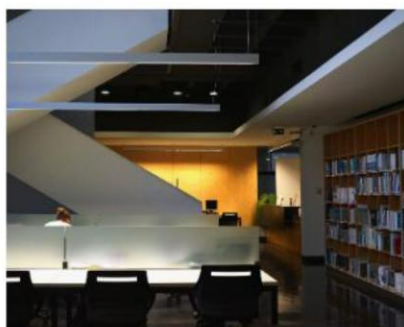




RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Bibliotecas

USDB

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. MISSÃO, VALORES E VISÃO	1
1.2. ESTRUTURA ORGÂNICA.....	2
2. MEIOS DE AÇÃO	5
2.1. HUMANOS.....	5
2.2. MATERIAIS.....	5
2.2.1. INSTALAÇÕES.....	5
2.2.2. EQUIPAMENTOS.....	6
2.2.3. DOTAÇÃO ORÇAMENTAL.....	6
3. ATIVIDADES.....	8
3.1. DIREÇÃO DE SERVIÇOS E ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	8
3.2. GABINETE DE BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE BIBLIOTECAS.....	10
3.2.1. AQUISIÇÕES.....	10
3.3. TRATAMENTO DOCUMENTAL	11
3.3.1. CATALOGAÇÃO	11
3.3.1.1. Análise Documental.....	15
3.3.2. GESTÃO DE COLEÇÕES.....	16
3.3.3. FUNCIONAMENTO E SERVIÇOS DAS BIBLIOTECAS.....	17
3.3.3.1. Espaços	19
3.3.3.2. Serviço de Impressões 3D	19
3.3.3.3. Serviço de reservas online	20

3.3.3.4. Serviço de helpdesk.....	21
3.3.4. LEITURA E EMPRÉSTIMO.....	21
3.4. GABINETE DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA, REPOSITÓRIOS E CIÊNCIA ABERTA.....	26
3.4.1. GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA.....	26
3.4.1.1. Portal de Investigação “PortAberta”	26
3.4.2. GESTÃO DE REPOSITÓRIOS	26
3.4.2.1. RepositóriUM.....	26
3.4.2.2. Data RepositóriUM.....	29
3.4.3. SERVIÇOS DE EDIÇÃO DA UMINHO EDITORA	30
3.4.4. GESTÃO DE PROJETOS DE CIÊNCIA ABERTA	32
3.4.4.1. Projeto RCAAP.....	32
3.4.4.2. Projeto PubIN	33
3.4.4.3. Projeto Repositório Científico e Portal de Acesso Aberto da CPLP	34
3.4.4.4. Projeto Re.Data	35
3.4.4.5. Projeto OSTRails.....	36
3.4.4.6. Projeto PATTERN.....	37
3.4.4.7. Projeto EOSC-Beyond	38
3.4.4.8. Projeto Notify.....	38
3.4.4.9. Projeto PathOS.....	39
3.4.4.10. Website Open Access	40
3.4.4.11. Eventos, apresentações, publicações e visitas técnicas	40

3.4.5. SERVIÇOS DE SUPORTE À DE CIÊNCIA ABERTA E GESTÃO DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO.....	41
3.4.5.1. Programa de formação para a prática de Ciência Aberta	41
3.4.5.2. Guias e tutoriais para a Gestão e Abertura de Dados	42
3.4.5.3. Serviços para planos de gestão de dados e cadernos eletrónicos de laboratório.....	42
3.4.6. GESTÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA.....	43
3.4.6.1. Informação Bibliométrica	43
3.5. NÚCLEO DE INFORMAÇÃO BIBLIOGRÁFICA E FORMAÇÃO DE UTILIZADORES	44
3.5.1. GESTÃO DE RECURSOS E SERVIÇOS ELETRÓNICOS.....	44
3.5.1.1. Catálogo Bibliográfico da UMinho.....	44
3.5.1.2. Serviço de Pesquisa A-to-Z	45
3.5.1.3. Serviço de Pesquisa Discover.....	46
3.5.1.4. Recursos bibliográficos subscritos via b-on	47
3.5.1.5. Recursos bibliográficos subscritos pela UMinho.....	49
3.5.2. REFERÊNCIA E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO	51
3.5.2.1. Serviço de Fornecimento de Documentos e Empréstimo Interbibliotecas	51
3.5.2.2. Serviço de Referência	52
3.5.2.3. Comunicação e disseminação de informação.....	53
3.5.3. FORMAÇÃO DE UTILIZADORES.....	54
3.5.4. SETOR DE ANIMAÇÃO CULTURAL	58
3.6. SUPORTE INFORMÁTICO	59
3.6.1. MANUTENÇÃO, OPERAÇÃO E SUPORTE	60

3.7.	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.....	64
3.7.1.	ANÁLISE DA MONITORIZAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS.....	65
3.7.2.	ANÁLISE SATISFAÇÃO COLABORADORES	68
3.7.3.	AVALIAÇÃO DOS FORNECEDORES EXTERNOS	69
3.7.4.	ANÁLISE DE CONFORMIDADE E IDENTIFICAÇÃO DE AÇÕES CORRETIVAS	69
3.7.5.	ANÁLISE DA MONITORIZAÇÃO E CONTROLO DOS PROCESSOS DA QUALIDADE.....	71
3.7.5.1.	Auditorias (Internas e Externas).....	71
3.7.5.2.	Sugestões de melhoria dos colaboradores da USDB.....	72
4.	FORMAÇÃO DOS COLABORADORES	74
5.	ANÁLISE DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL.....	76
5.1.	ANÁLISE GLOBAL: OBJETIVOS E PROGRAMA DE GESTÃO	76
6.	NOTAS FINAIS	79
7.	ANEXOS	81
7.1.	ANEXO 1 - AQUISIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA EM 2025.....	81
7.2.	ANEXO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS REGISTOS CATALOGADOS POR BIBLIOTECAS	82
7.3.	ANEXO 3 - MOVIMENTO DE PUBLICAÇÕES ENTRE AS BIBLIOTECAS DA UMINHO	83
7.4.	ANEXO 4 – LIVROS PUBLICADOS PELA UMINHO EDITORA	84
7.5.	ANEXO 5 – COMUNICAÇÕES PÚBLICAS EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	86
7.6.	ANEXO 6 - PUBLICAÇÕES E DATASETS DE 2025	92
7.7.	ANEXO 7 – AGENDA DOS EVENTOS (CO)ORGANIZADOS PELA USDB.....	94

FIGURAS

Figura 1: Organigrama do Serviço de Documentação e Bibliotecas	4
Figura 2: Funcionários que prestaram serviço no Serviço de Documentação e Bibliotecas	5
Figura 3: Equipamentos adquiridos	6
Figura 4: Receitas	6
Figura 5: Despesas	7
Figura 6: Aquisição de bibliográfica ao longo dos 6 anos.....	10
Figura 7: Investimento em bibliografia em 2025.....	10
Figura 8: Monografias recebidas em 2025	11
Figura 9: Recursos catalogados nos anos de 2024 e 2025.....	12
Figura 10: Digitalização das capas, contracapas e sumários	13
Figura 11: Validação dos metadados de documentos no RepositoriUM	13
Figura 12: Recursos processados pelo setor da catalogação	13
Figura 13: Pedidos de suporte à catalogação.....	14
Figura 14: Registos bibliográficos existentes no catálogo das Bibliotecas da UMinho	15
Figura 15: Recursos classificad6s pelo setor de Análise Documental em 2025	16
Figura 16: Número de colaboradores SLE e horários praticados em 2025	18
Figura 17: Média diária de visitas às Bibliotecas da UMinho em 2025	18
Figura 18: Pedidos de impressões 3D e peças impressas em 2025.....	20
Figura 19: Reservas online de espaços e recursos, em 2025.....	20

Figura 20: Reservas por tipologia de utilizadores	21
Figura 21: Categorias de utilizadores que efetuaram operações nas bibliotecas da UMinho, em 2025.....	22
Figura 22: Transações nos balcões das Bibliotecas da UMinho, em 2025.....	22
Figura 23: Transações nos balcões e online das Bibliotecas da UMinho, em 2025.....	23
Figura 24: Empréstimos de acordo com o local onde foram feitos.....	23
Figura 25: Transações de renovação e reserva	24
Figura 26: Movimentos de publicações entre as bibliotecas da UMinho.....	25
Figura 27: Evolução número publicações por ano.....	27
Figura 28: Número de documentos descarregados (downloads) por mês em 2025 e evolução por ano.	27
Figura 29: Cobertura no mapa mundi de países e territórios com acessos ao RepositóriUM em 2025.	28
Figura 30: Resumo dos números da atividade no DatarepositóriUM em 2025.....	30
Figura 31: Download dos livros e capítulos de livros na UMinho Editora	31
Figura 32: Relatórios com indicadores bibliométricos.....	43
Figura 33: Sessões e pesquisas no catálogo por mês/ano.....	45
Figura 34: Sessões e pesquisas no serviço A-to-Z por mês/ano	46
Figura 35: Sessões e pesquisas no serviço Discover por mês/ano	47
Figura 36: Número de downloads na b-on	48
Figura 37: Evolução do número de downloads na b-on por ano.....	48
Figura 38: Média de downloads na b-on por título.....	49
Figura 39: Número de downloads em bases de texto integral.....	50
Figura 40: Dados de utilização da Press Reader.	50

Figura 41: Top 10 de periódicos mais consultados na Press Reader.	50
Figura 42: Evolução do número de pedidos internos e externos	51
Figura 43: Origem dos pedidos internos de documento	51
Figura 44: N.º de atendimentos de forma presencial, remotamente e por telefone	52
Figura 45: Distribuição temática dos pedidos no âmbito dos serviços de referência.....	53
Figura 46: Número de publicações nas redes sociais.....	53
Figura 47: Ações de apresentação e formação a pedido e planeadas 2025.....	54
Figura 48: Ações de apresentação e formação por tipologia.....	55
Figura 49: Ações de apresentação de formação a pedido por UOEI.....	56
Figura 50: Percentagem do número de solicitações por tipo de intervenção.	62
Figura 51: Percentagem de tempo despendido por tipo de intervenção.	62
Figura 52: Resultados da aplicação do questionário de serviço variante utilizador [QSu] - 2025.....	66
Figura 53: Avaliação global do atendimento 2025	67
Figura 54: Média da avaliação da satisfação das ações de formação	68
Figura 55: Média da avaliação da satisfação dos pedidos de fornecimento de serviços Interbibliotecas	68
Figura 56: Resultados do questionário de satisfação dos colaboradores 2025.....	69
Figura 57: Análise comparativa dos resultados 2024/2025.....	69
Figura 58: Avaliação dos fornecedores 2025	69
Figura 59: Reclamações dos utilizadores registadas e tratadas	70
Figura 60: Sugestões dos utilizadores registadas e tratadas.....	70
Figura 61: Reclamação/Sugestão dos utilizadores registadas e tratadas	70

Figura 62: Ocorrências no âmbito do mecanismo de Elogios, Sugestões e Reclamações (ESR) do SIGAQ-UM...	70
Figura 63: Sugestões de melhoria e pedidos de suporte registados.....	71
Figura 64: Oportunidades de Melhoria registada na auditoria interna	71
Figura 65: Sugestões de melhoria apresentadas pelos colaboradores em 2025	73
Figura 66: Formação dos colaboradores USDB em 2024 e 2025	74
Figura 67: Média do número de formações e horas de formação por colaborador 2024/2025.....	74
Figura 68: Indicadores e resultados em 2025.....	77

1. INTRODUÇÃO

O Serviço de Documentação e Bibliotecas é uma importante estrutura de apoio às atividades desenvolvidas na Universidade do Minho. Recolhe, trata, organiza, disponibiliza, fornece e preserva os recursos informativos relevantes para as atividades educativas e de investigação científica e tecnológica que decorrem na UMinho, contribuindo ainda para a valorização do conhecimento gerado na Universidade.

O Serviço de Documentação e Bibliotecas garante a gestão das bibliotecas da Universidade do Minho, tanto em Braga como em Guimarães, e desenvolve um conjunto de ações que promovem e facilitam o acesso dos utilizadores às mais diversas fontes de informação.

1.1. Missão, Valores e Visão

De acordo com o Regulamento Orgânico da Universidade do Minho, o Serviço de Documentação e Bibliotecas, dirigido por um diretor de serviços, tem por missão gerir e disponibilizar recursos, espaços e serviços de documentação, publicações e informação bibliográfica de suporte a atividades de cariz educacional, científico, tecnológico e cultural e contribuir para a preservação, disseminação e valorização do conhecimento gerado na Universidade, competindo-lhe, nomeadamente:

- a) Gerir as bibliotecas da UMinho e disponibilizar espaços, coleções e serviços que apoiem, acolham e estimulem o estudo e a aprendizagem;
- b) Promover ações e disponibilizar materiais de formação e capacitação dos membros da Universidade no domínio da literacia da informação, da comunicação científica e da ciência aberta;
- c) Gerir e disponibilizar repositórios, plataformas de publicação, serviços editoriais e outros serviços de apoio à investigação, preservação, disseminação e valorização do conhecimento gerado na Universidade do Minho;
- d) Promover ou participar em projetos e redes, nacionais e internacionais, no domínio da informação científica, da ciência aberta e da cooperação entre bibliotecas.

No desempenho da sua missão, o Serviço de Documentação e Bibliotecas é norteado por um conjunto de **valores**, que enformam todas as atividades que desenvolvem:

- a) Abertura, liberdade intelectual e acesso à informação
- b) Centralidade das pessoas e orientação para os utilizadores
- c) Inclusão e respeito pela diversidade
- d) Sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental
- e) Excelência e Inovação

Respondendo aos compromissos definidos e assumidos no estabelecimento da sua missão, e orientados pelos valores que norteiam a sua atividade, o Serviço de Documentação e Bibliotecas do Minho prossegue uma **visão** ambiciosa, pretendendo:

- Oferecer recursos, espaços, ações de formação e serviços de acesso à informação de excelência no apoio ao ensino e aprendizagem, contribuindo para a qualidade e o sucesso das experiências formativas oferecidas pela

UMinho;

- Desenvolver e manter serviços e recursos de gestão de informação científica e académica que contribuam para a criação, recolha, preservação e valorização do conhecimento gerado na Universidade do Minho;
- Ser uma organização flexível, inovadora, social e ambientalmente responsável, promovendo a melhoria contínua dos serviços e o desenvolvimento profissional e pessoal dos seus membros e oferecendo um ambiente de trabalho acolhedor aos seus utentes e trabalhadores.

1.2. Estrutura orgânica

De acordo com o Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da Universidade do Minho aprovado pelo Despacho RT-44/2020 de 7 de maio 2020, o Serviço de Documentação e Bibliotecas integra hierárquica e funcionalmente as seguintes unidades:

- a) Gabinete de Biblioteconomia e Gestão de Bibliotecas;
- b) Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta;
- c) Núcleo de Informação Bibliográfica e Formação de Utilizadores.

Ao Gabinete de Biblioteconomia e Gestão de Bibliotecas compete:

- a) Apoiar os processos de:
 - i. Obtenção de publicações e documentação, por aquisição, oferta e permuta;
 - ii. Catalogação e classificação das publicações e documentação, de acordo com a regulamentação e normas em vigor;
 - iii. Inserção das respetivas referências nas bases de dados bibliográficos;
 - iv. Organização e conservação dos fundos documentais;
- b) Gerir as bibliotecas e outros espaços da Universidade destinados à leitura e estudo, bem como os serviços de empréstimo de publicações.

Ao Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta compete:

- a) Disponibilizar serviços e ferramentas de apoio à publicação científica e académica, à gestão de dados de investigação e à monitorização de indicadores bibliométricos;
- b) Gerir os repositórios de publicações e dados de investigação, garantindo a sua interoperabilidade com outras infraestruturas, nacionais e internacionais de informação científica;
- c) Disponibilizar os serviços necessários ao desenvolvimento da atividade editorial da UMinho, nomeadamente no âmbito da UMinho Editora;
- d) Promover a participação da Universidade em redes e projetos relacionados com a informação científica, repositórios e ciência aberta.

Ao Núcleo de Informação Bibliográfica e Formação de Utilizadores compete:

- a) Disponibilizar serviços de pesquisa e de acesso a informação bibliográfica de suporte a atividades de cariz educacional, científico, tecnológico e cultural, disponível na Universidade;
- b) Facilitar o acesso e a utilização dos serviços e recursos de informação bibliográfica disponíveis na UMinho através da realização de ações de formação e da disponibilização de guias e outros instrumentos de suporte, em articulação com as unidades orgânicas;
- c) Promover e organizar iniciativas de natureza cultural e de divulgação científica em colaboração com as unidades orgânicas da Universidade e entidades externas.

O Serviço de Documentação e Bibliotecas integra também o Secretariado, diretamente dependente do diretor, que tem por função garantir todo o apoio administrativo à direção de serviços, competindo-lhe:

- a) Executar e controlar as operações administrativas referentes a receitas e despesas dos Serviços;
- b) Executar as operações administrativas referentes à gestão do pessoal dos Serviços (assiduidade, férias, deslocações, etc.);
- c) Executar a aquisição de bens e manter o inventário do material não livro;
- d) Gerir a entrada e saída de correio e manter o arquivo do Serviço;
- e) Divulgar internamente na Unidade as normas internas e demais diretrizes institucionais, bem como a legislação com interesse para a Unidade.

Diretamente dependentes do Diretor de Serviço encontram-se também o Sistema de Gestão da Qualidade e o Suporte Informático.

No que diz respeito ao Sistema de Gestão da Qualidade, o responsável pelo Sistema de Gestão da Qualidade tem por função a gestão e dinamização de todo o Sistema, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Coordenar e gerir globalmente o SGQ;
- b) Melhorar continuamente a eficácia do SGQ;
- c) Apoiar o processo Planeamento e Controlo pela Direção do Serviço;
- d) Coordenar e/ou gerir, consoante os casos, os processos operacionais, de suporte e de medição e análise;
- e) Gerir o Portal da Qualidade.

O Suporte Informático tem por função apoiar a utilização dos sistemas e equipamentos informáticos, garantindo o seu funcionamento regular, competindo-lhe nomeadamente:

- a) Assegurar a manutenção do equipamento informático dos SDB;
- b) Garantir a funcionamento e atualização dos programas e aplicações de computador instalados nos equipamentos e serviços digitais dos SDB;
- c) Gerir os servidores, sistemas de bases de dados e software dos serviços disponibilizados interna e externamente;
- d) Auxiliar a equipa de colaboradores dos SDB na utilização de equipamentos, programas de computador e

sistemas de gestão informação;

- e) Apoiar a direção dos SDB na aquisição de equipamentos e software, no desenvolvimento de sistemas aplicativos e serviços de informação e na introdução de novas tecnologias.

Desta forma, a estrutura orgânica do Serviço de Documentação e Bibliotecas pode ser graficamente representada pelo seguinte organograma:



Figura 1: Organograma do Serviço de Documentação e Bibliotecas

2. MEIOS DE AÇÃO

2.1. Humanos

A USDB registou em 2025 um reforço significativo no que respeita aos recursos humanos. A chegada de novos colaboradores ao Serviço, transformou 2025 num ano de consolidação e permanência.

No que concerne às saídas, houve apenas registo de duas rescisões contratuais, uma por opção da trabalhadora, outra por opção do Serviço. Relativamente às entradas, a USDB acolheu seis novos colaboradores: três técnicos superiores e três assistentes técnicos. De ressaltar ainda que, através do processo de mobilidade intercarreiras e categorias, um assistente técnico da USDB foi reclassificado na carreira de coordenador técnico.

O quadro seguinte demonstra, de forma comparativa, a situação de recursos humanos da USDB entre o dia 1 de janeiro e o dia 31 de dezembro de 2025.

Categoria	1 de janeiro	31 de dezembro
Assistente Técnico	28	29
Assistente Operacional	1	1
Chefe de Divisão	2	2
Coordenador Técnico	0	1
Diretor de Serviços	1	1
Especialista de Informática	1	1
Técnico de Informática	1	1
Técnico Superior	16	18
TOTAL	50	54

Figura 2: Funcionários que prestaram serviço no Serviço de Documentação e Bibliotecas

Para assegurar o bom do funcionamento das Bibliotecas em Azurém e Gualtar, e nomeadamente os seus horários alargados até às 24H, manteve-se, como já vem sendo prática recorrente, a colaboração de alunos bolseiros.

2.2. Materiais

2.2.1. Instalações

Em 2025, foi possível proceder à reorganização do espaço da Biblioteca Fernão Mendes Pinto, com a introdução de novas estantes destinadas a acolher a doação de manga. Procedeu-se também à reorganização das salas de estudo da Biblioteca Vítor Aguiar e Silva, no contexto da integração desta biblioteca na USDB.

Contrariamente ao que tinha sido planeado, não foi ainda possível disponibilizar as instalações da Biblioteca do campus de Couros, em Guimarães, uma vez que ainda não foi disponibilizado o espaço, no Centro de Formação Pós-Graduada, necessário para acolher a Biblioteca.

2.2.2. Equipamentos

Em 2025, procedeu-se à aquisição de diversos equipamentos informáticos, previstos no orçamento e plano de atividades da USDB. A Figura 3 apresenta a lista dos equipamentos adquiridos e pagos em 2025.

Equipamentos informáticos	
Quantidade	Descrição
19	Auriculares
3	Dockinstations
1	Impressora
8	Monitores
5	PC Desktop
6	Portáteis
6	Postos RFID
8	Ratos c/fio
6	Ratos ergonómicos
3	Smart TV
2	Soprador
6	Teclados + ratos s/fio

Figura 3: Equipamentos adquiridos

2.2.3. Dotação Orçamental

A Figura 4 sintetiza a origem das receitas do Serviço de Documentação e Bibliotecas em 2024.

Dotação inicial Orçamento Estado	292 903,34 €
Reforços em verbas do Orçamento	32 074,37 €
Saldo do exercício de 2020 da dimensão 55304.PT0078.93	83 182,91 €
Venda de serviços	20 716,72 €
Transferências de componente Institucional de projetos para dimensão 55304.PT0078	22 407,35 €
TOTAL	451 284,69 €

Figura 4: Receitas

A Figura 5 resume o total de despesas do Serviço de Documentação e Bibliotecas em 2025, discriminadas pelas rubricas Orçamento, Receitas Próprias e Capital, comparando com o que aconteceu em matéria de despesas em 2024.

Designação	2025				2024	Diferença 2023/2024
	ORÇAMENTO	RECEITAS PRÓPRIAS	CAPITAL	TOTAL		
Assistência de máquinas a)	8 050,74		1 098,39	9 149,13	7 995,00	1 154,13
Publicações e Bases de Dados	62 484,40	10 223,48	75 374,58	148 082,46	134 732,10	13 350,36
Catálogo	5 155,72			5 155,72	3 512,51	1 643,21
Difusão de Informação	378,74			378,74	362,26	16,48
Encadernações	250,92	360,39		611,31	578,84	32,47
Equipamentos - Bens duradouros			12 015,87	12 015,87	18 399,57	-6 383,70
Deslocações em serviço	2 167,73	1 468,87		3 636,60	2 597,61	1 038,99
Informática (consumíveis)		240,00		240,00	210,94	29,06
Informática (Software)	15 932,60			15 932,60	27 490,50	-11 557,90
Informática (Equipamentos)	654,07		19 288,74	19 942,81	10 961,86	8 980,95
Mobiliário				0,00	5 087,64	-5 087,64
Secretaria	543,54	137,26		680,80	611,37	69,43
Despesas com Pessoal b)	9 544,44			9 544,44	19 995,04	-10 450,60
Eventos e Atividades Culturais	767,50	900,00		1 667,50	2 190,15	-522,65
Quotas de associação		969,00		969,00	2 144,00	-1 175,00
Despesas diversas	2 552,00	489,13		3 041,13	984,06	2 057,07
Despesas de Infraestruturas	1 456,94			1 456,94	6 252,57	-4 795,63
SUB-TOTAL	109 939,34	14 788,13	107 777,58	232 505,05	244 106,02	-11 600,97
Abatimentos às Receitas c)		3 120,13		3 120,13	3 116,24	3,89
TOTAL	109 939,34	17 908,26	107 777,58	235 625,18	247 222,26	-11 597,08

Figura 5: Despesas

a) Contratos Sistema Anti-Furto

b) Aquisições de Serviços, publicitação, contratos e pagamento a alunos bolsistas

c) Componente institucional cf. despacho RT-19/2000

A análise comparativa indica uma ligeira redução de despesas de cerca de 5% (menos 11 600,97€), relativamente a 2025. Esta pequena variação global não reflete a existência de variações significativas em algumas categorias de despesa. Ness domínio merece especial destaque a redução da despesa com o software (menos 11 557,90 €) e com pessoal, em consequência do reforço dos recursos humanos verificado ao longo do ano.

Em sentido contrário regista-se o aumento da despesa com bibliografia (mais 10%, 13 350,36 € que em 2024), ainda que não tenha sido possível concluir até ao final do ano a contratação de recursos bibliográficos num valor que aumentaria ainda de forma mais significativa o investimento em bibliografia.

3. ATIVIDADES

3.1. Direção de Serviços e Atividades Estratégicas

Para além dos serviços, atividades e ações a desenvolver pelas subunidades e setores da USDB, que serão reportadas nas seções seguintes deste relatório, o Plano de Atividades 2025 da USDB identificou diversas atividades estratégicas que ficaram diretamente associadas à Direção de Serviços.

Manteve-se o acompanhamento à iniciativa UMinho Hub, de criação de um serviço centralizado de autoatendimento e de atendimento de primeira linha síncrono e assíncrono, no sentido de garantir a integração e interoperabilidade das bibliotecas com esse serviço. Foram realizadas diversas interações e atividades, de que se destacam a integração das FAQs da USDB na base de conhecimento e *chatbot* do Hub, bem como a ligação do software de gestão de bibliotecas Koha com o portal de autoatendimento, mas os serviços do Hub só deverão estar disponíveis em 2026.

Prosseguiu-se também com a colaboração entre as bibliotecas e arquivos da Universidade do Minho e o reforço da visibilidade e utilização do Portal CAMinho através da realização de reuniões regulares com a participação de todas as unidades associadas. Com o objetivo de ampliar a visibilidade e a utilização do Portal CAMinho, foram realizadas 36 ações de divulgação (destaques e publicações nas redes sociais das unidades) o que resultou num aumento das sessões e pesquisas no Portal que totalizaram em 2025 3703 e 9815 respetivamente.

No quadro desta colaboração, foi também dada continuidade à dinamização do programa de formação interna e intercâmbio profissional SerCAMinho, com a realização de 4 ações, no qual participaram 41 colaboradores (18 dos quais da USDB) das cinco entidades, tendo sido registado um índice de satisfação de 4,7 numa escala de 0 a 5. As ações realizadas foram as seguintes:

- ODS em serviços de bibliotecas e arquivos: planos de ação e práticas (Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, 26 de fevereiro, 6 horas)
- Intervir para preservar os documentos (Arquivo Distrital de Braga, 13 de novembro, 6 horas)
- O circuito do depósito legal: operação, necessidades e desafios (Biblioteca Pública de Braga, 5 de dezembro, 5 horas)
- Serviços de Formação de Utilizadores das Bibliotecas da UMinho: programa de literacia e ciência aberta (USDB, 15 de dezembro 2024, 5 horas)

Infelizmente, até ao final de 2025, continuou a não ser possível disponibilizar o serviço de empréstimo interbibliotecas entre as bibliotecas associadas à UMinho, apesar de este se encontrar definido e pronto a ser ativado desde 2022, devido à inexistência de uma solução logística institucional para assegurar o transporte de livros entre as diferentes entidades.

Prosseguiu-se também a manutenção e consolidação da Biblioteca Digital, um projeto integrado no programa das Comemorações do Cinquentenário da Universidade do Minho, coordenado pela USDB e desenvolvido em conjunto com a Biblioteca Pública de Braga e a Casa de Sarmento, que foi apresentado publicamente em 16 de fevereiro de 2024. A

Biblioteca Digital registou um significativo crescimento em 2025, reunindo no final do ano 9973 documentos, e aumentando também a sua visibilidade e utilização, com mais de 20000 sessões. Deve sublinhar-se a colaboração com a Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, que utilizaram a Biblioteca Digital no quadro das comemorações do seu cinquentenário em 2025.

O reforço da estratégia de comunicação da USDB foi outra das áreas desenvolvidas em 2025. Após a criação e disponibilização do novo Website da USDB em 2024, o foco em 2025 foi a organização e rentabilização dos recursos disponíveis, com métodos de trabalhos eficientes. Foram estabelecidos e executados planos mensais de comunicação e planos quinzenais de comunicação nas redes sociais. Foi também criado um novo canal no LinkedIn e encerrado o canal no Twitter/X e realizadas algumas campanhas de comunicação de serviços do portfólio da USDB.

Finalmente, refira-se o trabalho realizado ao longo de 2025, na área dos recursos humanos. Para além da integração de 7 novos trabalhadores, recrutados em procedimentos concursais concluídos no final de 2024 e em 2025, realizaram-se dois procedimentos para cargos de direção intermédia de 2º grau (chefe de divisão do Gabinete de Biblioteconomia e Gestão de Bibliotecas) e 3º grau (coordenador Núcleo de Informação Bibliográfica e Formação de Utilizadores), tendo este último sido concluído no final do ano, mas ocorrendo o início de funções apenas em 2026.

Concluiu-se o processo de reorganização da equipa e reafecção de recursos humanos aos vários setores e atividades, de acordo com o seu peso atual e a relevância estratégica para o futuro, e promovendo a diversificação de competências e funções dos trabalhadores. Reforçaram-se os canais de comunicação interna, com o aumento da publicação de conteúdos, através da newsletter *Insider* e do website interno “Somos Bibliotecas UMinho”. Foram promovidas diversas atividades e iniciativas para estimular a participação dos colaboradores na tomada de decisão e reforçar o espírito de equipa. Procurou-se melhorar os espaços comuns, nomeadamente através da disponibilização de novos equipamentos, como dispensadores de água, e através de um conjunto de iniciativas associadas ao que foi designado “Ministério da Felicidade” foram realizadas diversas atividades de convívio e de promoção do bem-estar físico e psicológico da equipa.

3.2. Gabinete de Biblioteconomia e Gestão de Bibliotecas

3.2.1. Aquisições

Em 2025, a aquisição de bibliografia correspondeu a um investimento de 227 127,89€, o que traduz uma redução de cerca de 28,58% face ao ano anterior. Esta diminuição não espelha um real desinvestimento, mas o facto de alguns concursos de aquisição de bibliografia terem transitado para 2026, o que levou a que a verba inicialmente prevista não tenha sido totalmente executada no ano em análise, situação que também já se tinha verificado no ano anterior.

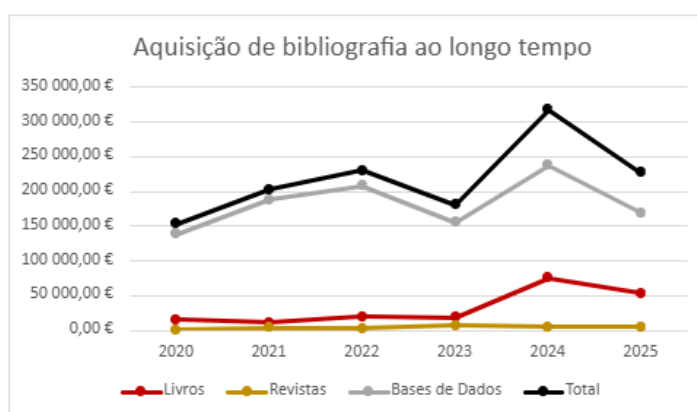


Figura 6: Aquisição de bibliográfica ao longo dos 6 anos

O gráfico abaixo mostra o investimento de aquisição de bibliografia, entre livros, revistas e bases de dados. Analisando o investimento feito por parte das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação, dos Centros de investigação e de Unidades/Serviços da UMinho, percebe-se que são estas últimas as que mais investem em recursos bibliográficos, em especial no que diz respeito a bases de dados.

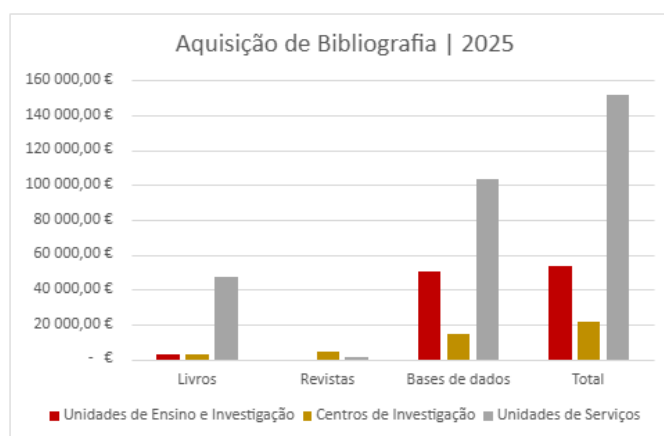


Figura 7: Investimento em bibliografia em 2025

Importa clarificar que a verba disponibilizada pela Reitoria foi atribuída à USDB, o que explica o maior destaque da aquisição de livros em 2025 nas Unidades de Serviços, em comparação com as Unidades de Ensino e Investigação e

os Centros de Investigação. A informação detalhada sobre o investimento realizado por cada unidade ou centro de investigação encontra-se no Anexo 1.

Em 2025, o setor de aquisições recebeu 5 038 volumes de publicações monográficas, dos quais 1 939 resultaram de compras e 3 099 de ofertas. Verifica-se, de forma consistente, uma tendência para a diminuição das ofertas e para o aumento das aquisições por compra.

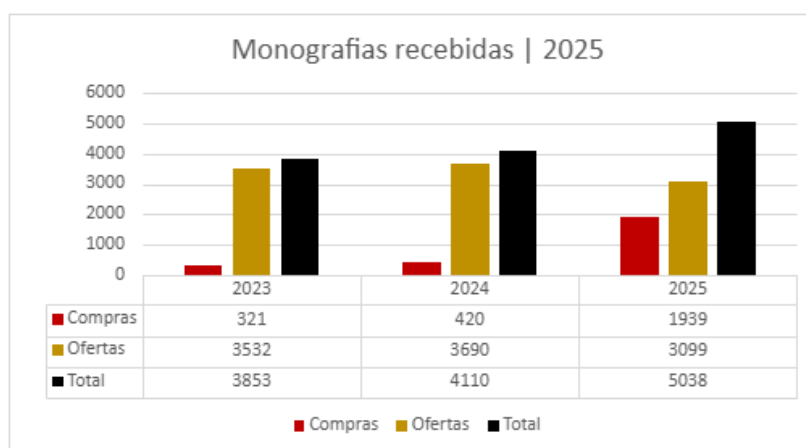


Figura 8: Monografias recebidas em 2025

Entre 2024 e 2025 verifica-se um aumento significativo das aquisições por compra, acompanhado de uma redução das ofertas, confirmando a tendência de reforço do investimento direto na aquisição de bibliografia. Importa frisar que o número elevado de compras registado em 2025 resulta, em grande medida, de orçamento executado ainda em 2024. Dados que estas aquisições foram entregues no final dos meses de novembro e dezembro de 2024, o respetivo tratamento técnico apenas ocorreu ao longo de 2025. É neste contexto que se deve interpretar a subida global da aquisição bibliográfica, que ronda os 22%, não como um aumento exclusivamente associado à execução orçamental de 2025.

3.3. Tratamento Documental

3.3.1. Catalogação

Em 2025, a descrição bibliográfica foi assegurada de forma regular e sistemática por três assistentes técnicos na Biblioteca Geral do Campus de Gualtar (BGUM) e por um assistente técnico na Biblioteca do Campus de Azurém (BPG). Na BPG dois outros assistentes técnicos, integrados em 2025, realizaram também tarefas de catalogação, a tempo parcial.

Foram introduzidos 8 706 novos registos bibliográficos no catálogo das bibliotecas da UMinho em 2025, o que representa um aumento de cerca de 85% face ao ano de 2024, no qual foram criados 4 703 registos.

No Anexo 2 encontram-se discriminados os recursos catalogados pelas diferentes bibliotecas, bem como a comparação

com os dados relativos a 2024. O gráfico que se segue ilustra a evolução dos recursos catalogados em 2025, evidenciando um crescimento significativo face ao ano anterior, particularmente ao nível das monografias e do total de registos criados.

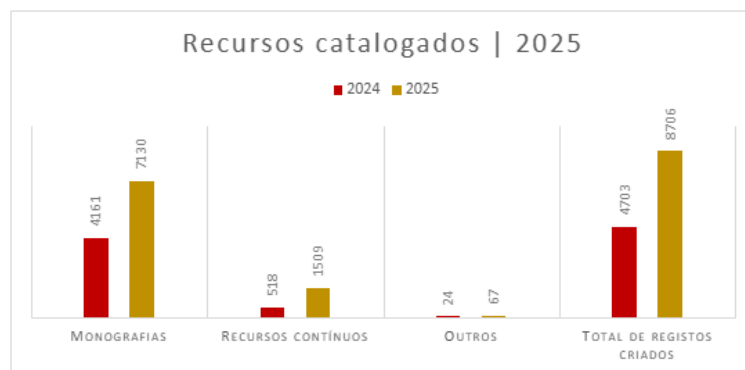


Figura 9: Recursos catalogados nos anos de 2024 e 2025

O tratamento técnico incluiu a digitalização sistemática de capas, contracapas e sumários de livros recebidos nas bibliotecas da UMinho, de forma a enriquecer o catálogo bibliográfico. Em 2025, totalizou-se o número de 12 325 páginas digitalizadas, correspondentes a 4 460 capas, 3 039 contracapas e 4 826 páginas de sumários.

Verifica-se um acréscimo face ao ano de 2024, em que se registaram 11 688 digitalizações, o que representa um aumento global de cerca de 5,5%. Este crescimento é particularmente significativo tendo em conta a redefinição e alocação de objetivos da equipa, bem como o maior envolvimento dos técnicos nas tarefas de digitalização, que passaram a integrar de forma mais sistemática o trabalho diário, refletindo um reforço do compromisso com a melhoria contínua da qualidade e enriquecimento do catálogo bibliográfico.

Com a integração de um técnico selecionado para substituir uma baixa de longa duração, foram ainda introduzidas como tarefas diárias a digitalização de capas, contracapas e sumários na BPG, atividade que se veio a revelar essencial para o desenvolvimento e consolidação deste trabalho, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade e riqueza do catálogo bibliográfico.

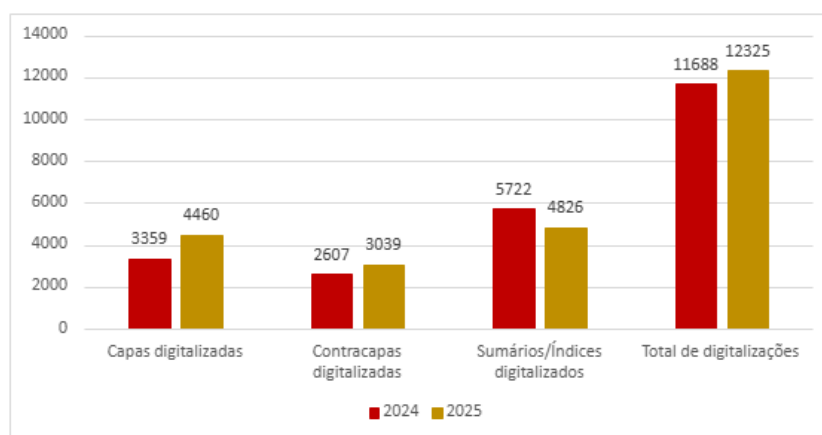


Figura 10: Digitalização das capas, contracapas e sumários

O crescimento sustentado do RepositóriUM exigiu o empenho contínuo da equipa do GBGB, que assegurou a descrição bibliográfica e a validação de metadados dos documentos depositados. Em 2025, esta tarefa contou com o contributo de três assistentes técnicos de catalogação, responsáveis pela validação rigorosa de 4 298 documentos.

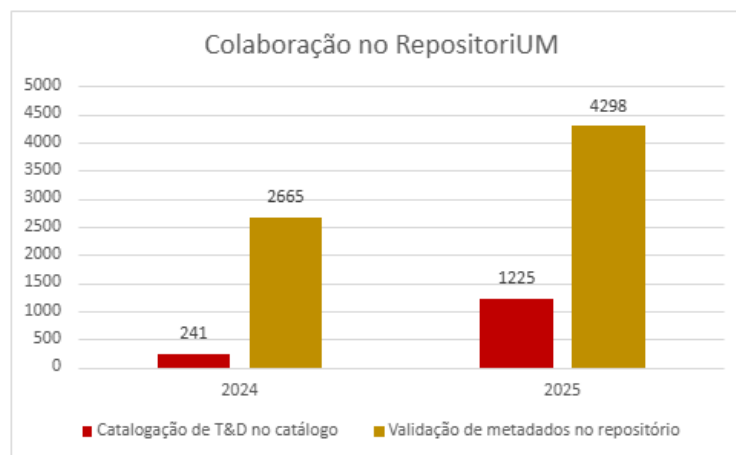


Figura 11: Validação dos metadados de documentos no RepositóriUM

Em 2025, o trabalho relacionado com o RepositóriUM apresentou um crescimento expressivo (de 2.665 para 4.298 documentos), quase duplicando o número total de intervenções face ao ano anterior. Este desempenho foi impulsionado pelo aumento considerável no volume de validação de metadados e, de forma ainda mais acentuada, pela subida expressiva na catalogação de Teses e Dissertações. Estes resultados refletem a eficácia da nova organização da equipa, que contou com três assistentes técnicos dedicados à validação e com a gestão focada de um elemento do RepositóriUM, permitindo processar um volume de documentos significativamente superior.

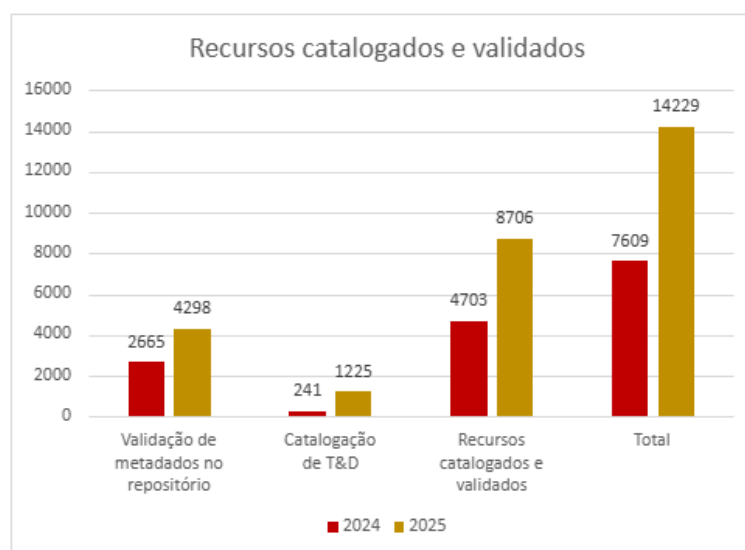


Figura 12: Recursos processados pelo setor da catalogação

Ainda no âmbito da catalogação, foram criados 5 214 novos registos de autoridade para nomes de pessoas e coletividades, o que representa um aumento de 1,6% face a 2024, ano em que se registaram 4 355 novos registos.

Apresentam-se igualmente os dados relativos aos pedidos de suporte à catalogação respondidos em 2025, bem como o número de documentos processados:

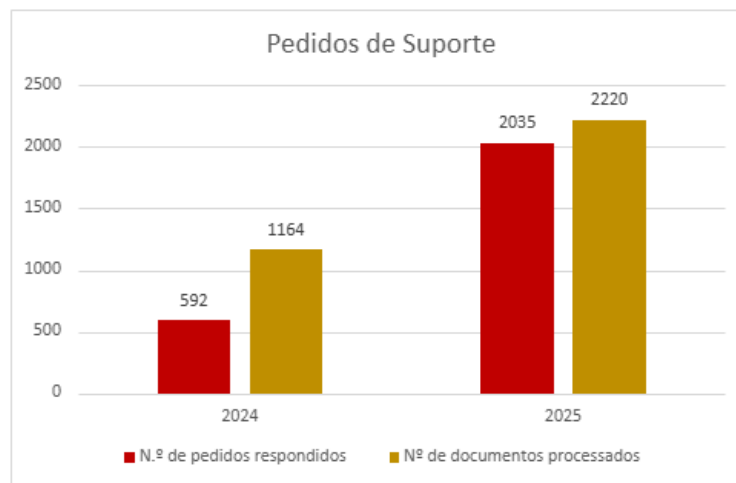


Figura 13: Pedidos de suporte à catalogação

Muitos destes pedidos de suporte estão associados à verificação e ao controlo da qualidade da catalogação dos registos bibliográficos que alimentam o catálogo. Em 2025, alguns pedidos de suporte à catalogação passaram a ser assegurados por dois elementos do setor de leitura e empréstimo (SLE), nomeadamente aqueles que não implicam alterações ao registo bibliográfico nem à etiquetagem dos recursos. Esta redistribuição revelou-se importante, tendo em conta o impacto positivo na capacidade de resposta e na melhoria das taxas de resolução dos pedidos.

Em síntese, no final de 2025, o catálogo das bibliotecas da UMinho totalizava 387 519 registos bibliográficos, registando um crescimento de cerca de 3,3% face ao ano anterior. A maioria destes registos corresponde a monografias e recursos eletrónicos, incluindo teses e dissertações depositadas no repositório institucional e e-books, seguindo-se os recursos contínuos, que contabilizam 9 495 títulos.

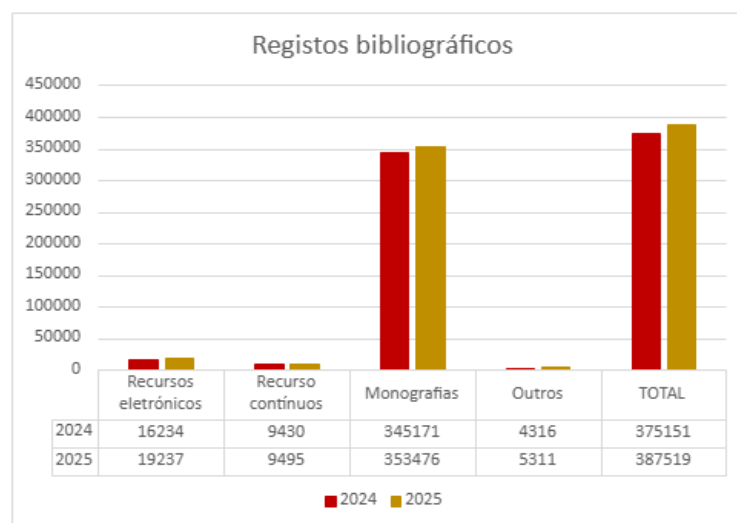


Figura 14: Registos bibliográficos existentes no catálogo das Bibliotecas da UMinho

Finalmente, refira-se o trabalho desenvolvido no contexto da Biblioteca Digital. A distribuição de tarefas e a redefinição de objetivos permitiu desenvolver um trabalho contínuo no âmbito da digitalização de recortes de jornais e da descrição de metadados para a Biblioteca Digital. A contratação de um técnico para a BNP, permitiu também reforçar a validação dos metadados associados a esses conteúdos e contribuindo de forma decisiva para a consolidação e desenvolvimento da Biblioteca Digital.

3.3.1.1. Análise Documental

Durante o ano de 2025, o setor da Análise Documental foi responsável pela classificação de 6 930 documentos, o que corresponde a um crescimento global de cerca de 59%. No que respeita à classificação e revisão de monografias, foram registados 5 354 títulos em 2025, mais do que em 2024, que traduz um aumento aproximado de 61%. Já a classificação de teses, dissertações e e-books totalizou

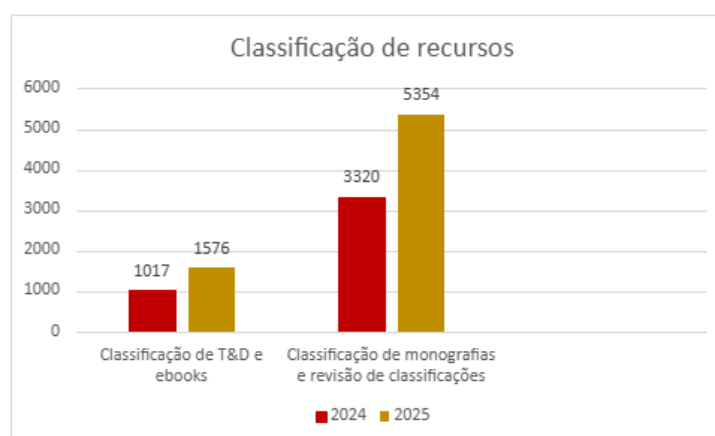


Figura 15: Recursos classificados pelo setor de Análise Documental em 2025

O crescimento registado no número de recursos classificados resulta da redistribuição dos objetivos de catalogação, na sequência da integração de um elemento que assumiu funções no final de 2024, o que permitiu reforçar a capacidade operacional e concentrar o esforço na classificação e revisão de recursos ao longo de 2025. Esta reorganização refletiu-se num aumento significativo dos valores apresentados, tendo sido ultrapassado o objetivo de classificação de 1 500 títulos de T&D previsto no Plano de Atividades para 2025, depois de um ano em que a dispersão de funções havia condicionado o volume de recursos classificados.

3.3.2. Gestão de coleções

À semelhança de anos anteriores, em 2025 procedeu-se de forma sistemática à verificação e arrumação das estantes das bibliotecas da UMinho, quer nos depósitos, quer nas salas de leitura. Não foi, contudo, possível concluir o processo de seleção, classificação e catalogação da documentação do Centro de Documentação Europeia da UMinho (CDEUM). Apesar de se tratar já de um conjunto reduzido de documentos, não foi possível contar com o apoio da equipa do serviço de leitura e empréstimo, que ao longo do ano enfrentou vários constrangimentos, nomeadamente ausências por atestados médicos, alguns de longa duração. Permanecem a aguardar de tratamento os documentos destinados a integrar o depósito, após o que se procederá à eliminação da documentação não selecionada, já devidamente identificada.

Pelas mesmas razões, o processo de desbaste dos recursos contínuos avançou de forma limitada. Ainda assim, deu-se início à verificação da correspondência entre os exemplares registados no catálogo e os existentes nas estantes, no setor de leitura e empréstimo, tendo sido confirmada a existência de mais de 550 títulos e analisados mais de 1 700 títulos com vista à identificação de recursos não pertinentes para a comunidade académica da UMinho.

Foi igualmente possível concluir o tratamento de algumas doações pendentes há vários anos e iniciar o tratamento de outras, embora a prioridade do tratamento técnico tenha recaído sobre as aquisições por compra.

Com a integração da Biblioteca Vítor Aguiar e Silva (BVAS) na gestão direta da USDB, passou também para esta unidade a responsabilidade pela gestão e controlo dos empréstimos das respetivas publicações. No âmbito desta integração, procedeu-se ainda ao inventário de mais de 48 000 monografias, com o apoio da ELACH e de colaboradores da USDB, num esforço conjunto que permitiu concluir o processo já durante o ano de 2025. Em setembro, a BVAS reabriu ao público sob a alçada da USDB.

Na BCE foi possível realizar o inventário das teses e dissertações, articulando os objetivos de um Técnico Superior com os dois técnicos afetos a esta biblioteca. O objetivo passou pela remoção das teses e dissertações da sala de leitura, confirmando a sua disponibilidade no RepositoriUM, libertando assim espaço físico.

Ainda no âmbito do inventário, foi possível, pela primeira vez em vários anos, realizar o inventário total da BPG: sala de leitura e depósito, aproveitando o período de encerramento no mês de agosto.

Com o mesmo propósito de otimização do espaço físico, encontra-se ainda em curso o inventário de revistas e livros da BPM considerados obsoletos, nomeadamente edições desatualizadas, conteúdos duplicados ou recursos desadequados aos atuais currículos, os quais deverão integrar a política de desbaste da coleção.

Pelo segundo ano consecutivo, foi atribuída pela Reitoria uma verba para a aquisição de bibliografia em 2025. Como anteriormente referido, ao longo do ano garantiu-se o tratamento e incorporação da bibliografia adquirida em 2024, mas apenas recebida no final desse ano, e desenvolveram-se os processos de aquisição relativos a 2025. No entanto, pelos constrangimentos da contratação pública e do processamento administrativo da UMinho não foi possível concluir até ao final do ano todos os processos.

3.3.3. Funcionamento e serviços das Bibliotecas

Durante o ano de 2025, as bibliotecas da Universidade do Minho mantiveram os horários de funcionamento previstos. Continuou, no entanto, a não ser possível assegurar um serviço de biblioteca no campus de Couros, tendo o fundo documental aí disponibilizado até 2022 permanecido acessível na BPG.

Apesar de uma das colaboradoras afetas à Biblioteca de Direito (BD) ter permanecido em situação de atestado médico durante grande parte do ano, foi possível assegurar o horário de funcionamento das 9h00 às 20h00, graças ao apoio dos colaboradores da BGUM, o que implicou uma gestão particularmente cuidada das escalas de serviço.

No início de 2025, foi igualmente possível reabrir a BNP, na sequência da contratação de um técnico, o que permitiu assegurar o horário normal de funcionamento durante o período letivo. Com esta reabertura, a gestão das requisições e devoluções desta biblioteca deixou de estar assegurada pela BPG, passando a ser realizada localmente, o que contribuiu para uma maior autonomia do serviço e para a melhoria do atendimento aos utilizadores.

Registaram-se, contudo, sobretudo no final do ano, dificuldades administrativas no pagamento atempado das horas noturnas, decorrentes de constrangimentos nos serviços centrais da Universidade do Minho.

Na tabela seguinte, apresentam-se de forma sistematizada os horários praticados ao longo de 2025, bem como o número de colaboradores afetos ao setor de leitura e empréstimo:

Biblioteca	Horário (período letivo)	N.º de colaboradores
BGUM	De 2ª a 6ª feira, das 8:30 às 24:00 e ao sábado das 8:30 às 14:30	11
BPG	De 2ª a 6ª feira, das 9:00 às 24:00	7
BCE	De 2ª a 6ª feira, das 9:00 às 20:00	2
BPM	De 2ª a 6ª feira, das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30	1
BNP	De 2ª a 6ª feira, das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30	1
BD	De 2ª a 6ª feira, das 9:00 às 20:00	2
BVAS	De 2ª a 6ª feira, das 9:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30	1

Figura 16: Número de colaboradores SLE e horários praticados em 2025

A BGUM e a BPG mantiveram, como habitual, horários alargados até às 24h00 (incluindo, no caso da BGUM, a abertura aos sábados de manhã) até ao final do período letivo, em julho de 2025, tendo continuado a disponibilizar o funcionamento das salas 24x7. No início do ano letivo 2025/2026, foi novamente possível assegurar a abertura das bibliotecas até às 00h00, uma vez que foram colmatadas as carências de recursos humanos identificadas no ano anterior, através da contratação de um técnico para a BGUM e da contratação, em regime de substituição de um trabalhador com baixa prolongada, de um técnico para a BPG.

A análise da procura dos serviços e espaços das bibliotecas, através da média diária de visitas às bibliotecas, constitui um indicador fundamental da relevância, atratividade e adequação da oferta às necessidades da comunidade académica, permitindo aferir o grau de utilização das bibliotecas e o impacto das ações desenvolvidas.

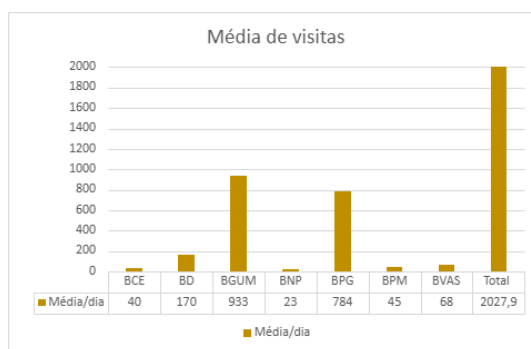


Figura 17: Média diária de visitas às Bibliotecas da UMinho em 2025

O gráfico acima evidencia que a meta definida para 2025 de sustentar a procura dos serviços e espaços das bibliotecas, fixada numa média de 2 000 visitas diárias, foi superada, tendo-se registado um valor médio de 2 028 visitas/dia. Este resultado corresponde a um aumento de cerca de 1,4% face ao objetivo estabelecido, confirmando a manutenção da atratividade dos serviços e espaços das bibliotecas e o cumprimento do objetivo operacional inscrito no Plano de Atividades para 2025.

A BGUM e a BPG mantêm-se como as bibliotecas com maior nível de afluência, registando-se igualmente valores elevados na Biblioteca de Direito (BD). O crescimento do número de visitas observado no último ano pode ser explicado,

em grande medida, pelos horários alargados praticados pela BGUM e pela BPG, que permaneceram abertas até às 00h, bem como pela reabertura da BNP.

A procura às Bibliotecas, registada em 2025, evidencia dinâmicas distintas consoante os períodos de funcionamento. Aos sábados, verificámos que a média de visitas se situou em 68 passagens, o que representa uma diminuição de 29% face ao ano anterior. Em contrapartida, no horário noturno (20h-24h), verificou-se um aumento significativo da afluência, com uma média de 165 visitas diárias, correspondente a um acréscimo de 41%. Este crescimento no período noturno reforça a importância da manutenção de horários alargados, particularmente relevantes para estudantes do 2.º e 3.º ciclos e para trabalhadores-estudantes.

Apesar de continuar a não ser possível medir de forma sistemática a ocupação das salas 24x7, a perceção generalizada aponta para uma utilização regular e com elevada taxa de ocupação, reforçada pelos pedidos recorrentes dos estudantes no sentido da disponibilização de mais salas e espaços de estudo.

3.3.3.1. Espaços

Com a integração da BVAS, a USDB passou a dispor de mais três espaços de estudo e leitura, localizados na ELACH, concretamente três salas de estudo, correspondentes a 24 novos lugares de leitura/estudo. Este reforço contribui para o aumento da capacidade de acolhimento da comunidade académica, promovendo uma utilização mais equilibrada dos espaços disponíveis e respondendo às necessidades crescentes de estudo autónomo e leitura.

3.3.3.2. Serviço de Impressões 3D

Relativamente às impressões 3D, serviço que é oferecido tanto na BGUM como na BPG, foram satisfeitos 7 pedidos de impressão em 2025, totalizando a impressão de 39 peças. Este serviço foi assegurado, durante esse período, por três elementos do setor de leitura e empréstimo da BGUM. Verificou-se uma diminuição acentuada na procura em comparação com o ano anterior, registando-se uma quebra de 50% no número de pedidos (que desceram de 14 para 7) e uma redução de aproximadamente 32,8% no volume total de peças produzidas (de 58 para 39).

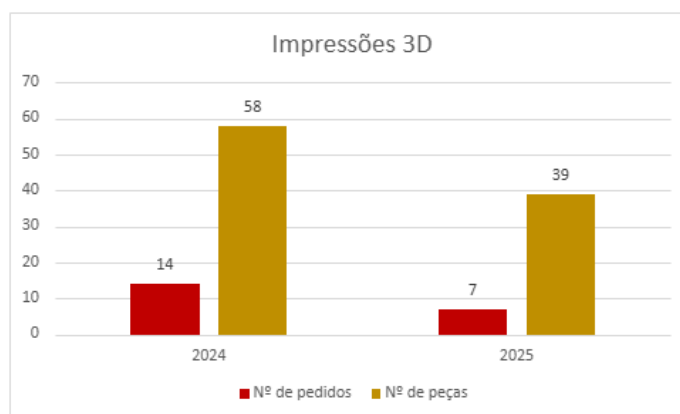


Figura 18: Pedidos de impressões 3D e peças impressas em 2025

3.3.3.3. Serviço de reservas online

Em 2025, o serviço de reservas online de gabinetes de estudo, de cabinas individuais, de cacifos e de recursos informáticos e multimédia que apoia as bibliotecas da UMinho, registou um total de 19 219 reservas online. Este valor representa uma diminuição de aproximadamente 6,1% em relação às 20 468 reservas efetuadas em 2024. Na distribuição por tipologia, os gabinetes de estudo de grupo foram o recurso mais solicitado, com 10 299 reservas, seguidos das cabinas individuais com 6 397 e dos cacifos com 1 545 pedidos.

A diminuição das reservas em 2025 não se mostra uniforme entre os diferentes recursos: foi semelhante nas cabines individuais e nos gabinetes de estudo (cerca de 16%), mais acentuada no Estúdio Multimédia e mesa digitalizadora, e menos expressiva nos cacifos. Alguns recursos contrariaram a tendência global, com ligeiro aumento nas reservas de portáteis (855 reservas em 2024).



Figura 19: Reservas online de espaços e recursos, em 2025

O gráfico que se segue mostra que são os alunos do 1.º ciclo que mais reservas fazem, seguindo-se dos alunos do 2.º Ciclo:

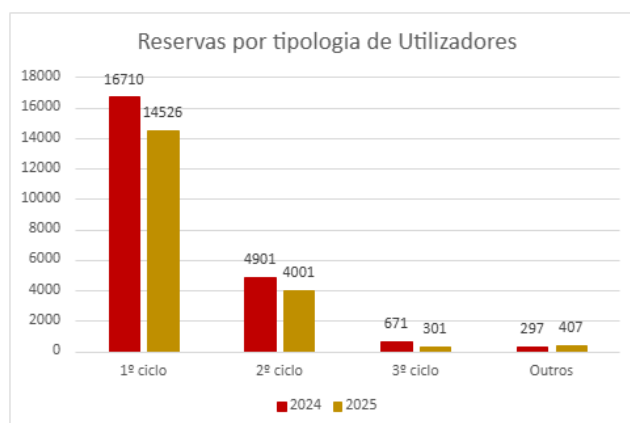


Figura 20: Reservas por tipologia de utilizadores

3.3.3.4. Serviço de helpdesk

A utilização do serviço de helpdesk no setor de leitura e atendimento tem vindo a permitir oferecer uma resposta mais célere, articulada e uniformizada aos pedidos que surgem via e-mail. Este sistema de gestão de incidentes otimiza o fluxo de trabalho interno. Ao centralizar algumas comunicações, o helpdesk não só reduz os tempos de espera, como também assegura a consistência da informação, garantindo a qualidade do atendimento. No âmbito deste serviço, registaram-se ainda 23 pedidos relacionados com reservas e empréstimo de publicações reservadas, bem como 550 renovações processadas através do helpdesk.

3.3.4. Leitura e Empréstimo

Em 2025, foram introduzidos 8 928 novos utilizadores no sistema de gestão bibliográfica, aproximadamente menos 0,6% que no ano anterior.

Dos 3 395 utilizadores que efetuaram operações nas bibliotecas da UMinho em 2025, 43% foram alunos do 1º ciclo, 35% alunos do 2º ciclo e sendo os restantes 18 % das transações distribuídos por alunos do 3º ciclo, investigadores, docentes e outro tipo de utilizadores.

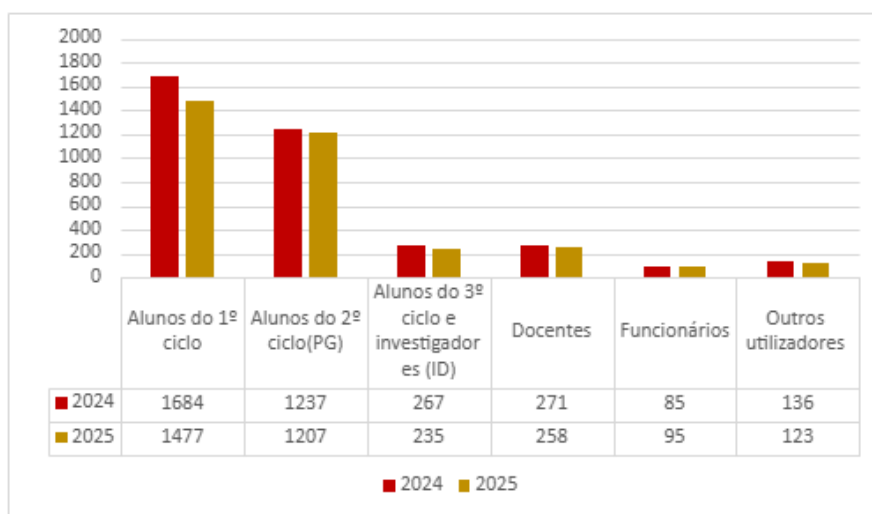


Figura 21: Categorias de utilizadores que efetuaram operações nas bibliotecas da UMinho, em 2025

Em 2025, as Bibliotecas da UMinho geridas pela USDB (BGUM, BPG, BPM, BNP, BD, BCE e BVAS) totalizaram 47 921 operações de empréstimo, renovação, devolução e reserva, o que representa uma diminuição de 16,7% face a 2024. Em sentido inverso, o posto de autoempréstimo da BGUM contabilizou 76 movimentos, correspondendo a um aumento de 35,7% relativamente a 2024 (56), apesar de se manterem dificuldades técnicas associadas à autenticação, que ainda não foi possível resolver satisfatoriamente.

Biblioteca	Empréstimo	Renovação	Devolução	Reserva	2025	2024
BGUM	14 920	4 213	14 540	220	33 893	43 528
BPG	834	185	914	2	1 935	3 992*
BNP	268	44	238	0	550	-
BCE	1 068	345	1 120	11	2 544	4 563
BPM	160	17	157	0	334	405
BD	2 990	511	2 964	39	6 504	5 034
BVAS	202	5	140	0	347	-
Auto empréstimo	66	10	0	0	76	56
TOTAL	20 508	5 330	20 073	272	46 183	57 508

Figura 22: Transações nos balcões das Bibliotecas da UMinho, em 2025

*Os movimentos da BPG em 2024 incluíam as publicações da BNP que então se encontrava encerrada.

As renovações efetuadas nos balcões, que em anos anteriores vinham a registar uma tendência de crescimento, apresentaram em 2025 uma trajetória descendente, com redução visível, nomeadamente na BGUM e na BCE, o que indica um menor recurso presencial para operações passíveis de realização autónoma.

Com a integração da BVAS na gestão da USDB, a partir de setembro de 2025, torna-se igualmente possível identificar a movimentação neste balcão, permitindo uma leitura estatística mais precisa da atividade desenvolvida.

Apesar de as operações de empréstimo e devolução de publicações se manterem maioritariamente presenciais (com exceção dos empréstimos à distância e das devoluções por correio), tanto as renovações como as reservas de publicações encontram-se disponíveis para realização autónoma na área pessoal do catálogo, tendência que, embora crescente, não dispensa ainda o apoio presencial.

Biblioteca	Empréstimo	Renovação	Devolução	Reserva	2025	2024
BGUM	14 920	4 213	14 540	220	33 893	43 528
BPG	834	185	914	2	1 935	3 922*
BNP	268	44	914	0	550	-
BCE	1 068	345	1 120	11	2 544	4 563
BPM	160	17	157	0	334	405
BD	2 990	511	2 964	39	6 504	5 034
BVAS	202	5	140	0	347	-
Auto empréstimo	66	10	0	0	76	56
OPAC	0	33 335	0	1 477	34 812	35 602
TOTAL	20 508	38 665	20 073	1 749	80 995	93 110

Figura 23: Transações nos balcões e online das Bibliotecas da UMinho, em 2025

* Os movimentos da BPG em 2024 incluíam as publicações da BNP que então se encontrava encerrada.

A tabela acima revela que 87,8% das transações correspondem a operações presenciais (empréstimos e devoluções) o que significa que uma parte significativa dessas transações ainda é realizada de forma presencial. No entanto, considerando apenas as transações passíveis de execução remota, como as renovações e as reservas, verifica-se um total de 12,2% de operações, que a maioria é realizada remota e autonomamente pelos utilizadores através do catálogo. É ainda relevante assinalar que, relativamente a 2024, se observa uma diminuição destas operações efetuadas remotamente.

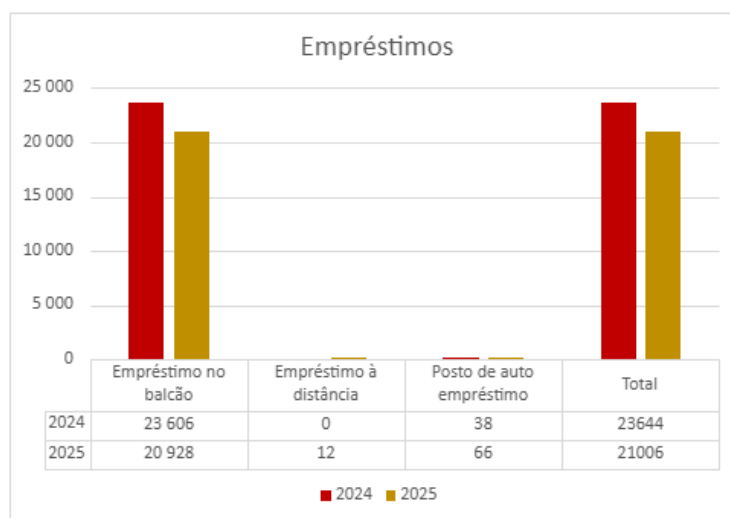


Figura 24: Empréstimos de acordo com o local onde foram feitos

É de referir que das 324 837 monografias disponibilizadas para empréstimo, em 2025, foram requisitadas apenas 21 024 publicações. Mantêm-se a tendência dos últimos anos em que apenas menos de 7% das monografias requisitáveis foram efetivamente requisitadas.

Das 14 540 devoluções ocorridas em 2025 nas Bibliotecas da UMinho, 944 foram sujeitas a pagamento de penalizações monetárias, registando-se uma diminuição de 7% relativamente ao ano de 2024.

Relativamente à operação de renovação de empréstimo de publicações, em 2025, foram realizadas 39 418 renovações (menos 10% do que em 2024). Do conjunto das renovações, 5 533 foram realizadas nos balcões de atendimento (inclui os pedidos que chegaram ao helpdesk/email) e 33 335 resultam de renovações feitas remotamente. Em relação à reserva de publicações, durante o ano de 2025, foram realizadas 1 776 reservas (menos 14% do que em 2024). Do conjunto das reservas, 278 foram realizadas nos balcões de atendimento (inclui os pedidos que chegaram ao helpdesk/email) e 1 477 foram efetuadas diretamente pelos utilizadores via Internet, através do catálogo bibliográfico.

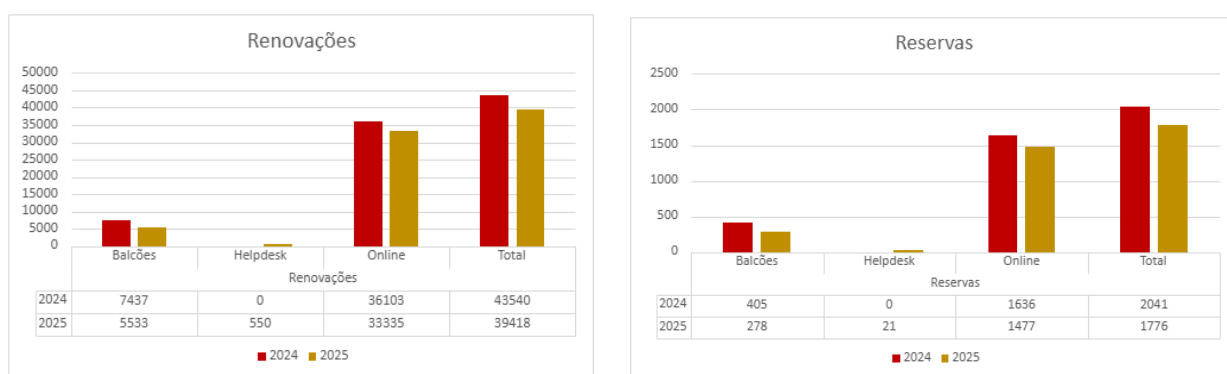


Figura 25: Transações de renovação e reserva

No que diz respeito às renovações, registou-se um total de 38 868 operações. A vasta maioria foi efetuada por via online, representando 85,77% do total (33 335 renovações), enquanto as renovações ao balcão corresponderam a 14,23% (5 533 renovações). É interessante notar que o comportamento dos utilizadores nas reservas é idêntico ao das renovações. Isto demonstra uma confiança sólida e um hábito estabelecido no uso da área pessoal do catálogo bibliográfico para ambos os serviços.

O sistema de gestão integrada de bibliotecas possibilita que os utilizadores possam requisitar, renovar, devolver e reservar publicações monográficas em qualquer uma das bibliotecas que o utilizam este sistema de gestão. Neste âmbito, foram movimentadas um total de 9 986 monografias, que representa uma ligeira descida de cerca de 4% em relação ao ano transato. A tendência geral foi de uma diminuição de movimentos, exceto na BPG, onde se verificou um ligeiro aumento. Uma análise mais detalhada destes movimentos pode ser encontrada no Anexo 3 Movimento de publicações entre as bibliotecas da UMinho.

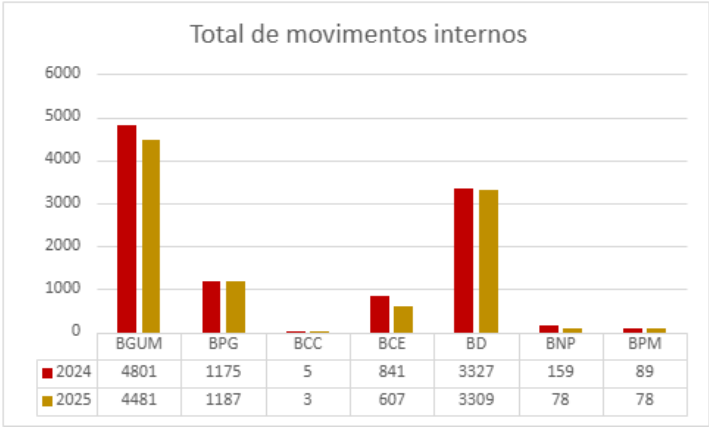


Figura 26: Movimentos de publicações entre as bibliotecas da UMinho

3.4. Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta

O Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta (GGICRCA) desenvolveu a sua atividade em cinco eixos de atuação, estruturados da seguinte forma: a) Gestão de Informação Científica, b) Gestão de Repositórios, c) Gestão de Projetos de Ciência Aberta, d) Serviços de Edição, e) Suporte à Ciência Aberta e Gestão de Dados.

3.4.1. Gestão de Informação Científica

3.4.1.1. Portal de Investigação “PortAberta”

O Portal de investigação é um novo serviço desenvolvido com recurso ao sistema de software VIVO de gestão de informação académica e científica, que deveria ter sido finalizado no primeiro semestre de 2025, período durante o qual estava previsto a realização de testes piloto em UOEs pré-selecionadas. No entanto, não foi possível concretizar esse objetivo dado que ele dependia da conclusão de desenvolvimentos relacionados com a APIs da Intranet e do sistema de Publicações Académicas contratados e coordenados pela USSIC a uma empresa externa. O Portal de investigação encontra-se na sua versão beta e foi já apresentado em assembleia dos centros de investigação da UMinho, tendo sido asseguradas em 2025 apenas tarefas de tradução da versão em português do sistema.

3.4.2. Gestão de Repositórios

3.4.2.1. RepositóriUM

No decurso de 2025, a atividade associada ao [RepositóriUM](#) foi predominantemente determinada pelo processo de atualização da plataforma tecnológica que lhe serve de suporte, para a versão [DSpace 8.2](#). Considerando a dimensão das alterações introduzidas nesta versão e o respetivo impacto ao nível da arquitetura, funcionalidades e interface do sistema, este processo de migração estendeu-se por praticamente todo o segundo semestre do ano.

O RepositóriUM foi o primeiro repositório institucional em Portugal a operar em DSpace 8.2, implicando também algum pioneirismo nesta versão. Este esforço traduziu-se num reforço das condições de segurança, desempenho e sustentabilidade tecnológica do serviço, em alinhamento com as boas práticas internacionais e com os objetivos estratégicos da USDB.

Como resultado desta atividade, o RepositóriUM passou a apresentar uma interface gráfica modernizada e mais intuitiva, bem como um conjunto alargado de funcionalidades e otimizações¹ que contribuem para a melhoria do acesso, da interoperabilidade, da usabilidade e da partilha de produção científica da UMinho.

Em termos de atividade corrente, no final de 2025, o repositório institucional da Universidade do Minho (RI), continuou

USDB | Relatório de Atividades 2025

a apresentar indicadores que refletem a sua crescente consolidação e maturidade. Durante o ano, foram depositados no RI um total de 4.298 novas publicações. O número total de documentos disponíveis ao público no encerramento do ano cifrou-se em 95.226.

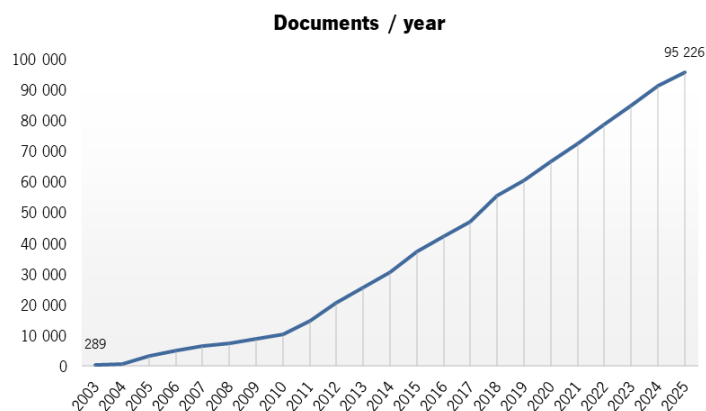


Figura 27: Evolução número publicações por ano.

No que respeita à tipologia documental, no final do ano 33% dos documentos correspondiam a artigos científicos, 26% a contribuições em conferências, 27% a teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas na UMinho, 7% a capítulos de livros, 2% a livros e 5% a outras tipologias. Mantendo a tendência do ano anterior, a maioria das publicações (80%) encontrava-se em acesso aberto, enquanto os restantes 20% estavam em acesso restrito à UMinho, definitivamente ou com período de embargo associado.

Para além do processo de atualização já referido, no decurso do primeiro semestre de 2025 o RepositóriUM (RI) foi afetado por vários períodos de indisponibilidade do serviço, decorrentes de problemas técnicos externos à sua operação. Alguns desses períodos foram prolongados, tendo impactado a utilização regular da plataforma. Ainda assim, com base nos dados de utilização que foi possível apurar, o RI registou, no último ano, um total de 2.066.631 documentos descarregados do seu acervo, correspondendo a uma média diária de 5.662 downloads.

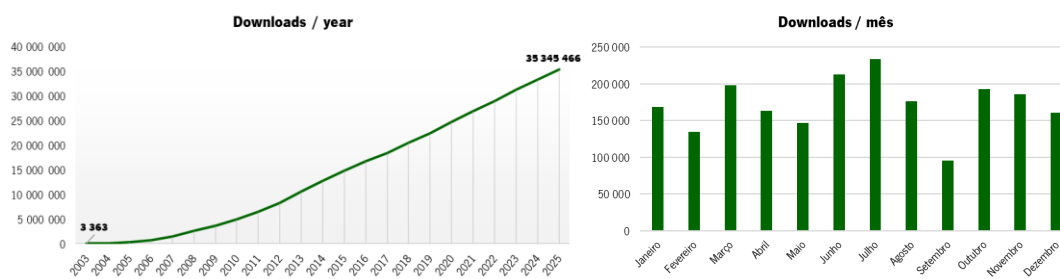


Figura 28: Número de documentos descarregados (downloads) por mês em 2025 e evolução por ano.

Ainda no plano da visibilidade e do impacto, e apesar dos constrangimentos operacionais anteriormente referidos, os dados disponíveis relativos a 2025 indicam que o RepositóriUM registou acessos e downloads provenientes de um

amplo conjunto de países e territórios. Portugal (27%) e o Brasil (11%) mantiveram-se como as duas principais origens dos downloads. Seguem-se, em termos de expressão relativa, os Estados Unidos da América (22%), a China (7%), o conjunto dos países da União Europeia (6%), Moçambique (2%), Angola (2%) e a Índia (1%), evidenciando a ampla dispersão geográfica da utilização do repositório institucional da Universidade do Minho.

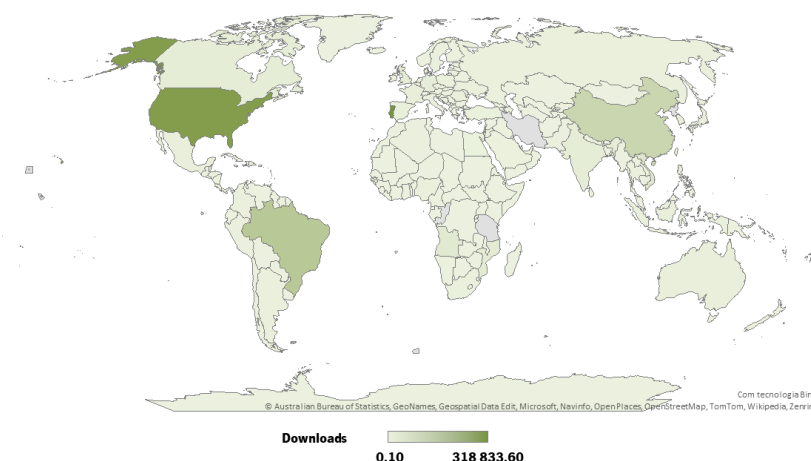


Figura 29: Cobertura no mapa mundi de países e territórios com acessos ao RepositóriUM em 2025.

No âmbito do acompanhamento da “Política de Auto Arquivo de Publicações da UMinho”, ao longo de 2025 continuou a ser efetuada a identificação e monitorização das publicações científicas afiliadas à UMinho indexadas na Web of Science™ e na Scopus™, bem como a verificação do respetivo depósito no RepositóriUM. Com base nos dados referentes ao triénio anterior, a taxa de cumprimento da política situava-se, no final de dezembro de 2025, em cerca de 52%.

Paralelamente, foram prosseguidas as atividades associadas ao depósito legal de teses de doutoramento e trabalhos de mestrado (dissertações, relatórios de estágio, projetos ou outros) aprovados na UMinho, nomeadamente no que respeita ao seu depósito no RepositóriUM com atribuição do respetivo TID (identificador RENATES). No âmbito desta atividade, foram incorporados no RI a maioria dos trabalhos encaminhados para a USDB, num total de 1.531 dissertações de mestrado e 246 teses de doutoramento.

Na sequência da atualização do regime jurídico do título académico de agregado, introduzida pelo Decreto-Lei n.º 64/2023, de 31 de julho, que estabelece a obrigatoriedade de depósito legal em repositórios dos documentos previstos nas alíneas a) a c) do n.º 2 do artigo 8.º, conjuntamente com Gabinete de Processos Académicos (GPA) foi prestado, ao longo de todo o ano, apoio à disponibilização da documentação relativa a provas de agregação, de acordo com os procedimentos instituídos na UMinho. Os resultados deste trabalho, bem como os registos já públicos, encontram-se disponíveis na coleção criada para o efeito no RepositóriUM em <https://hdl.handle.net/1822/87593>.

Em paralelo com a gestão corrente do RepositóriUM, foi assegurado o acompanhamento e suporte aos processos de validação de metadados dos novos documentos depositados ao longo do ano, bem como a sua integração no Sistema

de Gestão da Qualidade (SGQ) dos USDB. No âmbito desta atividade, foram registados e integralmente resolvidos 282 novos pedidos de suporte (helpdesk) relacionados com processos de validação de metadados no RI.

Com vista a assegurar a interoperabilidade técnica e semântica dos registos do RepositóriUM com o sistema Publicações Académicas (módulo da intranet da UMinho), bem como o seu alinhamento com as especificações dos regulamentos de avaliação do desempenho dos docentes das diferentes UOEs, foi mantida, com periodicidade trimestral, a curadoria da meta informação relevante. Ao longo do ano, foram verificadas e revistas todas as inconsistências e erros identificados no sistema Publicações Académicas (n=1.456), com potencial impacto nos RAD das UOEs (por exemplo: correspondência manual de publicações, tipologia documental, datas de publicação, identificação de autores, editoras e revistas). Sempre que aplicável, os registos de metadados do RepositóriUM foram igualmente enriquecidos ou atualizados.

Por fim, ao longo de todo o ano foi prestado amplo apoio e suporte, em articulação com a USSIC, a atividades conducentes à atualização e desenvolvimento do módulo Publicações Académicas disponibilizado na intranet da UMinho. Esta ferramenta permite integrar e conciliar a informação de publicações académicas de autores afiliados à UMinho proveniente das bases de dados externas Web of Science™ e Scopus™, bem como dotar os autores institucionais de mecanismos para identificar publicações indexadas ainda não depositadas no RepositóriUM e de um processo mais ágil para o seu depósito no repositório institucional.

3.4.2.2. Data RepositóriUM

Durante o ano de 2025, no que toca à gestão do DataRepositóriUM, deu-se continuidade ao trabalho de consolidação deste serviço à comunidade. Assim, verificou-se uma tendência crescente na taxa de utilização, não só pelo número de registos de novos utilizadores, mas igualmente pelo número de conjuntos de dados depositados e criação de novas coleções (ver tabelas abaixo). Para isso muito contribuiu o trabalho de promoção e disseminação encetado pela equipa, do qual se destacam os contactos com os diferentes grupos de investigação, através de sessões de apresentação do DataRepositóriUM - *roadshows* – (7) e, também as reuniões a pedido, de carácter mais individualizado, com grupos de investigadores (4), perfazendo um total de 128 investigadores alcançados. Deu-se início também ao contacto, via sistema de helpdesk, com os investigadores que já têm os seus conjuntos de dados depositados, há mais de 1 ano, mas que ainda se encontram em formato rascunho. Com esta ação pretende-se promover a partilha e abertura dos dados à comunidade.

No que diz respeito à formação e capacitação dos investigadores realizaram-se as habituais Escolas de Inverno e de Verão (Gestão de Dados de Investigação e Ciência Aberta respetivamente) nas quais o DataRepositóriUM tem presença relevante na agenda e um webinar sobre a utilização do serviço no mês de maio. Estas ações permitiram alcançar mais 65 investigadores, que se encontram em diferentes momentos das suas carreiras.

Merece especial destaque a certificação dos processos de gestão e qualidade deste serviço, com a obtenção no ano de 2025 do selo do CoreTrustSeal (<https://doi.org/10.34894/CYBE7B>). Em 2025, o DataRepositóriUM alcançou o

depósito de 376 datasets, com a criação de 27 novos dataverses (coleções) e 126 datasets publicados em acesso aberto, atingindo o número de 254 datasets publicados em acesso aberto e registando 15462 downloads, tendo atingido 31440 downloads desde o seu lançamento.

Resumo trimestral	1º	2º	3º	4º	total 2025
# <i>downloads</i>	4265	5860	5952	4768	20845
# <i>datasets</i> publicados	19	13	7	9	48
# <i>datasets</i> rascunho	9	15	6	6	36
# dataverses publicados	7	6	6	3	22

Figura 30: Resumo dos números da atividade no DatarepositórioUM em 2025

3.4.3. Serviços de Edição da UMinho Editora

Durante o ano de 2025, a UMinho Editora consolidou a sua presença e visibilidade, recebendo submissões de publicações de autores da UMinho e de outras instituições. A UMinho Editora tem a chamada à apresentação de propostas para a publicação de livros e de alojamento de revistas permanentemente aberta, e durante o ano, recebeu mais de três dezenas de propostas. Trinta e sete propostas para publicação de livros, das quais vinte e uma foram aprovadas e catorze foram rejeitadas. Foram também publicadas propostas de anos anteriores que ainda se encontravam em processo editorial.

Ao longo do ano, a Editora publicou vinte livros (Anexo 4 - Livros publicados pela UMinho Editora) em formato digital e/ou impresso, vários dos quais em cooperação editorial com quatro parcerias editoriais. A Editora publicou já um total de 110 livros num total de 103 títulos desde a sua criação.

Os livros estão disponíveis para leitura na plataforma de e-books da Editora, na Google Play Livros e para compra em regime de *print-on-demand* na Amazon. Os livros publicados em formato papel podem ser adquiridos na Loja do Paço, na Loja UMinho online, na Biblioteca Geral e na Biblioteca de Guimarães e no Marketplace da FNAC. Os livros encontram-se ainda indexados no Directory of Open Access Books, na Web of Science e na Redib Libros. Além disso, em 2025 a UMinho Editora foi aceite como Trusted Source no Diamond Discovery Hub.

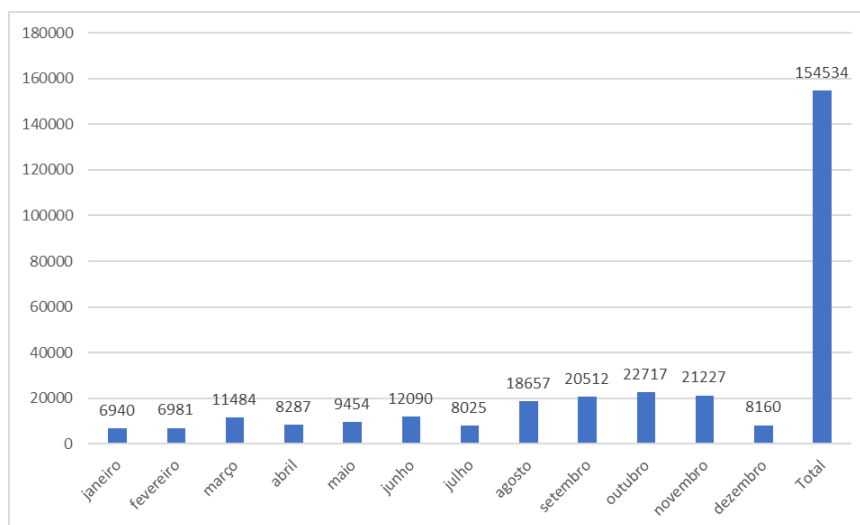


Figura 31: Download dos livros e capítulos de livros na UMinho Editora

Foi ainda recebida uma nova proposta de alojamento de revista, a qual foi aceite: a Revista de Direito Lusófono (RDL), uma revista nova e promovida pela Rede Internacional de Investigação em Direito Lusófono (REDIL), visando a produção de estudos jurídicos com uma sólida componente interdisciplinar e atenção orientada a questões contemporâneas de manifesta relevância para o mundo lusófono e a esfera global.

No final do ano, a UMinho Editora alojava um total de 20 revistas: 19 revistas científicas e uma revista de âmbito cultural. Foi ainda garantida a manutenção dos serviços eletrónicos necessários para o alojamento das revistas e atualizado o Open Journal Systems, no final do ano, para uma versão mais recente, a 3.3.0.22.

Também o Open Monograph Press, software que aloja o serviço de gestão editorial e publicação de livros, foi atualizado no final de 2025 para a versão 3.3.0.22.

A Editora assegurou apoio no âmbito da implementação e recomendação de boas práticas, introdução a novos formatos de publicação e apoio na criação de artigos em vários formatos de publicação, e realizou ações de formação às revistas. Providenciou ainda apoio em integrações das revistas em agregadores e bases de dados internacionais, tendo a maioria das revistas sido aprovadas. No ano de 2025, deu-se início à Comunidade Prática de Editores de revistas da UMinho Editora, tendo sido realizadas duas sessões com bastante participação e partilha por parte dos editores. Na primeira sessão foi dada a palavra aos editores para sugerirem temas que considerassem relevantes e na segunda, de acordo com os temas sugeridos, foi discutida a política de uso de Inteligência Artificial que as revistas poderiam disponibilizar aos autores, revisores e editores.

A UMinho Editora continuou a apostar na disseminação e divulgação, através das redes sociais já criadas: Facebook, Youtube e Instagram e aumentou o alcance devido a uma estratégia de publicação consistente. Foi ainda criada uma conta no LinkedIn.

No âmbito dos Livros em Acesso Aberto, na Semana Internacional do Acesso Aberto, realizou-se uma sessão chamada

“Vamos falar sobre Livros em Acesso Aberto: desafios, serviços e modelos de negócio” que contou com 60 participantes. A mesa-redonda contou com um *keynote* Niels Stern, diretor da OAPEN Foundation e codiretor do DOAB, além de membros da direção de três editoras académicas, nomeadamente Eloy Rodrigues da UMinho Editora, Anabela Antunes da UCP Press e o Pedro Martins da Imprensa de História Contemporânea.

A UMinho Editora e projeto o PUBIN foram convidados para participarem num webinar da EIFL, onde foi possível mostrar casos de uso e as boas práticas do OJS, através das revistas alojadas nos dois projetos.

Por último, no serviço de registo de DOI, foram atribuídos 491 novos Digital Object Identifiers, de entre as revistas alojadas e os livros e capítulos publicados pela UMinho Editora e outros os pedidos de unidades orgânicas para e-books, capítulos, relatórios e atas de congressos.

3.4.4. Gestão de Projetos de Ciência Aberta

3.4.4.1. Projeto RCAAP

A atividade do projeto RCAAP em 2025 concentrou-se na operação e manutenção dos serviços já disponibilizados, nomeadamente, o Portal RCAAP, o Repositório Comum, os 27 Repositórios do Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais (SARI) (no último quadrimestre de 2024 o repositório da UL e da UTL fundiram) e as 38 Revistas Científicas no serviço de Alojamento de Revistas Científicas (SARC).

A evolução do RCAAP continuou a ser globalmente positiva e a atividade desenvolvida demonstrou, uma vez mais, o compromisso da comunidade em contribuir para o projeto RCAAP na constante disponibilização de conteúdos nos seus recursos. Em 2025, foram integrados no Portal RCAAP 20 novos recursos: três instituições que aderiram ao serviço Repositório Comum e dezassete revistas científicas.

A atividade do projeto durante o ano ficou marcada por um volume assinalável de trabalho relacionado com a finalização da atualização do software DSpace nos repositórios que integram o serviço SARI. Por outro lado, determinadas tarefas previstas deixaram de ser pertinentes ou relevantes, sendo que algumas atividades foram adiadas para o plano de 2026.

Os principais marcos de 2025 foram:

- a contínua reorganização e automatização dos procedimentos técnicos que facilitam as intervenções e operações;
- A manutenção da integração entre RCAAP e PTCRIS e a interoperabilidade do Portal RCAAP com os Repositórios Institucionais e o CIENCIAVITAE;
- o acompanhamento do DSpace 7 e as diferentes integrações e compatibilidade com as diretrizes OpenAIRE 4.0, sendo de destacar os trabalhos desenvolvidos com: i) validação, testes e integrações na instância local;

- ii) desenvolvimentos e contributos para o software; iii) *Inputs forms* e *frontend*; iv) traduções; v) criação de ambientes de testes, migração e acompanhamento dos repositórios migrados para a versão 7.6.1 do DSpace.
- o acompanhamento da fase de produção dos repositórios migrados para resolução de problemas e esclarecimento de dúvidas, correções e otimizações do DS7++, controlo de tráfego proveniente de bots e bloqueios Google Scholar;
- as reuniões com a empresa INOVA+ relativas aos requisitos funcionais para o módulo de estatísticas; *frontend* Portal RCAAP e validador;
- o início da parametrização do DSpace 9;

Em 2025, no quadro dos desenvolvimentos associados ao novo Portal RCAAP, decorreram trabalhos com melhorias na usabilidade, nomeadamente o alinhamento entre a interface pública e o software agregador. Destaca-se a contínua integração de todas as instituições do Repositório Comum e revistas científicas no diretório do Portal RCAAP. Refira-se ainda que no final de 2025 o Repositório Comum ultrapassou a disponibilização de 50 mil documentos.

Foi organizada a 16ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta, realizada presencialmente em Goiânia, no Brasil, em colaboração com a UFG – Universidade Federal de Goiás. Desta forma a UMinho, através da USDB mantém uma presença atuante na dinamização de partilha de boas práticas no domínio dos repositórios de acesso aberto e práticas de ciência aberta no espaço lusófono.

Finalmente merece menção especial a preparação da proposta para responder ao Convite RI/00185/2025 para o Estabelecimento de cooperação para a gestão e operação de atividades de Ciência Aberta / Acesso Aberto da FCT, visando assegurar a operação da rede RCAAP e da iniciativa PublN entre 2026 e 2028.

3.4.4.2. Projeto PublN

Em 2025, apoiaram-se as revistas científicas recentemente integradas no Serviço de Alojamento de Revistas Científicas (SARC) para a utilização integral da plataforma Open Journal Systems (OJS) na gestão editorial das revistas.

A equipa da UMinho do PublN realizou dois webinars respondendo a pedidos de parceiros como a EIFL (Electronic Information for Libraries) e a Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, respetivamente, a saber:

- OJS best practices and use cases in Portugal
- Revisão por pares: Ética, Responsabilidade, Boas Práticas e IA

Para além destas atividades, o PublN consolidou-se como um serviço de suporte à comunidade, com operação de helpdesk disponibilizada para todas as revistas científicas, o que é demonstrado pelo número de 399 pedidos recebidos no sistema de helpdesk da FCCN. No ano de 2025, foi ainda aberta uma chamada para alojamento de revistas no Serviço de Alojamento de Revistas Científicas (SARC) que decorre até dia 13 de fevereiro de 2026. Além disso, realizou-se o upgrade do OJS para a versão 3.3.0.21 (LTS).

A SciELO Portugal continuou o seu trabalho de formação e apoio às equipas editoriais e da atualização da coleção, o que correspondeu a 540 pedidos no sistema de helpdesk. O apoio prestado contribuiu para que a avaliação efetuada à coleção pelo SciELO Brasil fosse positiva e assim pudesse renovar a respetiva certificação. Além disso, no SciELO continuaram-se os trabalhos para a instalação da nova infraestrutura.

No ano de 2025, realizou-se o *2.º Encontro PublN: revistas e comunicação científica para a ciência aberta* nos dias 26 e 27 de março na Universidade Católica Portuguesa, no Porto. O evento contou com a presença de 100 participantes, que representam 66,7% dos inscritos (150), incluindo inscrições *in loco*, o que demonstra que este evento era necessário, sendo útil para a atualização e aquisição de novas competências, por parte da comunidade editorial nacional. Neste segundo evento, registou-se uma resposta positiva da comunidade no que respeita à submissão de propostas, com a aceitação de 10 *Flash Talks*.

Em 2025, realizou-se também uma consulta à comunidade para avaliar o interesse em integrar Grupos de Trabalho temáticos. Em função dos resultados, foram criados os três grupos, abaixo indicados, que obtiveram maior manifestação de interesse e iniciaram-se as reuniões que tiveram bastante adesão:

- Grupo de trabalho 1 - Práticas de Ciência Aberta e Inovações na Publicação Científica
- Grupo de trabalho 2 - Qualidade, Certificação, Preservação, Agregação e Indexação de Revistas
- Grupo de trabalho 3 - Ferramentas, Tecnologias, Infraestruturas e Softwares de Gestão Editorial e Publicação

Continuou-se ainda o trabalho de editor das revistas do Diamond Discovery Hub, respondendo a todos os pedidos recebidos. Neste domínio, iniciou-se ainda a preparação de um piloto para autoavaliação de revistas diamante em Portugal, tendo por base a ferramenta self assessment disponibilizado pelo European Diamond Capacity Hub (EDCH). Após a sua tradução, realizada pela equipa, este piloto terá continuidade no ano de 2026.

Foi também lançámos o piloto *Tornar-se uma revista PCI Friendly em Portugal*. Sete revistas da comunidade manifestaram interesse e o piloto terá continuidade no ano de 2026.

Por fim, o PublN estabeleceu-se como o nó nacional do *European Diamond Capacity Hub*. O projeto foi, também, contactado para trabalhos de divulgação, nomeadamente tradução de informação para as redes sociais e a revisão de uma tradução do DOAS.

3.4.4.3. Projeto Repositório Científico e Portal de Acesso Aberto da CPLP

Durante o ano de 2025 prosseguiu-se a execução do projeto Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP. De entre as atividades desenvolvidas destaca-se a organização e realização da 2ª Conferência sobre Ciência Aberta na CPLP e do Workshop técnico sobre gestão de repositórios, na Cidade da Praia, Cabo Verde, nos dias, 14, 15 e 16 de abril.

A Conferência, que se realizou no dia 14 de abril, contou com a participação de cerca de 120 pessoas, entre as quais o Ministro da Educação da República de Cabo Verde e várias outras autoridades governamentais e académicas, e

suscitou a atenção de diversos órgãos de comunicação social de Cabo Verde e Portugal, tendo sido difundidas notícias do evento, entre outros, nas redes sociais do Ministério da Educação de Cabo Verde, no sítio Web do Governo do Brasil, na Televisão África (TVA), na Televisão de Cabo Verde (TVC) e na RTP África.

O Workshop, realizado nos dias 15 e 16 de abril, contou com 44 participantes ativos e teve como objetivo capacitar os participantes a planear, acompanhar e gerir um repositório digital de acesso aberto.

Dado que se registaram atrasos e constrangimentos, alheios às entidades executoras (FCT, UMinho e IBICT), que impossibilitam a realização do conjunto das atividades no prazo inicialmente previsto, foi acordado entre a CPLP e as entidades executoras o prolongamento do projeto por mais um ano, até setembro de 2026, possibilitando a realização de um terceiro evento (conferência e workshop) no primeiro semestre de 2026.

3.4.4.4. Projeto Re.Data

O projeto [Re.Data](#) (RI_00138_2024) surgiu no âmbito do Plano Nacional de Ciência Aberta e do Digital Acceleration Initiative (PNCA-DAI), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) da União Europeia, com o objetivo de reforçar a infraestrutura nacional de apoio à gestão de dados de investigação (GDI) alinhada com os princípios FAIR e a Ciência Aberta (CA).

Lançado em janeiro de 2025 e concluído em dezembro do mesmo ano, o consórcio coordenado pela Universidade do Minho, em parceria com as Universidades de Coimbra e NOVA de Lisboa, ISCTE e Instituto Politécnico de Bragança, articulou-se com os 14 Centros de Competência GDI financiados pela FCT-FCCN, desenvolvendo políticas, um roteiro de formação com 13 workshops, 2 bootcamps, 14 webinars e 2 MOOCs, serviços de curadoria, um serviço de helpdesk nacional e comunicação estratégica para promover a maturidade nacional em GDI.

No eixo das políticas, o Re.Data concebeu e publicou o [Quadro de Referência para Políticas e Estratégias Institucionais de Ciência Aberta e GDI](#), complementado por um [Kit de ferramentas para implementação](#) e por um [relatório de monitorização de alinhamento](#) suportado por uma ferramenta de auditoria com IA generativa. Foi criado e dinamizado o [Grupo Nacional de Interesse em Políticas e Estratégias de Ciência Aberta \(SIG\)](#), que envolveu mais de 42 instituições e 3 reuniões, bem como um programa de liderança.

No domínio da [capacitação](#), destacou-se o [roteiro de formação](#) com um total de 131 participantes no programa de especialização profissional, 64 participantes no programa de formação de formadores, 447 participantes no programa de capacitação de investigadores e 1508 participantes nas 4 séries de webinars que se traduziram em 14 webinars; foi operacionalizada a [Rede Portuguesa de Data Stewards](#), que atingiu mais de uma centena de membros e desenvolveu inquéritos, encontros temáticos e ações próprias; foi lançado um [Hub digital](#) de desenvolvimento de competências baseado na matriz do Skills4EOSC e em perfis e percursos de aprendizagem, adaptados ao contexto português (com 8 percursos).

Na área da curadoria, o Re.Data publicou um conjunto alargado de [narrativas de boas práticas](#) (15), um [catálogo nacional de serviços e ferramentas](#) com mais de 150 entradas e diretrizes para curadoria de metadados em repositórios de dados. Produziu ainda um [quadro de referência para a implementação dos princípios FAIR](#) apoiado por 4 factsheets, e um [toolkit sobre questões jurídicas, proteção de dados e licenças](#), desenvolvido com especialistas em proteção de dados e testado em workshop, reforçando a integração entre requisitos legais e práticas de gestão de dados de investigação.

Foi concebido um serviço nacional de [Helpdesk Re.Data](#), baseado no sistema *Zammad*, com uma base de conhecimento com cerca de 285 entradas (em permanente atualização), integração com *chatbot* enriquecido por IA e fluxos de trabalho para agentes humanos.

A comunicação foi assegurada através do [website central](#), presença ativa em redes sociais, kits de disseminação, [newsletters](#) regulares e organização do [12.º Fórum GDI](#), articulando o projeto com a comunidade nacional e com a EOSC através de *InfoSessions* e programa de mentoria.

O Re.Data consolidou-se, como uma infraestrutura nacional de referência para políticas, competências, curadoria e suporte em gestão de dados de investigação, cumprindo o plano delineado no plano de projeto e entregando todos os principais resultados previstos, com perspetivas de projeção no futuro, quer por via dos recursos produzidos e acessíveis à comunidade, quer pela criação e fortalecimentos de ligações a diversos *stakeholders* no panorama nacional.

3.4.4.5. Projeto OSTrails

Prosseguiu-se o trabalho do projeto [OSTrails](#) – Open Science Plan-Track-Assess Pathways –, iniciado em fevereiro de 2024, que tem como objetivo contribuir para o melhoramento dos processos e instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação dos resultados de investigação científica. A UMinho, através da USDB, participa no desenvolvimento de atividades em três áreas de trabalho (WP2, WP4, WP5), assumindo a responsabilidade pela tarefa T5.2 (WP5) relacionada com as atividades de formação e desenvolvimento do centro de competências.

As atividades realizadas pela USDB no ano de 2025 incluíram a conclusão e publicação em janeiro de um dos entregáveis do projeto do qual é responsável, o “D5.3 Training Roadmap, Framework and Delivery of Training Library and Competence Centre V1” (<https://doi.org/10.5281/zenodo.14795342>) que apresenta a proposta do roteiro das atividades de formação a desenvolver ao longo do projeto. Deu-se início a uma das atividades de formação planeadas, nomeadamente o programa de mentoria “Mentorship Programme on DMPs, SKGs and FAIR Assessment” (<https://ostrails.eu/mentorship-programme>) cuja organização é da responsabilidade da USDB, tendo início com a sessão de abertura em setembro, prolongando-se até junho de 2026.

Neste ano também se deu início à atividade de preparação do primeiro curso online sobre Planos de Gestão de Dados, USDB | Relatório de Atividades 2025

tarefa gerida pela USDB e concretizada em colaboração com os restantes parceiros do projeto, sendo que a data prevista de publicação é março de 2026.

No que respeita à atividade do piloto (WP4), foi iniciada a tarefa de mapeamento do modelo de plano de gestão de dados da UMinho com o perfil de metadados definido no projeto, com o objetivo de criar um modelo acionável por máquina.

A USDB colaborou também nas atividades de comunicação do projeto, e iniciou a produção de 4 boletins informativos em colaboração com os restantes parceiros (com data de publicação prevista para o primeiro trimestre de 2026). No que refere à área de trabalho técnica, a USDB participou nas reuniões de trabalho para acompanhamento dos trabalhos.

3.4.4.6. Projeto PATTERN

Relativamente à execução do projeto PATTERN, o ano de 2025 foi sobretudo dedicado às tarefas de preparação de conteúdos dos cursos de formação sobre acesso aberto e aos pilotos dos cursos de formação, com particular para o acolhimento, na Universidade do Minho, da Assembleia Geral do projeto, que decorreu em março, nos dias 18 e 19. Nos WP dedicados aos conteúdos e cursos de formação, registou-se o contributo ativo na definição das etapas de desenvolvimento dos cursos e o acompanhamento e gestão da produção dos cursos, através de reuniões mensais, e respetivas instituições piloto, para o tópico de Acesso Aberto.

Foi concluída a produção dos cursos “Empowering researchers: retaining copyright and maximizing your impact in Open Access Publishing course” e “Meeting funder requirements: navigating Open Access Publishing” e realizada a atualização da estrutura e do conteúdo do curso “Self-paced: Open Access publishing: overcoming the challenges and busting the myths”, na plataforma Articulate e integração na plataforma OpenPlato. Ainda na preparação dos cursos foi feita a organização do conteúdo do curso de “Mastering Open Peer Review: Evaluating and Engaging in Transparent Scholarly Discourse”. Todos os cursos relacionados com acesso aberto às publicações, da responsabilidade da equipa da USDB, foram devidamente atualizados e assegurada a tradução para português.

Na atividade relacionada com o piloto dos cursos, foram adaptados e pilotados vários cursos em atividades de formação da USDB, nomeadamente: a) **Fevereiro – Escola de Inverno de Dados Abertos** (“What is FAIR and why should we do it?”, “Planning for FAIR RDM: introduction to RDM and DMPs”, “Getting Started with putting FAIR RDM into practice”); b) **Junho – Escola de Verão de Ciência Aberta** (“Trusted publishers for my research: decoding good practices & overcoming predatory publishers”, “Empowering researchers: retaining copyright and maximizing your impact in Open Access Publishing”, “What is FAIR and why should we do it?”, “Planning for FAIR RDM: introduction to RDM and DMPs”, “Getting Started with putting FAIR RDM into practice”); c) **Outubro – Semana do Acesso Aberto** (“Empowering researchers: retaining copyright and maximizing your impact in Open Access Publishing” (webinar).

No âmbito do WP4, foi ainda assegurada a participação nas reuniões de coordenação da terceira fase dos Open Studios, incluindo a revisão de materiais de apoio, convites a participantes externos ao consórcio, moderação de grupos e sessões de co-criação no Open Studio que teve lugar a 24 de novembro, com o tema “From Personas to Policy: Co-Creating an Action Plan to Embed Open RRI Training across Career Stages”, e posterior relatório das sessões.

Foi ainda assegurada a disseminação dos [resultados da 1.ª fase piloto do projeto](#), com apresentação do póster na [Open Science FAIR](#), em setembro, no CERN (Genebra).

3.4.4.7. Projeto EOSC-Beyond

O projeto [EOSC-Beyond](#) - Advancing innovation and collaboration for research – iniciado em abril 2024, tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento da European Open Science Cloud (EOSC), fornecendo novas soluções técnicas que irão apoiar o desenvolvimento dos nós da EOSC (EOSC EU Nodes).

A UMinho participa neste projeto, através da USDB, em duas áreas de trabalho. Uma está relacionada com as atividades de formação, na qual a USDB é responsável por gerir o processo de criação de materiais de formação (guias, boletins, entre outros) para apoiar a utilização dos serviços EOSC Core que vão ser desenvolvidos pelo projeto. A segunda refere-se ao desenvolvimento do “Research Product Provider Dashboard aaS for EOSC Nodes”, tendo por base o serviço existente OpenAIRE PROVIDE, e que vai servir como solução para registar e gerir fontes de dados nos nós nacionais e temáticos que estão a ser criados no âmbito das atividades da European Open Science Cloud. Nesta área de trabalho tem sido dada continuidade ao acompanhamento das atividades de desenvolvimento do serviço OpenAIRE PROVIDE.

Em 2025 a USDB assegurou a produção (em conjunto com os parceiros do projeto) e publicação de dez boletins sobre os pilotos que integram os projetos, tendo também iniciado a preparação de três outros boletins sobre os serviços core do projeto (com data prevista de publicação no primeiro semestre de 2026).

Ao longo do ano foi dada continuidade às atividades de desenvolvimento do “Research Product Provider Dashboard aaS for EOSC Nodes”, tendo sido assegurada a disponibilização da versão *staging* (e colaboração com os parceiros técnicos nesta tarefa). Na gestão do serviço PROVIDE, a equipa da UMinho apoiou e acompanhou os processos de atualização de funcionalidades do serviço e de interface do utilizador, tendo promovido cinco *community calls* ao longo do ano para apoio e informação dos gestores dos repositórios e outros sistemas agregados pela infraestrutura OpenAIRE.

3.4.4.8. Projeto Notify

O Projeto COAR Notify está a desenvolver e a acelerar a adoção pela comunidade de uma abordagem padronizada, interoperável e descentralizada para ligar resultados de investigação (como publicações e dados) alojados na rede

distribuída de repositórios com recursos de serviços externos, tais como revistas *overlay* e serviços de revisão por pares abertos. O projeto é financiado pela Arcadia Foundation, decorrerá até dezembro de 2026 e um dos quatro *Principal Investigators* é da USDB.

No final de 2025, existiam pelo menos 16 serviços e repositórios de *preprints* que usavam ativamente o COAR Notify para trocar notificações no ecossistema de publicação, revisão e curadoria, com um grande número de repositórios institucionais capacitados para usar o COAR Notify, pois a funcionalidade foi introduzida no código base de várias plataformas de software aberto como o DSpace, EPrints e Dataverse. Esse é também o caso do RepositóriUM que após a atualização da versão do DSpace para versão 8.2 iniciou, em novembro de 2025, testes de utilização do COAR Notify com o serviço de revisão Peer Community In.

Para além da implementação do COAR Notify no RepositóriUM, e da realização de diversas iniciativas de comunicação e disseminação (apresentações, participação em eventos, textos de divulgação), os principais contributos da USDB em 2025 relacionaram-se com a preparação de documentos de “Requisitos funcionais para uma plataforma de revista científica overlay de código aberto utilizando o COAR Notify” e “Requisitos funcionais para *Sandbox* e sistema de testes de implementação do COAR Notify”, bem como com a preparação e participação no evento sobre o modelo *Publish, Review, Curate* (PRC), realizado na Universidade de Cambridge nos dias 2 e 3 de dezembro. Este evento incluiu uma reunião de um dia, restrita a convidados, com profissionais e apoiantes do PRC. O segundo dia foi um fórum público coorganizado pela COAR e pela Biblioteca e Arquivos da Universidade de Cambridge intitulado “Publish, Review, Curate: Turning scholarly publishing on its head”.

3.4.4.9. Projeto PathOS

No projeto PathOS, foi continuado e concluído o desenvolvimento do estudo de caso RCAAP, tendo-se procedido à análise do dataset de publicações, de acordo com os indicadores selecionados do Open Science Impact Indicator Handbook <https://handbook.pathos-project.eu/>, e finalizada a análise de custo-benefício iniciada no ano anterior no âmbito do WP4. Estes resultados foram apresentados em diversas conferências e eventos, nomeadamente no webinar “Key Impact Pathways of Open Science”, a 11 de março; nas Jornadas FCCN a 5 e 6 de maio; na conferência Open Repositories (16-19 junho); na LIBER Conference de 2 a 4 de julho; na Conferência final do projeto que teve lugar a 7 e 8 de julho e na ConfOA 2025 que teve lugar de 8 a 11 de setembro.

A USDB colaborou na elaboração dos deliverables D3.3 Open Science Impact Indicators for Case Studies Final report e D3.4 Data and Tools for the Long-term Evaluation of Open Science e na revisão dos deliverables PathOS - D4.2 Methodological note on the CBA of Open Science practices (update), D1.3 Key Impact Pathways for the Open Science Framework (update), D5.2 Training Plan PathOS e D3.5 Data Management Plan (update).

No âmbito do WP5 foi assegurada participação nas reuniões mensais e contribuição para o PathOS Training Corner, PathOS Toolkit, Train-the-Trainer Course with UKRN, e para o desenho do curso e-learning a disponibilizar na plataforma Open Plato brevemente. Foi ainda efetuada revisão e contribuição para as factsheets Case studies overview e PathOS

Factsheets on CBA e Booklet sobre os estudos de caso. Por fim, foi assegurada a co-organização e participação na “Open Science: Monitoring Progress, Assessing Impact conference”, levada a cabo a 7 e 8 de Julho na sede da UNESCO e online e organizada em conjunto com a UNESCO, Open Science Monitoring Initiative (OSMI), OpenAIRE e o projeto EOSC Track.

Foi ainda publicado o artigo na revista Revista Aberta Lusófona: Correia, A., Príncipe, P., Lopes, P., & Colnot, L. (2025). Custo-benefício e impacto das infraestruturas abertas de investigação: o caso da rede portuguesa de repositórios RCAAP. Revista Ciência Aberta Lusófona, <https://doi.org/10.82524/recal.2025.19> e um segundo artigo encontra-se em revisão com vista à submissão à revista LIBER Quarterly.

A revisão final do projeto teve lugar a 21 de novembro, tendo sido concluída com êxito e comentários muito favoráveis por parte dos revisores que classificaram a qualidade dos outputs como “excellently produced” e “impressive”. O projeto terminou oficialmente a 31 de agosto de 2025.

3.4.4.10. Website Open Access

O GGICRCA tem vindo a assegurar a disponibilização de um website¹, em jeito de blogue com notícias, para disseminar em Portugal os resultados dos projetos europeus e iniciativas de acesso aberto e repositórios em que participa ativamente, procurando destacar informações atuais e recursos de formação relevantes, incluindo na área da inovação editorial e de publicação científica. Em 2025, a equipa conseguiu publicar 70 novos artigos ao longo do ano (o que representa um aumento de 11% em relação ao ano transato, depois de um crescimento de 45% em 2024) e distribuir 8 números da newsletter (crescimento de 15%, antecedido por outro acréscimo de 20% em 2024) para cerca de 300 subscritores, num website que é editado por todos os elementos do gabinete. Esta lista de subscritores é rotineiramente alvo de uma “limpeza” de endereços inválidos ou inativos.

O blog tem vindo a consolidar-se como referência para a comunidade “open access” nacional, focando-se especialmente nas atividades e projetos desenvolvidos no GGICRCA, mas as notícias de cariz “externo” têm vindo a ganhar espaço, aumentando o escopo da publicação, colaborando assim para a da sua notoriedade.

3.4.4.11. Eventos, apresentações, publicações e visitas técnicas

A USDB, através do seu gabinete de gestão de informação científica, repositórios e ciência aberta, mantém como objetivo operacional uma forte presença e visibilidade em eventos nacionais e internacionais no domínio da ciência aberta, gestão de dados e repositórios digitais. Em 2025, mais uma vez, registou presença assídua com apresentações

¹ [1] <https://openscience.usdb.uminho.pt/>

a convite ou comunicações em conferências científicas e técnicas, resultando em 86 intervenções em diferentes eventos (ver Anexo 5 – Comunicações públicas em eventos nacionais e internacionais).

Alguns dos eventos resultam em artigos publicados e outros em apresentações e posters que ficam disponíveis via RepositóriUM, tendo ainda elementos da equipa feito contributos em publicações e datasets de projetos, num total de 17 registos (ver anexo 6).

3.4.5. Serviços de suporte à de Ciência Aberta e Gestão de Dados de Investigação

3.4.5.1. Programa de formação para a prática de Ciência Aberta

A atividade de suporte e formação junto dos investigadores da UMinho focou-se em quatro ações principais: Escola de Inverno de Dados Abertos; Escola de Verão de Ciência Aberta, celebração da Semana Internacional do Acesso Aberto e seminários realizados no âmbito do Colégio Doutoral. Adicionalmente, foram realizadas ações a pedido de centros de investigação e assegurados as sessões dos roadshows do DataRepositóriUM.

A Escola de Inverno de Dados Abertos foi organizada a 11, 12 e 13 de fevereiro de 2025, no decorrer da International Love Data Week. Nesta terceira edição o programa foi alterado de forma a incorporar conteúdos desenvolvidos no âmbito do tópico FAIR Data Management do projeto PATTERN. Estes conteúdos foram desenvolvidos pelos parceiros do DANS e a Universidade do Minho participou neste desenvolvimento, testando a sua aplicação e traduzindo os materiais para português. Foram recebidas 26 candidaturas e 16 participantes obtiveram o certificado de participação.

A Escola de Verão, na sua quarta edição, teve lugar de 2 a 6 de junho e também foi ocasião para testar alguns conteúdos desenvolvidos no âmbito do projeto PATTERN sobre publicação em acesso aberto, nomeadamente os cursos “Trusted publishers for my research: decoding good practices & overcoming predatory publishers” e “Empowering researchers: retaining copyright and maximizing your impact in Open Access Publishing”, traduzidos para Português pela equipa. Foi mantida a participação de peritos da Universidade do Minho e a presença do Data Protection Officer e do Conselho de Ética. Foram recebidas 32 candidaturas e 12 participantes obtiveram a certificação.

Na semana do Acesso Aberto, celebrada de 20 a 24 de outubro, foi organizado o webinar “Manter os direitos de autor e maximizar o seu impacto na Publicação em Acesso Aberto”; uma sessão sobre a nova versão e funcionalidades do RepositóriUM; uma reunião sobre atividades de suporte à Ciência Aberta com os representantes dos centros de investigação da UMinho; e uma sessão a nível nacional sobre publicação de livros em acesso aberto, intitulada “Vamos falar sobre Livros em Acesso Aberto: desafios, serviços e modelos de negócio”. Foi ainda promovido o webinar “Ciência Aberta em evolução: o contributo da FCT”, da responsabilidade da FCT. Estes eventos tiveram elevada afluência e participação da comunidade.

Por fim, foram levados a cabo os seminários “Open Science in practice: Open Access to Publications” e “Research Data Management and Sharing”, a 4 e 6 de novembro respetivamente. Ambas as sessões foram oferecidas em formato

online e em inglês, dando assim resposta a uma necessidade identificada em anteriores sessões por alguns participantes.

3.4.5.2. Guias e tutoriais para a Gestão e Abertura de Dados

Em 2025, foram disponibilizados novos materiais de suporte para o suporte à Ciência Aberta e Gestão de Dados de Investigação, nomeadamente os boletins “Mitos do Acesso Aberto”, <https://hdl.handle.net/1822/95984> e “Rights Retention Strategy: como publicar mantendo os seus direitos”, <https://hdl.handle.net/1822/97956>, e um guia sobre publicação de revistas, intitulado “Essencial de edição de revistas científicas e académicas” cujo desenvolvimento será continuado no ano 2026.

Foi ainda assegurada a manutenção e atualização dos guias anteriormente publicados.

Estes materiais continuam a mostrar grande utilidade e a ser do agrado dos utilizadores, nomeadamente no apoio das sessões do roadshow DataRepositoriUM e na utilização dos serviços e ferramentas disponibilizadas pelo Gabinete.

3.4.5.3. Serviços para planos de gestão de dados e cadernos eletrónicos de laboratório

Em 2025 desenvolveu-se um piloto da plataforma para cadernos eletrónicos de laboratório <https://eln.portaberta.pt>, baseada no software open source eLabFTW. Na Universidade do Minho estiveram envolvidos no piloto o Centro de Engenharia Biológica (CEB), o Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA) e o Centro de Química (CQ), para além de outros três centros no Instituto Politécnico de Bragança (IPB), parceiro do projeto.

Foram realizadas três sessões de dinamização da ferramenta em 2025: em janeiro, no formato de webinar, quando foi apresentado um testemunho de adoção da ferramenta por parte de Tiago Paixão, membro do GIMM (Gulbenkian Institute for Molecular Medicine). Em julho decorreu ainda uma reunião presencial com os utilizadores da UMinho, bastante útil para recolher comentários acerca das experiências de utilização, dificuldades e necessidades a ter em conta. Desde aí o número de utilizadores cresceu consideravelmente no CBMA, que aderiu com mais força à iniciativa. No final do ano, em dezembro, no âmbito do projeto REDATA, foi realizada uma última atividade, em formato híbrido (parte on-line e uma outra componente presencial), onde também intervieram os elementos da empresa DeltaBlot. De 23 utilizadores pioneiros, a plataforma encerra o ano de 2025 com 86 utilizadores e 5 grupos ativos criados (especialmente por parte do CBMA), registando assim um crescimento de cerca de 275% no seu público.

Relativamente ao serviço de apoio à elaboração de planos de gestão de dados, disponível em desde 2024 via <https://opendmp.portaberta.pt/>, foram realizados dois webinars de promoção do serviço, em junho e dezembro. Para além da divulgação do serviço em webinars, foi feita formação sobre a utilização nas escolas de inverno de dados abertos (fevereiro) e de ciência aberta (junho).

O OpenDMP é um serviço destinado aos investigadores e estudantes do Instituto Politécnico de Bragança e da Universidade do Minho, criado no âmbito do projeto PortAberta, que simplifica a gestão, validação, monitorização e manutenção de Planos de Gestão e Partilha de Dados, encontrando-se no final do ano com 150 utilizadores registados.

3.4.6. Gestão de Informação Científica

3.4.6.1. Informação Bibliométrica

Ao longo de 2025, manteve-se a oferta de serviços de informação bibliométrica e de indicadores de uso associados à produção científica da UMinho, bem como dos seus docentes e investigadores. No decurso desta atividade destacam-se a seguinte informação:

Origem pedido	Pedido/Dados fornecidos	Data
Gestora Ciência	Dados RI (Downloads & Consultas Autor)	21-01-2025
Docente	Dados RI (Downloads & Consultas Autor)	30-01-2025
C-TAC	Dados RI (Gerais da comunidade)	30-01-2025
Gestora Ciência	Dados RI (Downloads & Consultas Autor)	11-03-2025
C-TAC	Lista de publicações 2020-2024 no RepositóriUM em referências de citação (APA) para relatório FCT	18-03-2025
Gestora Ciência	Dados RI (Downloads & Consultas Autor)	21-03-2025
CIED	Dados RI (Gerais da comunidade)	20-05-2025
Docente	Dados RI (Downloads & Consultas Autor)	22-05-2025
Docente	Dados bibliométricos WoS + Scopus / Dados RI (Downloads & Consultas Autor)	06-06-2025
Docente	Dados RI (Downloads & Consultas Autor)	11-06-2025
Docente	Dados RI (Downloads & Consultas Autor)	23-06-2025
Docente	Dados RI (Downloads & Consultas Autor)	24-06-2025
Docente	Dados RI (Downloads & Consultas Autor)	11-09-2025
Gabinete do Reitor	Indicadores de Serviços USDB (RepositóriUM, DataRepositoriUM, UMinho editora) + Dados Bibliométricos Scopus UMinho	26-09-2025
Gabinete do PRT para a Avaliação Institucional e Projetos Especiais	“UI GreenMetric World University Rankings on Sustainability” > n.º de publicações relativas a sustentabilidade em 2024	28/09/2025
ProQuest	Dados relativos a T&D UMinho (RepositóriUM + RCAAP)	06/10/2025
Diretor Mestrado	Listagem de Mestrados em Tecnologia e Ciência Alimentar (RepositóriUM)	27-10-2025

Figura 32: Relatórios com indicadores bibliométricos

3.5. Núcleo de Informação Bibliográfica e Formação de Utilizadores

3.5.1. Gestão de Recursos e serviços eletrónicos

O setor de gestão de recursos eletrónicos tem por funções garantir e apoiar processos de aquisição, a gestão e disseminação de recursos bibliográficos em formato eletrónico licenciados na Universidade do Minho através de várias plataformas, a seleção e disseminação de recursos em acesso livre, a promoção de acessos experimentais, a gestão de plataformas integradoras de recursos e apoiar as atualizações e desenvolvimentos do catálogo bibliográfico e outros serviços de pesquisa bibliográfica

3.5.1.1. Catálogo Bibliográfico da UMinho

O catálogo bibliográfico é o serviço de pesquisa que dá acesso às referências bibliográficas de todos os documentos existentes nas bibliotecas da Universidade do Minho. Em 2025, registaram-se 75.413 sessões (menos 10% do que no ano anterior) e 145.903 pesquisas (menos 18% do que no ano anterior), correspondendo a uma média de 1,9 pesquisas por sessão. Contudo, os dados relativos aos meses de setembro a dezembro são estimados. Durante o último trimestre registaram-se problemas de lentidão no sistema Koha, provocados por um volume excessivo de pesquisas internacionais, resultantes da atuação de bots ou crawlers a tentar agregar o catálogo.

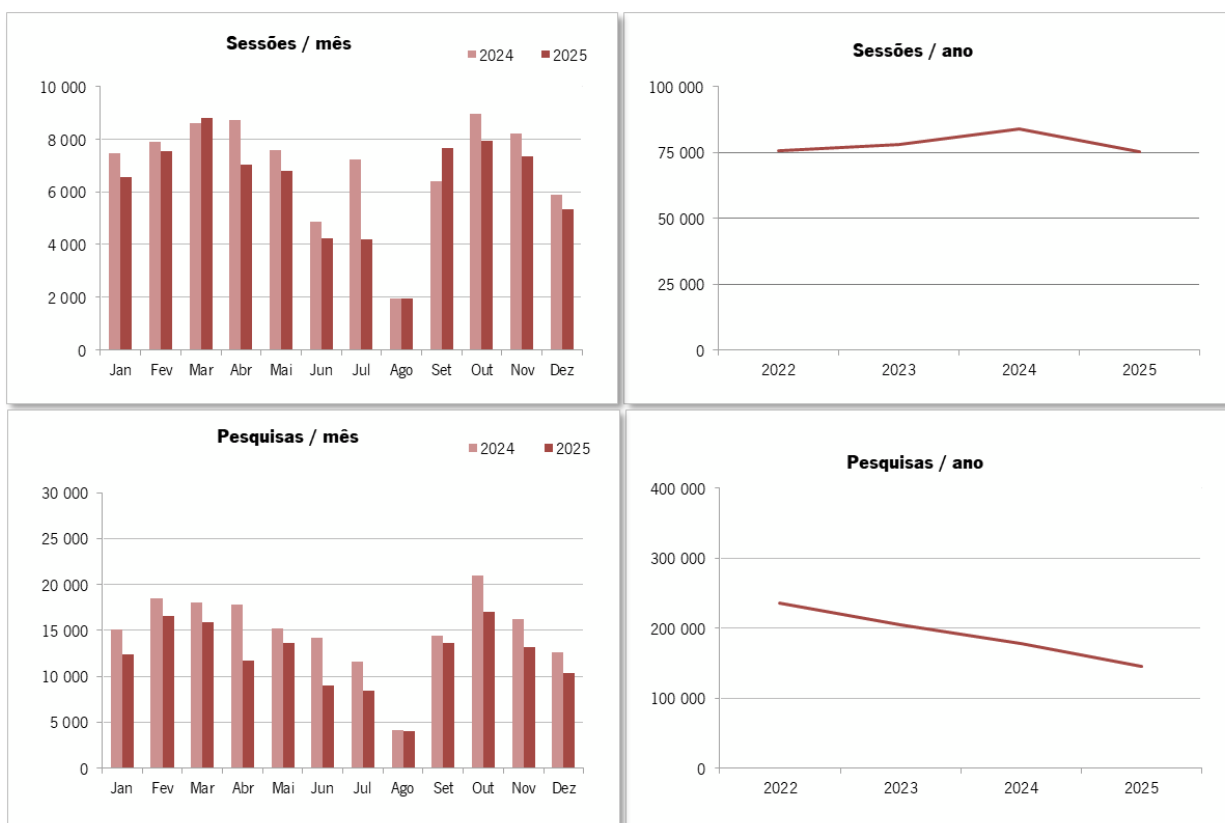


Figura 33: Sessões e pesquisas no catálogo por mês/ano

Por forma a enriquecer o catálogo bibliográfico da UMinho, manteve-se a subscrição da base de dados Syndetics, que permite adicionar ao catálogo automaticamente milhares de capas de livros, sumários e resumos.

3.5.1.2. Serviço de Pesquisa A-to-Z

O serviço A-to-Z é uma ferramenta de pesquisa que permite a localização de títulos de revistas e livros eletrónicos disponíveis em texto integral na rede da Universidade do Minho por compra ou assinatura, para além de outras revistas de acesso livre igualmente referenciadas neste sistema. De janeiro a dezembro de 2025, este serviço registou um total de 2.265 sessões e de 3.330 pesquisas, correspondendo a uma diminuição de 38,6% e 65% respetivamente, na taxa de utilização deste serviço.

No final de 2025, a plataforma agregava 198 pacotes de conteúdos (acesso pago e de acesso livre) e a referênciação de 563.895 títulos de revistas e ebooks.



Figura 34: Sessões e pesquisas no serviço A-to-Z por mês/ano

3.5.1.3. Serviço de Pesquisa Discover

O Portal Discover é uma plataforma de pesquisa integrada que permite a pesquisa simultânea em diversas bases de dados e a ligação ao texto integral, sempre que disponível online através dos recursos subscritos pela Universidade do Minho ou de recursos em acesso livre selecionados pela biblioteca. Em 2025, este recurso registou um total de 4.547 sessões e 9.626 pesquisas, correspondendo a uma diminuição de 46,1% no nº de sessões e de 46% no nº de pesquisas, perfazendo uma média de 2,1 pesquisas por sessão.



Figura 35: Sessões e pesquisas no serviço Discover por mês/ano

3.5.1.4. Recursos bibliográficos subscritos via b-on

Em 2025 foi renovado o protocolo de cooperação entre a UMinho e a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) relativo à iniciativa Biblioteca do Conhecimento On-line (b-on), para o triénio 2025/2027. Os recursos bibliográficos contratados no âmbito do consórcio nacional b-on, de acordo com o modelo All for All no novo triénio, foram os seguintes: as editoras American Chemical Society (ACS), American Institute of Physics (AIP), Annual Reviews (AR), Association for Computing Machinery (ACM), Elsevier Freedom Collection, IEEE, Institute of Physics (IOP), Royal Society of Chemistry (RSC), Sage Premier, Society for Industrial and Applied Mathematics (SIAM), Springer - Nature, Taylor & Francis e Wiley, totalizando cerca de 9.700 periódicos; as bases de dados com texto integral Proquest Central, fornecendo acesso a cerca de 8.660 títulos (revistas académicas com arbitragem científica); as coleções de ebooks da Springer (22.099 títulos) e a Proquest University Press (c. 34.620 títulos); e estiveram acessíveis as bases referenciais Library & Information Science Abstracts (LISA), Education Resource Information Center (ERIC) e o Journal Citation Reports.

Relativamente à taxa de utilização dos recursos mencionados, apresentam-se em primeiro lugar os dados dos recursos com texto integral disponíveis por via do consórcio b-on, medidos através do número de *downloads* de artigos. (Figuras 41 e 42). O ano de 2025 registou um total de 1.642.714 *downloads* nos recursos b-on (incluindo conteúdos acessíveis

em acesso livre), manteve-se estável, registrando um ligeiro aumento, de 0,1%, face ao ano anterior.

Editora	2024	2025	Varição
ACM	13 251	21 620	63,2%
ACS	60 465	55 400	-8,4%
AIP	4 876	5 170	6,0%
AR	3 261	2 497	-23,4%
EBSCO	6 653	s.d.	s.d.
Elsevier	841 446	751 301	-8,9%
IEEE	40 868	43 532	6,5%
IOP	14 955	13 326	-10,9%
RSC	23 341	23 966	2,7%
Sage	65 685	68 148	3,7%
SIAM	176	195	10,8%
Springer/Nature	295 522	393 366	33,1%
T & F	117 088	116 701	-0,3%
Wiley	169 936	147 492	-13,2%
TOTAL	1 657 524	1 642 714	0,1%

Figura 36: Número de downloads na b-on

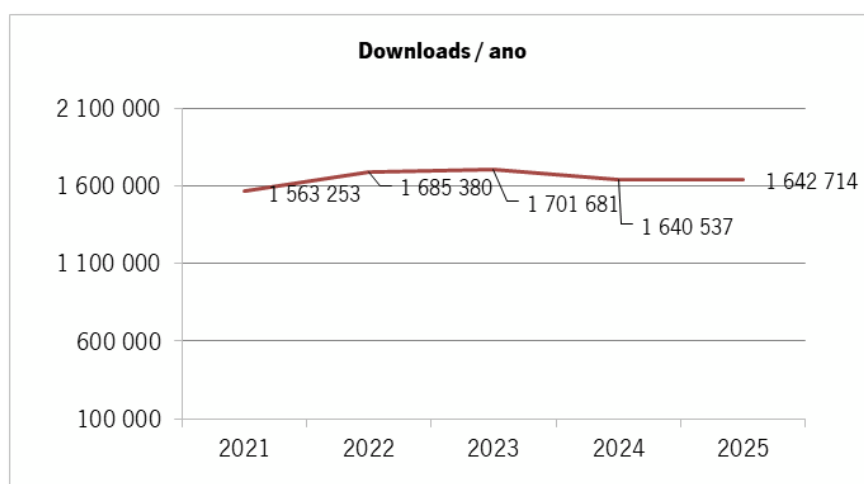


Figura 37: Evolução do número de downloads na b-on por ano

Elsevier mantém-se como a editora com mais artigos descarregados, correspondendo também à editora com maior número de títulos disponibilizados e abrangência multidisciplinar (Figura 37). Considerando a média de downloads em cada uma das editoras por título disponibilizado, destacam-se as editoras ACS e RSC (Figura 39).

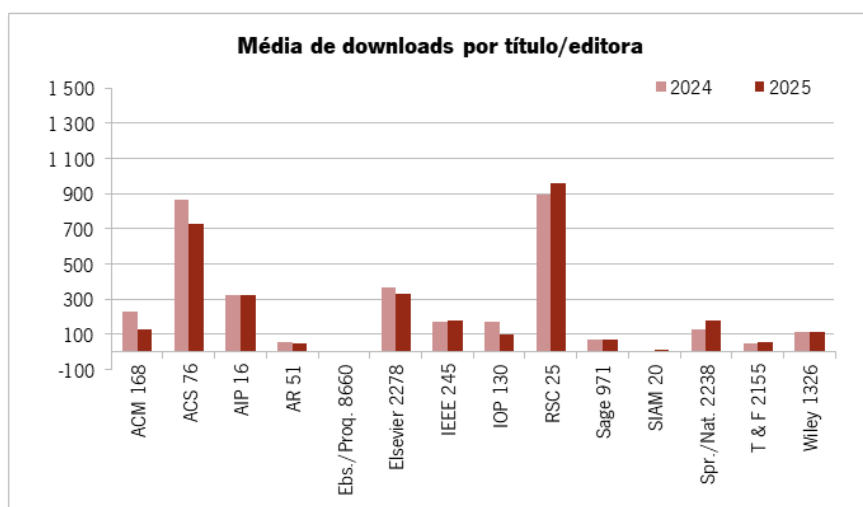


Figura 38: Média de downloads na b-on por título

Ao nível das bases de dados referenciais, assinadas pela UMinho nos últimos dois anos, a cujos dados de utilização temos acesso, constatamos um aumento de 3,2% no número de pesquisas na base de dados Web of Science Core Collection, com um total de 119.529 pesquisas. Não recebemos até à data os dados de utilização do Journal Citation Reports (JCR).

3.5.1.5. Recursos bibliográficos subscritos pela UMinho

Para além dos recursos incluídos no consórcio b-on, estiveram acessíveis na rede da Universidade do Minho outras bases de dados subscritas por diversas UOEL e pela USDB, designadamente: *Centre for Economic Policy Research Discussion Paper series* (CEPR), *EBSCO ebook Academic collections*, *EconLit Full Text*, *Emerald Collections*, *HeinOnline Core Collection*, *IBFD Tax Research Platform*, *Infopéda da Porto Editora*, *JSTOR Arts & Science III e Business I*, *Orbis Europe All Companies*, *Political Science Complete*, *Press Reader*, *Proquest One Business*, *Scopus*, *Taylor Francis EBA ebooks*, *UpToDate* e *vLex*. A base de dados *MathSciNet* não foi renovada em 2025.

Relativamente aos dados de utilização dos recursos bibliográficos, subscritos pela Universidade do Minho, foram igualmente contabilizados o número de downloads de artigos, para as bases de dados bibliográficos com texto integral (ver Figura 44) e o número de pesquisas para as bases de dados referenciais. Em ambos os casos, apenas são apresentados dados para as bases de dados a cujos relatórios estatísticos a USDB tem acesso.

Relativamente a bases de dados com texto integral verificou-se uma diminuição do número total de downloads em 18,3%, relativamente às bases de dados disponibilizadas nos dois anos comparados.

Recurso	2024	2025	Variação
EBSCO eBook Academic	757	389	-48,6%
EconLit FT	564	277	-50,9%
Emerald	35023	30261	-13,6%
JSTOR	18629	15949	-14,4%
Political Science	454	342	-24,7%
Proquest One Business	5379	2490	-53,7%
TOTAL	60 806	49 708	-18,3%

Figura 39: Número de downloads em bases de texto integral

Relativamente à coleção Press Reader, plataforma de periódicos que disponibiliza revistas e jornais de carácter generalista, os níveis de utilização mantiveram-se relativamente estáveis face ao ano anterior (Fig. 45), com acessos de 1455 utilizadores únicos (+11%), 23.394 sessões (+2,1%), 44.828 visualizações de títulos (-2,6%) e 1.240.737 visualizações de artigos (+1,1%), mantendo-se uma maior procura por jornais nacionais (Fig. 46).

Press Reader	2 024	2 025	Var.%
Utilizadores únicos	1 635	1 455	-11,0%
Sessões	22 918	23 394	2,1%
Títulos consultados	46012	44828	-2,6%
Artigos consultados	1 227 417	1 240 737	1,1%

Figura 40: Dados de utilização da Press Reader.

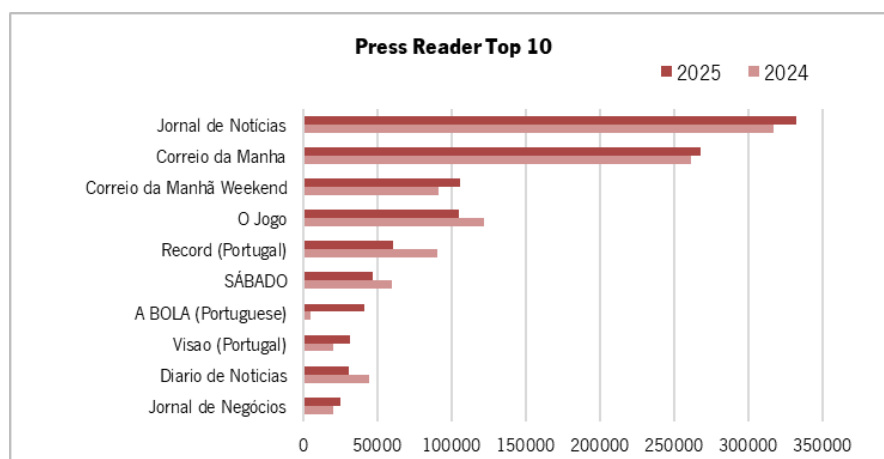


Figura 41: Top 10 de periódicos mais consultados na Press Reader.

Ao nível das bases de dados referenciais, assinadas pela UMinho nos últimos dois anos, a cujos dados de utilização temos acesso, constatamos uma ligeira diminuição de 0,7% no número de pesquisas na base de dados Scopus, com um total de 166.362 pesquisas. A Infopédia registou 28.099 consultas, menos 38,3% face ao ano anterior.

3.5.2. Referência e Difusão de Informação

O setor de referência e difusão de informação tem por funções garantir a obtenção e disseminação de recursos bibliográficos e informativos através dos serviços de fornecimento de documentos e de Empréstimo Interbibliotecas, o apoio ao utilizador através do serviço de referência e a produção de conteúdos informativos e/ou divulgação.

3.5.2.1. Serviço de Fornecimento de Documentos e Empréstimo Interbibliotecas

O Serviço de Fornecimento de Documentos e Empréstimo Interbibliotecas tem como finalidade satisfazer pedidos internos de documentos não disponíveis nas bibliotecas da UMinho, bem como pedidos externos de documentos existentes nessas bibliotecas, com o objetivo de colmatar as necessidades dos seus utilizadores.

Em 2025, o número total de pedidos registou um aumento significativo, atingindo 93 pedidos, face aos 77 pedidos registados em 2024. A análise da variação percentual evidencia um crescimento global de 20,78% entre 2024 e 2025, com ambos os tipos de pedidos a apresentarem aumentos: os pedidos internos cresceram 21,15% (de 52 para 63) e os pedidos externos aumentaram 20,00% (de 25 para 30). Apesar do aumento do volume de pedidos, a taxa de satisfação manteve-se em 100,0% em ambos os anos, tanto para pedidos internos como externos.

Tipo de Pedido	N.º de pedidos			Taxa de satisfação		
	2024	2025	Var. %	2024	2025	Var.%
Internos	52	63	+21,15%	100,0%	100,0%	0%
Externos	25	30	+20,00%	100,0%	100,0%	0%
Total	77	93	+20,78%	100,0%	100,0%	0%

Figura 42: Evolução do número de pedidos internos e externos

Relativamente à tipologia de utilizadores internos que solicitaram o serviço com maior frequência, registou-se maior procura por parte de alunos de 2º e 3º ciclo, seguido de docentes e investigadores de quatro UOEs, como ilustrado pelo gráfico da Figura XX.

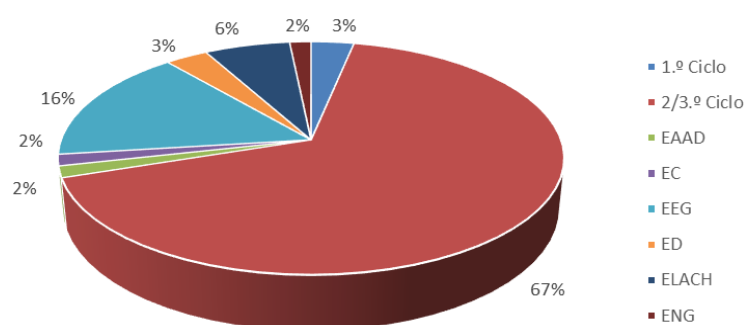


Figura 43: Origem dos pedidos internos de documento

No âmbito do objetivo de assegurar o serviço de Empréstimo Interbibliotecas e Fornecimento de Documentos, a USDB participa na iniciativa RSCVD Community, em colaboração com outras instituições de ensino e investigação, a nível nacional e internacional, promovendo a partilha e disponibilização de artigos, capítulos de livros e outros materiais através de redes colaborativas. Esta participação visa reforçar o acesso a recursos académicos, potenciar a cooperação interinstitucional e apoiar as necessidades informacionais da comunidade académica da UMinho.

3.5.2.2. Serviço de Referência

As bibliotecas da Universidade do Minho oferecem apoio personalizado na identificação e uso de fontes de informação, com uma abordagem informativa, pedagógica e que promove a autonomia dos utilizadores. Além do suporte do apoio de primeira linha prestado pela equipa de atendimento, ao longo de 2025, o serviço de referência respondeu a diversos pedidos, realizados presencialmente, por telefone ou via internet.

Em 2025, foram registados 25 contactos, distribuídos conforme a figura XX a seguir:

Meio de contacto	N.º Atendimentos	Total N.º horas/minutos
Presencial	15	16 horas e 50 minutos
Remotamente (via Zoom)	6	8 horas e 52 minutos
Remotamente (Teams)	3	2 horas e 10 minutos
Telefone	1	15 minutos
Total	25	28 horas e 7 minutos

Figura 44: N.º de atendimentos de forma presencial, remotamente e por telefone

Os pedidos de apoio ao utilizador, no âmbito do serviço de Referência, são rececionados por e-mail e geridos através da plataforma de helpdesk Zammad, assegurando um acompanhamento sistemático e monitorizado. Cada pedido é classificado no momento do registo, sendo-lhe atribuído um *tag* (etiqueta) de acordo com a tipologia do assunto, nomeadamente: *RF - Apoio ao trabalho académico*, *RF - Bibliografia*, *RF - Citar e Referenciar*, *RF - E-Recursos*, *RF - Gestores de Referências Bibliográficas* e *RF - Informações Gerais*. Esta solução permitiu garantir o tratamento dos pedidos de suporte dentro dos prazos estabelecidos, tendo sido registados, em 2025, um total de 109 contactos e um tempo médio de resposta de 3 horas e 25 minutos, excluindo os e-mails relacionados com atividades formativas, conforme ilustrado nos gráficos apresentados na Figura 39.

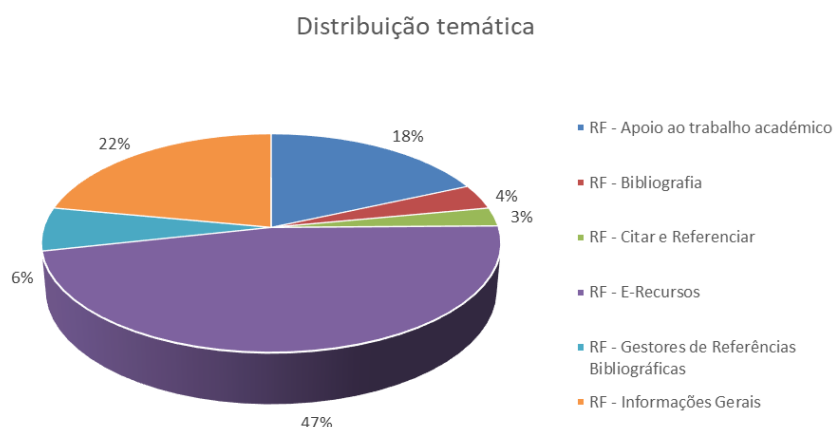


Figura 45: Distribuição temática dos pedidos no âmbito dos serviços de referência

3.5.2.3. Comunicação e disseminação de informação

Em 2025 registou-se um reforço da estratégia de comunicação da USDB, rentabilizando os recursos disponíveis, nomeadamente o website e as redes sociais e criando métodos de trabalhos mais eficientes na equipa de comunicação que permitiu aumentar a visibilidade das atividades e de forma significativa as publicações nas redes sociais.

No novo website da USDB, disponível em <https://www.usdb.uminho.pt/>, foram atualizados conteúdos das várias áreas de informação e criada uma nova área para suporte, com a integração das FAQs (<https://www.usdb.uminho.pt/pt/Suporte/Paginas/Perguntas-frequentes.aspx>) disponibilizadas a partir do helpdesk. Foram ainda publicadas 85 notícias/eventos novas ao longo do ano.

A equipa de comunicação intersectorial, assegurou um reforço da publicação nas redes sociais, de onde se destaca a criação de um novo canal na rede LinkedIn e a publicação de 593 posts nas três redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn). De destacar ainda que a USDB decidiu descontinuar a sua presença na rede social X (ex Twitter).

Publicações nas redes sociais N.º posts											
Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
29	39	35	38	38	53	50	24	42	91	93	61

Figura 46: Número de publicações nas redes sociais

No que diz respeito à plataforma de conteúdos agregadora dos guias (in)formativos, no final de 2025 encontravam-se publicados 33 guias, tendo sido contabilizados um total de 13.901 visualizações em guias publicados e 1.282 de acessos à página de abertura, correspondendo a uma diminuição do número de acessos à página inicial (menos 61,8%) e de visualizações de guias publicados (menos 28,2%).

3.5.3. Formação de Utilizadores

O Serviço de Documentação e Bibliotecas da Universidade do Minho promove anualmente várias de atividades, nomeadamente sessões de apresentação das bibliotecas da UMinho, ações de formação sobre pesquisa e fontes de informação, sobre gestores de referências bibliográficas, outros recursos específicos e introdução à metodologia de trabalho académico e científico. Além disso, desenvolve diversas iniciativas formativas no âmbito da ciência aberta e dos serviços da UMinho Editora.

Em 2025, foi consolidada a oferta formativa nos formatos online e presencial, reforçando o compromisso com a formação em literacia da informação dirigida à comunidade académica da UMinho. Este trabalho foi desenvolvido pelo Núcleo de Informação Bibliográfica e Formação de Utilizadores (NIBFU), enquanto o Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta (GGICRCA) implementou diversas ações para promover a gestão da informação científica, a ciência aberta e os serviços da UMinho Editora.

2025	Ações	Horas	Participantes
A pedido	70	132H15 min	1890
Plano de formação	39	94H30 min	718
Total	109	226 horas e 45 minutos	2608

Figura 47: Ações de apresentação e formação a pedido e planeadas 2025

As diversas atividades desenvolvidas por estes setores encontram-se alinhadas com o objetivo operacional definido no QUAR — “Dinamizar a oferta formativa e os recursos de suporte no âmbito da literacia da informação e da ciência aberta”, o qual integra três indicadores. Relativamente ao indicador “Participantes em ações de formação”, a meta estabelecida de 2000 participantes foi ultrapassada, registando-se um total de 2608 participantes.

Ação	Plano	A Pedido	Horas	Participantes	Presencial	Online	Total
Acolhimentos aos novos alunos - GPS		1	2H00	140	1		1
Apresentação Bib.UM	2	4	6H30	206	4	2	6
Ciência Aberta		1	1H15	15		1	1
Citar e Referenciar: Estilo Bibliográfico APA 7ª ed	4	5	20H00	255	2	7	9
Como elaborar um Plano de Gestão de Dados de Investigação: conheça a ferramenta OpenDMP.PortAberta da UMinho	2		2H00	39		2	2
Como evitar o plágio: uma introdução	3	5	13H30	323	1	7	8
Da UMinho e do Mundo: fontes de informação digital para a tua aprendizagem		1	1H30	16		1	1
Encontrar a Agulha no Palheiro Digital: estratégias de pesquisas eficientes		2	3H00	9	1	1	2
EndNote Online - Gestor de referências bibliográficas	2	3	10H00	90	3	2	5
Escola de Inverno de Dados Abertos	1		09H00	17	1		1
Escola de Verão de Ciência Aberta	1		17H30	12	1		1
Estruturação de uma dissertação/tese	3	6	18H00	259	5	4	9
Fontes de Informação	4	20	51H00	513	16	8	24
Manter os direitos de autor e maximizar o seu impacto na Publicação em Acesso Aberto	1		1H00	78		1	1
Mendeley - Gestor de referências bibliográficas	4	11	30H00	291	7	8	15
Portal de pesquisa Discover	2		4H00	21		2	2
RepositóriUM: Nova Versão, Novas Possibilidades	2		3H00	37	2		2
Sources and Search of Scientific Information Online		1	2H00	4		1	1
Sources and Search of Scientific Information Online" e "Managing Bibliographic References – MENDELEY		1	3H00	18		1	1
Webinar: Explore o DataRepositóriUM: publique e preserve os seus dados de investigação	1		1H30	37		1	1
Zotero - Gestor de referências bibliográficas	4	9	25H00	207	7	6	13
Externas (Org. USDB)	3		6H30	21		3	3
Total	39	70	226 h 45 m	2608	51	58	109

Figura 48: Ações de apresentação e formação por tipologia

Quanto ao indicador “N.º total de ações do programa de literacia da informação, ciência aberta e serviços da editora”,

USBD | Relatório de Atividades 2025

a meta estabelecida para 2025 (110 ações) não foi atingida, tendo sido realizadas 109 ações. Verifica-se ainda que as ações planeadas representaram 36% do total, enquanto as ações realizadas a pedido corresponderam a 64%.

Verifica-se uma distribuição assimétrica das ações realizadas a pedido por UOEI, com destaque para a EEG (25 ações), que representa 35,7%. As UOEI ELACH (9), EENG (8), IE (8) e ED (7) concentram, em conjunto com a EEG, 81,4% das solicitações, evidenciando maior procura e articulação com o serviço. Em contrapartida, EC (1), EAAD (2) e ICS (2) registam menor número de pedidos, sugerindo oportunidade de reforço da divulgação e de ações de proximidade ajustadas às necessidades específicas destas unidades.

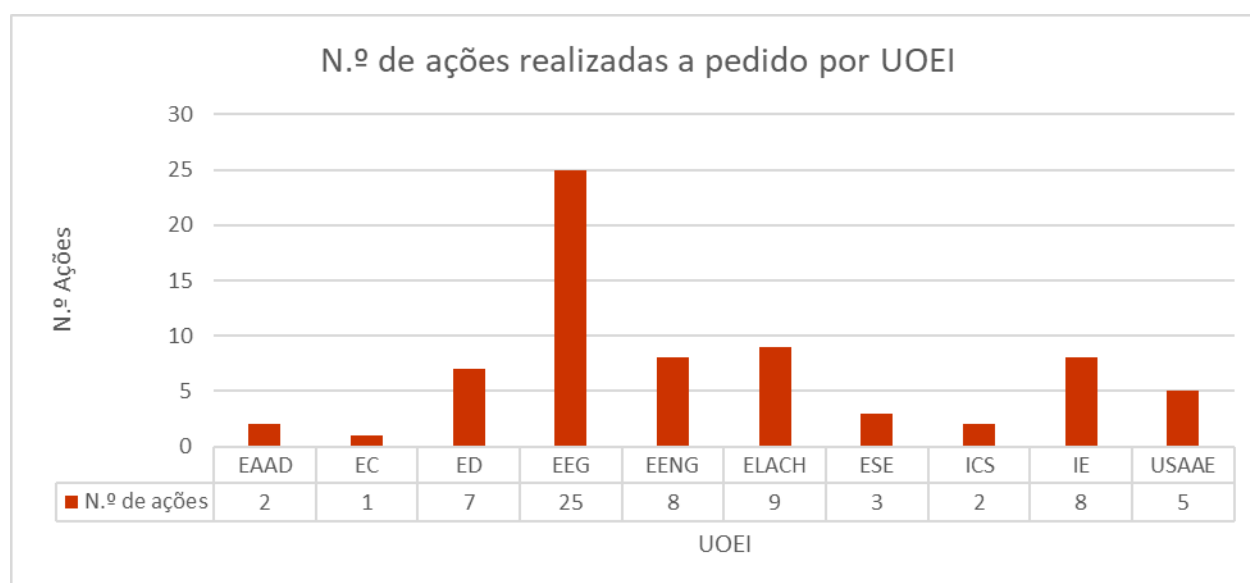


Figura 49: Ações de apresentação de formação a pedido por UOEI

Relativamente ao indicador “Recursos de formação e materiais de suporte novos ou reformulados”, que diz respeito à criação, atualização ou reformulação de conteúdos pedagógicos, materiais didáticos e instrumentos de apoio às ações de formação e aos serviços prestados aos utilizadores, a meta de 20 foi amplamente superada, tendo sido concluídos 25 recursos, distribuídos pelos dois setores: Núcleo de Informação Bibliográfica e Formação de Utilizadores (NIBFU), com 12, e Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta (GGICRCA), com 13.

A USDB participou nas atividades de acolhimento aos novos estudantes da Universidade do Minho para o ano letivo 2025/2026, assegurando a divulgação dos serviços, recursos e espaços das Bibliotecas da UMinho, bem como o reforço da literacia da informação junto da comunidade académica.

Nos dias 9 e 10 de setembro, a USDB participou no GPS Caloiro, iniciativa orientada para a integração dos novos estudantes, com paragem no espaço B-Lounge (Campi de Gualtar e Azurém). Neste contexto, a equipa de Formação e Referência realizou breves apresentações sobre as bibliotecas, os serviços e os recursos informativos, promovendo uma interação direta e prática com os participantes. A iniciativa registou uma adesão expressiva, com mais de 150

estudantes envolvidos ao longo das sessões.

No dia 12 de setembro, durante a manhã, teve lugar o acolhimento aos estudantes Erasmus+ e internacionais, através de uma sessão de boas-vindas. A USDB dinamizou apresentações bilingues, divulgando os recursos, espaços, serviços, plataformas e o apoio prestado no domínio da literacia da informação. Durante a tarde, a USDB marcou presença na festa de acolhimento, com banca própria e contacto direto com a comunidade estudantil, tendo sido distribuídos materiais informativos, incluindo cadernos com QR-Codes com informação essencial sobre os serviços, bem como brindes institucionais, reforçando a comunicação e a proximidade com os estudantes. Adicionalmente, no âmbito do acolhimento aos novos alunos dos 1.º e 2.º ciclos, foi divulgado, via email aos Diretores de Curso, o guia de apresentação das Bibliotecas da UMinho, concebido para autoformação. Manteve-se igualmente a disponibilidade para a realização de sessões presenciais de apresentação das Bibliotecas da UMinho, mediante pedido.

A USDB participa também na iniciativa Saber+: A tua biblioteca, integrada no programa Impulso Mais + Digital (financiado pelo PRR). Neste âmbito, teve lugar, em 2025, a primeira de várias intervenções previstas, concretizada através da realização de Focus Grupos. O primeiro, designado Focus Group 1: Recursos e Serviços das Bibliotecas UMinho, consistiu numa ação exploratória e participativa orientada para a auscultação dos estudantes, com o objetivo de recolher opiniões e experiências enquanto utilizadores, promover a escuta ativa e a cocriação, identificar o nível de conhecimento e utilização dos recursos e serviços disponíveis, recolher sugestões de melhoria e inovação, e aprofundar o entendimento sobre as principais necessidades informacionais e digitais da comunidade académica.

A USDB, no âmbito do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior, colaborou com a iniciativa soUMinho 5.0 em diversas atividades integradas no acolhimento aos novos alunos do 1.º ano de licenciatura. Esta parceria focou-se na área de competências transversais (3AUM), na rubrica “Fontes de Conhecimento”, com o planeamento de seis atividades, cada uma composta por duas sessões, a realizar nos campi de Gualtar e Azurém. Estas atividades, distribuídas entre o 1.º e o 2.º semestre, são as seguintes:

- À descoberta das Bibliotecas UM
- Da UMinho e do Mundo: fontes de informação digital para a tua aprendizagem
- Encontrar a Agulha no Palheiro Digital: estratégias de pesquisas eficientes
- Uso ético de informação e prevenção do plágio
- Citar e referenciar com estilo! Como aplicar a norma APA
- Gerir referências e bibliografias com o Zotero

No 1.º semestre, foram propostas sete atividades. Contudo, devido à falta de inscritos, apenas uma foi realizada: “Gerir referências e bibliografias com o Zotero”, que registou uma participação expressiva, com 22 participantes. Apesar dos esforços de divulgação por parte da equipa do Sou.UMinho 5.0 e do setor Núcleo de Informação Bibliográfica e Formação de Utilizadores (NIBFU), verificou-se uma baixa adesão às restantes atividades. Assim, para o 2.º semestre, foi proposto um formato misto para as formações, combinando sessões presenciais e online. Na sequência desta abordagem, foram planeadas cinco atividades, tendo sido realizadas três, com um total de 25 participantes.

Complementarmente, o setor de formação realizou quatro sessões de Apresentação das Bibliotecas da UMinho, no âmbito das atividades de acolhimento do Programa de Orientação ERASMUS, ao longo do 1.º e do 2.º semestre de 2025, que contaram com a participação de 340 estudantes.

Finalmente, ao longo do ano de 2025, a Biblioteca Geral da UMinho acolheu visitas de grupos de alunos provenientes da Escola Secundária de Santa Maria Maior, em parceria com a Escola de Economia e Gestão. Adicionalmente, no âmbito da iniciativa UPA EEG (UMinho) – Portas Abertas, que decorreu nos dias 3, 4 e 5 de abril de 2025, a biblioteca abriu as suas portas para receber alunos de várias escolas secundárias, proporcionando uma oportunidade de contacto direto com os espaços, recursos e serviços disponíveis.

3.5.4. Setor de Animação Cultural

No ano de 2025, foram realizadas nas bibliotecas gerais dos campi de Gualtar e Azurém um total de 164 atividades no âmbito da dinamização cultural, das quais 65 foram organizados, ou coorganizados pela USDB (Anexo 7). Nessa mais de centena e meia de eventos, também se incluem 9 sessões da Comunidade de Leitores da Rede Casas do Conhecimento.

Salienta-se a iniciativa Ler+, que teve como principal objetivo dar visibilidade à bibliografia existente no fundo documental das Bibliotecas da UMinho, contribuindo para a dinamização da coleção e para a promoção do contacto com os livros e com a leitura. Esta iniciativa assumiu um carácter temático e comemorativo, nomeadamente assinalando centenários, colocando em destaque autores, pensadores e figuras de referência da cultura, da literatura, da filosofia e das ciências sociais, bem como leituras associadas a períodos sazonais.

Por fim, os resultados registados no sistema de avaliação das exposições realizadas nas bibliotecas da Universidade do Minho, implementado a partir de 2024, revelam uma elevada satisfação com uma avaliação média de 4,86 (escala de 0-5).

3.6. Suporte Informático

O Setor de Informática desenvolveu a sua ação em 2025 a partir de 8 ações centrais, procurando assegurar o funcionamento contínuo dos sistemas e recursos informáticos que suportam a atividade da USDB e dar apoio aos colaboradores na utilização desses recursos.

1. Manutenção dos equipamentos e monitorização dos servidores físicos

- Realização de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, bem como instalação e configuração de novos dispositivos;
- Planeamento e execução da seleção de equipamentos a adquirir através de compra centralizada, orçamentação, aquisição de consumíveis e instalação de licenças;
- Criação e parametrização de contas para novos colaboradores;
- Atualização de licenças de aplicações e de certificados digitais em uso nos serviços disponibilizados.

2. Gestão, monitorização e atualização das aplicações e serviços em uso na USDB

- Garantir o bom funcionamento e assegurar as atualizações de segurança nos seguintes sistemas:
- o Editor UMinho (OJS e OMP) – gestão dos servidores e atualização dos softwares em uso;
- o DataRepositóriUM (Dataverse) – gestão e monitorização do servidor;
- o Sistema de inquéritos (Limesurvey – USSIC) – criação de templates, importação de inquéritos e dados de utilizadores;
- o Serviço de Helpdesk – gestão do servidor;
- o Sistema do portal da qualidade (SharePoint) – gestão e manutenção do servidor;
- o Sistema de Reservas de Espaços (BookedScheduler) – gestão do servidor e atualização da versão do software.

3. Gestão e suporte do sistema integrado de gestão de bibliotecas KOHA

- Apoio aos operadores e assistência na implementação de procedimentos do circuito documental, incluindo triagem dos pedidos de suporte à empresa responsável pelo contrato de manutenção do sistema;
- Criação de relatórios no sistema KOHA de acordo com as necessidades da direção e da equipa;
- Adaptação do sistema de localização de cotas no OPAC, anteriormente utilizado no Aleph, para funcionamento no Koha, garantindo continuidade funcional, segurança e facilidade de manutenção.

4. Monitorização, atualização e consolidação do sistema de reservas online de espaços

- Manutenção e monitorização do sistema, prestando apoio contínuo aos operadores;
- Instalação da nova versão do sistema de reservas BookedScheduler, com melhorias em segurança, desempenho e funcionalidades, promovendo uma gestão de recursos mais eficiente e reduzindo constrangimentos técnicos de versões anteriores.
- Atualizações de utilizadores, agendas, quotas de tempo e horários de indisponibilidade sempre que necessário, assegurando a fiabilidade e eficiência do serviço.

5. **Monitorização e consolidação do sistema em uso para serviço de helpdesk centralizado**
 - Criação de utilizadores e grupos, e atribuição de permissões;
 - Parametrização da área da base do conhecimento (FAQs);
 - Apoio aos operadores e promovendo melhorias nos fluxos de trabalho sempre que necessário.
6. **Adaptação do Portal da Qualidade USDB à nova plataforma da USGAQ e o apoio à migração de dados e reconfiguração de estrutura de informação**
 - Acompanhamento em reuniões com a USGAC, não tendo sido concluída esta ação devido a dependências externas à equipa.
7. **Dinamização de programa integrado interno de suporte técnico e promoção de competências digitais**
 - Apoio direto aos operadores, prestando assistência na execução das tarefas e utilização dos sistemas;
 - Realização da sessão “Dicas TIC @ USDB”, complementando as formações pontuais a cada operador;
 - Aquisição, configuração e instalação de computadores portáteis e periféricos para colaboradores e utentes;
 - Abertura de candidaturas para o programa de mentorias internas, não tendo avançado devido a baixa adesão (4 mentorados e 2 mentores registados).
8. **Acompanhamento do catálogo coletivo “Biblioteca Comum”, do “Portal CAMinho” e da “Biblioteca Digital da UMinho”**
 - Manutenção do Catálogo Coletivo Nacional de Bibliotecas de Ensino Superior (www.bibliotecacomum.pt);
 - Monitorização do sistema e acompanhamento dos pedidos de suporte à empresa responsável pelo Portal CAMinho (<https://caminho.uminho.pt>);
 - Continuação do apoio técnico à Biblioteca Digital da UMinho, incluindo conversão de vídeos VHS para formato digital e extração de fotos e vídeos de CD-ROM e DVD-ROM.

3.6.1. Manutenção, Operação e Suporte

O sector de informática repartiu a sua ação de suporte pelos seguintes tipos de atividades:

- Avaria de equipamentos
- Backup de Informação
- Capas, Contra-Capas e TOC's
- Desenvolvimentos, atualizações e melhorias aos serviços
- Instalação e Configuração de Hardware e Software
- Koha - sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas
- Outros
- Pedido de suporte/formação local
- Serviço Indisponível

- Serviços institucionais (Website, email, intranet, MSTeams...)

Em 2025, os pedidos de suporte categorizados como **“Instalação e Configuração de Hardware e Software”** continuaram a assumir um papel central na atividade do serviço, mantendo-se como a categoria com maior número de solicitações e maior volume de tempo despendido. Esta tipologia totalizou **35% do número total de pedidos** e representou **40% do tempo global das intervenções**. Tal como em anos anteriores, esta realidade resulta da necessidade contínua de atualização tecnológica, da adaptação de sistemas e da gestão corrente da infraestrutura informática, incluindo a instalação e atualização de software, configuração de equipamentos, criação e manutenção de contas de utilizador e apoio à utilização de plataformas institucionais.

A categoria **“Outros”** assumiu igualmente um peso significativo, concentrando **27% dos pedidos de suporte** e **25% do tempo total de intervenções**, refletindo a diversidade de solicitações que não se enquadram diretamente nas restantes categorias, mas que exigem ainda assim acompanhamento técnico e resolução especializada.

As **“Avarias de equipamentos”** corresponderam a **12% do número de pedidos**, consumindo **8% do tempo total das intervenções**. Estas ocorrências estiveram maioritariamente relacionadas com falhas pontuais de equipamentos em utilização, embora com um impacto temporal mais reduzido quando comparado com anos anteriores.

Os pedidos relacionados com **“Serviços institucionais (Website, email, intranet, MSTeams...)”** representaram **9% das solicitações**, mas apenas **3% do tempo total despendido**, evidenciando uma maior estabilidade destas plataformas e uma maior eficiência na resolução dos problemas reportados.

Relativamente ao **KOHA – Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas**, os pedidos de suporte corresponderam a **6% do total**, com um consumo de **4% do tempo de intervenções**, estando associados maioritariamente a questões de apoio funcional, ajustes pontuais e acompanhamento da utilização do sistema.

As categorias **“Desenvolvimentos, atualizações e melhorias aos serviços”**, apesar de representarem apenas **2% do número de pedidos**, tiveram um impacto mais expressivo no tempo despendido, totalizando **9% do tempo global**, o que evidencia o carácter mais complexo e prolongado deste tipo de intervenções.

As restantes categorias — **Serviço Indisponível, Pedido de suporte/formação local, Capas, Contra-Capas e TOC's e Backup de Informação** — apresentaram valores residuais, tanto ao nível do número de solicitações como do tempo associado, oscilando entre **1% e 4% dos pedidos** e entre **0% e 8% do tempo total**.

No seu conjunto, os dados de 2025 demonstram uma concentração significativa da atividade do serviço nas áreas de instalação, configuração e suporte transversal aos sistemas e serviços, confirmando estas tipologias como as principais responsáveis pelo volume de trabalho e pelo tempo de intervenção ao longo do ano.

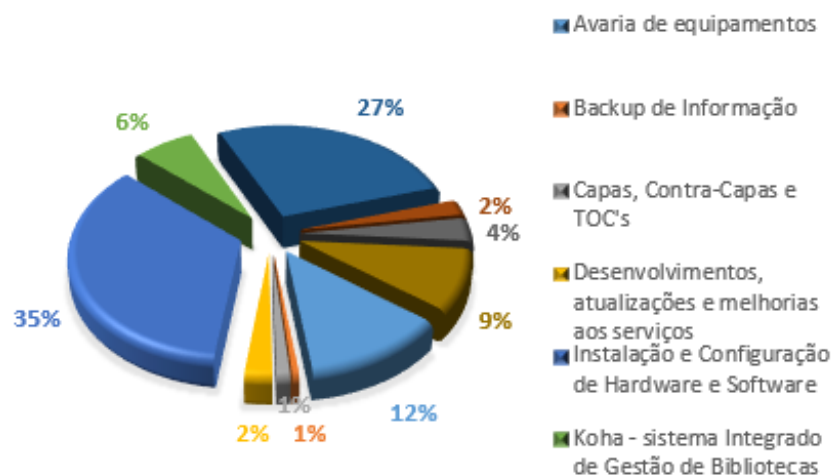


Figura 50: Percentagem do número de solicitações por tipo de intervenção.

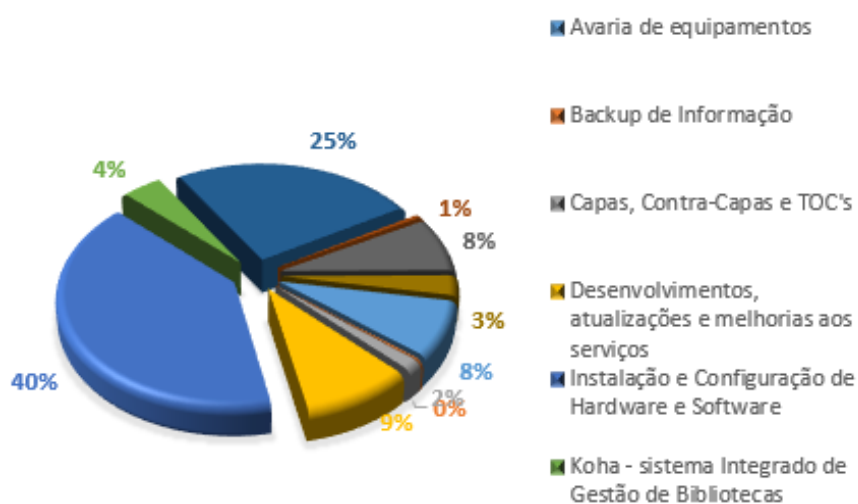


Figura 51: Percentagem de tempo despendido por tipo de intervenção.

No período em análise, o setor de informática implementou um conjunto integrado de intervenções voltadas para a modernização, segurança e otimização da infraestrutura tecnológica do serviço. Destaca-se a aquisição, instalação e configuração de um novo servidor destinado a substituir um dos controladores de domínio, reforçando fiabilidade, desempenho e redundância da rede, com capacidade futura para alojar outros serviços internos da USDB e promover uma gestão mais eficiente dos recursos.

Foi realizada uma reorganização estratégica da sala de servidores, otimizando a disposição física dos equipamentos, circulação de ar, identificação do cabeamento e acesso para manutenção, reduzindo riscos de sobreaquecimento e facilitando intervenções técnicas futuras.

No âmbito da UMinho Editora, o servidor que alojava as plataformas de Revistas (OJS) e Ebooks (OMP) sofreu dois ataques informáticos. No primeiro, o funcionamento foi restabelecido com ações corretivas; no segundo, devido à gravidade do incidente, foi necessária a instalação de dois novos servidores dedicados com versões atualizadas das aplicações. Esta medida reforçou a segurança, a estabilidade e o desempenho das plataformas e facilitou a manutenção preventiva e atualizações contínuas.

Foi implementado um sistema de defesa em profundidade nos servidores da editora e do Datarepositorium, incluindo firewall avançada, limitação de pedidos, deteção de tráfego anómalo e bloqueio automático de endereços suspeitos, aumentando significativamente a resiliência face a ataques de negação de serviço e outras ameaças.

No domínio bibliográfico, adaptou-se o sistema de localização de cotas no OPAC, anteriormente utilizado no Aleph, para o Koha. A reimplementação da solução ASP permitiu melhorar compatibilidade, segurança, manutenção e experiência de utilização, garantindo a continuidade de uma funcionalidade já valorizada pelos utilizadores.

Foi ainda realizada a instalação da nova versão do sistema de reservas BookedScheduler, com melhorias em segurança, desempenho e funcionalidades, promovendo uma gestão de recursos mais eficiente e reduzindo constrangimentos técnicos de versões anteriores.

No âmbito da renovação tecnológica, foram adquiridas duas licenças Adobe Creative Cloud Suite e configurados três computadores portáteis com periféricos, substituindo postos de trabalho obsoletos e assegurando melhor desempenho, fiabilidade e conforto operativo. Paralelamente, procedeu-se ao abate de equipamentos informáticos em fim de vida útil, libertando espaço, reduzindo encargos de manutenção e promovendo a gestão sustentável de recursos.

A equipa de informática participou nas Jornadas FCCN, reforçando competências técnicas, identificando boas práticas e antecipando tendências relevantes para a evolução da infraestrutura do serviço.

Por fim, os planos de manutenção preventiva, inicialmente previstos para agosto, foram antecipados e concluídos em julho, sem registo de anomalias, garantindo a estabilidade e continuidade dos serviços.

3.7. Sistema de Gestão da Qualidade

O Serviço de Documentação e Bibliotecas (SDB) iniciou em 2007 a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), em 2009 alcançou a certificação ISO 9001:2008 do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), e, em 2017, realizou a transição do seu SGQ para o referencial ISO 9001:2015. Ao longo de 2025, o trabalho desenvolvido nesta área centrou-se na melhoria contínua de todo o sistema de gestão da qualidade bem como na plataforma que o suporta. Neste sentido, foram implementadas diversas ações interventivas contempladas no Plano de Atividades 2025 para dar cumprimento ao objetivo estratégico (OE3): Consolidar gestão da qualidade, melhorar e modernizar procedimentos, promover práticas sustentáveis.

Realizou-se em 2025 a primeira auditoria de acompanhamento à certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da USDB, com o objetivo de avaliar o cumprimento de todos os requisitos estabelecidos pela norma de referência, confirmando a eficácia do sistema de gestão como um todo. O processo foi conduzido pela empresa TÜV AUSTRIA IBERIA no dia 19 de novembro de 2025, na qual se comprovou a implementação do sistema no que respeita aos requisitos especificados na norma de referência UNE-EN ISO 9001:2015.

Relativamente a alterações ou mudanças internas e externas que afetaram o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), destaca-se a integração do SGQ da Unidade de Serviços de Documentação e Biblioteca (USDB) no Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade do Minho (SIGAQ-UM). Este processo, que se encontra numa fase progressiva de implementação, tem como objetivo assegurar o alinhamento e a uniformização do SGQ da USDB com os princípios e práticas do SIGAQ-UM.

No âmbito desta integração, foi realizada, em 2025, a aplicação do QSu – Questionário de Serviço, variante utilizador, em conformidade com a Circular VRT-RJM-19/2021. Adicionalmente, foi consolidado o processo de uniformização de diversos procedimentos transversais nas Unidades de Serviço, reforçando a eficiência operacional e promovendo a coesão entre as diferentes Unidades. Destaca-se, neste contexto, a integração do Mecanismo de Elogios, Sugestões e Reclamações (ESR) no âmbito do SIGAQ-UM, o qual integra o processo transversal de Análise de Conformidade e Identificação de Ações Corretivas.

Com o objetivo de facilitar a integração dos sistemas de gestão da qualidade, o Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGAQ-UM) disponibilizou, em 2024, uma nova versão da plataforma SharePoint, destinada a albergar o novo Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da USDB. As limitações à utilização da plataforma identificadas e reportadas em 2024, nomeadamente as dificuldades na atribuição de permissões de acesso a conteúdos específicos por utilizadores designados, bem como a impossibilidade de atribuição de tarefas a sectores ou colaboradores específicos, mantiveram-se ao longo de 2025. Apesar de diversos processos, em particular os processos transversais, já terem transitado para a nova plataforma, não foi possível, nesta fase, proceder ao alojamento dos processos operacionais, em resultado das limitações técnicas identificadas.

Outras atividades desenvolvidas pelo SGQ-USDB durante o ano de 2025 incluíram a participação no 7º Evento Anual da Qualidade (EAQ'2025), realizado a 15 de dezembro de 2025, promovido pela Reitoria e pelo Serviço de Gestão e

Acreditação da Qualidade (USGAQ) da Universidade do Minho e a participação no Programa de Mobilidade da iniciativa do Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior (GT-BES) da BAD, "A Minha Biblioteca é a Tua Biblioteca" 2025, com a oferta do programa de formação intitulado: "Avaliação da Satisfação dos utilizadores: processos e instrumentos no sistema de gestão da qualidade".

A USDB assinalou o Dia Mundial da Qualidade, a 13 de novembro de 2025, sob o tema "Qualidade: pense diferente", reafirmando o seu compromisso com a promoção de uma cultura organizacional orientada para a melhoria contínua, a inovação e a excelência dos serviços prestados. No âmbito desta comemoração, foram dinamizadas diversas ações de divulgação e sensibilização, através das redes sociais e do site institucional da USDB, com o objetivo de fomentar a reflexão sobre a importância da qualidade, estimular o envolvimento dos utilizadores e valorizar boas práticas no contexto dos Serviços de Documentação e Bibliotecas.

3.7.1. Análise da monitorização da Satisfação dos Beneficiários

O questionário QSu (Questionário de Serviço – Variante utilizador) decorreu entre os dias 17/03/2025 e 07/04/2025, foi aplicado pelo Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ-UM) através do Limesurvey, tendo os inquiridos recebido, através do e-mail institucional da UMinho, o convite de participação.

Tendo em conta a missão da Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas (USDB), foi definida como população-alvo os estudantes inscritos na Universidade do Minho (UMinho), assim como os docentes, investigadores e o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PTAG) com vínculo contratual com a instituição. Os dados recolhidos para identificar esta população referem-se a março de 2025, totalizando 23572 indivíduos (*N*), distribuídos da seguinte forma:

- 20943 estudantes (12240 estudantes de 1º ciclo; 7261 estudantes de 2º ciclo e 1442 estudantes de 3º ciclo);
- 1780 docentes;
- 363 investigadores;
- 849 PTAG

A análise da taxa de resposta evidencia uma participação global reduzida no inquérito, tendo sido enviados 23 572 emails entregues e obtidas 209 respostas, o que corresponde a uma taxa de resposta total de 0,9% (variando entre os 0,4% nos estudantes do primeiro ciclo e os 2,9% nos PTAG). Este resultado reflete uma adesão muito limitada, podendo comprometer a representatividade estatística dos dados e exigindo uma reflexão sobre os mecanismos de comunicação e mobilização utilizados.

A análise global do questionário, segundo os parâmetros QSu numa escala de 1 a 5 (1 – Discordo totalmente; 2 – Discordo; 3 – Concordo; 4 – Concordo substancialmente; 5 – Concordo totalmente), revelou os seguintes resultados:

Questão	Média
1. O horário de atendimento dos serviços prestados pela Unidade é adequado	4,5
2. Os tipos de espaço físico onde se disponibilizam os serviços prestados pela Unidade são adequados	4,4
3. As condições dos espaços físicos onde se disponibilizam os serviços prestados pela Unidade são adequadas	4,4
4. Os serviços digitais disponibilizados pela Unidade são adequados	4,3
5. Os serviços prestados pela Unidade respondem às solicitações de forma adequada	4,4
6. A Unidade comunica ao utilizador o tempo indicativo para os serviços responderem às solicitações	4,3
7. Os serviços prestados pela Unidade respondem, no tempo indicado, às solicitações	4,4
8. Os serviços prestados pela Unidade respondem, com rapidez, às solicitações	4,4
9. Os serviços prestados pela Unidade são efetuados com cortesia	4,5
10. Os serviços prestados pela Unidade são efetuados de forma personalizada	4,3
Média	4,4

Figura 52: Resultados da aplicação do questionário de serviço variante utilizador [QSu] - 2025

Para além do questionário QSu, e à semelhança do sucedido em anos anteriores, ao longo de todo o ano, foi realizado um outro inquérito por questionário aos utilizadores das bibliotecas da UMinho, para avaliar o seu grau de satisfação com a qualidade do atendimento que lhes foi prestado nas bibliotecas da UMinho. O inquérito foi enviado para todos os utilizadores das Biblioteca Geral em Gualtar (BGUM), Biblioteca da UMinho no Campus de Azurém (BPG), Biblioteca Prof. Joaquim Pinto Machado (BPM), Biblioteca de Direito (BD) e Biblioteca de Ciências da Educação (BCE).

Este questionário esteve disponível de forma permanente ao longo do ano, sendo emitido automaticamente pelo sistema de gestão bibliográfica (Koha) após a realização de qualquer intervenção, designadamente empréstimos ou devoluções. Adicionalmente, foram disponibilizados *flyers* nos balcões de atendimento das respetivas bibliotecas e afixados *posters* com o respetivo QR Code em locais estratégicos, de modo a incentivar o preenchimento por parte dos utilizadores. O inquérito foi igualmente divulgado de forma regular através dos ecrãs interativos, reforçando a sua visibilidade e promovendo a participação.

A figura seguinte sintetiza os resultados obtidos através da aplicação do questionário. A escala utilizada para as três primeiras questões foi: 1=Mau; 5=Excelente e na quarta questão a escala foi: 1 = Nada empático; 5 = Bastante empático. Foram obtidas 88 respostas completas. A BGUM apresentou o maior número de respostas (41), seguida da BPG (25), BD (8), BCE (7), BPM (5) e BNP (2).

Grupo de Questões	Questões	Bibliotecas						
		BGUM	BPG	BCE	BD	BPM	BNP	Total
Questão 1: Qualidade do atendimento	Avaliação do Atendimento	4,8	4,5	4,4	4,6	5,0	5,0	4,7
Questão 2: Qualidade do atendimento por fator	Cortesia/Amabilidade	4,8	4,7	4,6	4,6	5,0	4,0	4,6
	Educação/ Simpatia	4,8	4,8	4,6	4,6	5,0	4,0	4,6
	Disponibilidade/Atenção dispensada	4,8	4,6	4,4	4,6	5,0	4,0	4,6
	Eficiência/Rapidez/Prontidão	4,8	4,5	4,3	4,6	5,0	4,0	4,5
Questão 3: Qualidade das respostas dadas pela equipa às perguntas ou na resolução de problemas	Interesse demonstrado na(s) questão(ões)	4,7	4,6	4,7	4,6	5,0	4,0	4,6
	Conhecimento revelado	4,7	4,5	4,8	4,6	5,0	4,0	4,6
	Coerência na(s) resposta(s)	4,6	4,5	4,7	4,6	5,0	4,0	4,6
	Clareza/Qualidade da(s) resposta(s)	4,7	4,6	4,7	4,6	5,0	4,0	4,6
Questão 4: Como avalia o grau de empatia da generalidade da equipa		4,8	4,6	4,6	4,6	5,0	4,0	4,6
Média global		4,8	4,6	4,6	4,6	5,0	4,1	4,6

Figura 53: Avaliação global do atendimento 2025

No âmbito das atividades de formação de utilizadores, a avaliação da satisfação foi monitorizada através da aplicação de um questionário enviado por email após a realização das ações de formação. Como resultado da aplicação do questionário de avaliação da satisfação, dirigido aos participantes das ações planeadas, foram obtidas 77 respostas completas referentes às formações presenciais e 195 respostas relativas às formações online. A média geral de satisfação, numa escala de 1 a 5 (1 = não concordo e 5 = concordo totalmente), foi de 4,80 sendo as formações presenciais com uma avaliação de 4,76 e 4,83 para as formações online, refletindo, em ambos os casos, uma avaliação global muito positiva.

Regime da formação	Média 2025
Presencial	4,76
Online	4,83
Média Total	4,8

Figura 54: Média da avaliação da satisfação das ações de formação

O serviço de Empréstimo Interbibliotecas e fornecimento de documentos, remete aos seus requerentes um questionário da avaliação após a satisfação de cada pedido. Os questionários aplicados neste âmbito, usando escala de 1 a 5 (1 = Totalmente insatisfeito/a e 5 = Totalmente satisfeito/a), obtiveram os seguintes resultados:

Tipo de fornecimento	Média 2025
Fornecimento de serviços Interbibliotecas a instituições	4,8
Fornecimento de serviços Interbibliotecas aos utentes	4,9
Média Total	4,9

Figura 55: Média da avaliação da satisfação dos pedidos de fornecimento de serviços Interbibliotecas

3.7.2. Análise satisfação colaboradores

De 09 a 23 de dezembro de 2025, a USDB realizou um inquérito por questionário sobre a satisfação dos seus colaboradores, relativo a 2025. O questionário aplicado, com algumas adaptações, foi a CAF (já usado em vários serviços da administração pública), o qual foi disponibilizado via eletrónica através da plataforma LimeSurvey para preenchimento pelos colaboradores. A figura seguinte sintetiza, por temáticas, os resultados obtidos através da aplicação do questionário. A escala utilizada foi: 1 = Muito insatisfeito; 5= Muito satisfeito.

Descrição	Média 2025
Questão 1 – Satisfação global dos colaboradores com a organização (USDB)	3,98
Questão 2 – Satisfação com a gestão e sistema de gestão	3,70
Questão 3 – Satisfação com as condições de trabalho	3,84
Questão 4 – Satisfação com o desenvolvimento da carreira e de competências	3,63
Questão 5 – Satisfação com a liderança (gestor de topo e gestor intermédio)	3,77
Questão 6 – Níveis de motivação	4,07
Questão 7 – Satisfação com o Sistema Gestão da Qualidade	3,89
Média Total	3,84

Figura 56: Resultados do questionário de satisfação dos colaboradores 2025

Descrição	Média 2024	Média 2025	Var. %
Questão 1 – Satisfação global dos colaboradores com a organização (USDB)	4,09	3,98	-2,69%
Questão 2 – Satisfação com a gestão e sistema de gestão	3,55	3,70	+4,23%
Questão 3 – Satisfação com as condições de trabalho	3,91	3,84	-1,79%
Questão 4 – Satisfação com o desenvolvimento da carreira e de competências	3,46	3,63	+4,91%
Questão 5 – Satisfação com a liderança (gestor de topo e gestor intermédio)	3,90	3,77	-3,33%
Questão 6 – Níveis de motivação	4,10	4,07	- 0,73%
Questão 7 – Satisfação com o Sistema Gestão da Qualidade	4,04	3,89	-3,71%
Total	3,86	3,84	-0,52%

Figura 57: Análise comparativa dos resultados 2024/2025

Os resultados obtidos (média global de 3,84) com a aplicação do presente questionário não permitiram alcançar o objetivo operacional relativo à Satisfação global dos colaboradores dos SDB, avaliada por questionário, inscrito nos Objetivos Operacionais da USDB para 2025.

3.7.3. Avaliação dos Fornecedores Externos

A metodologia de avaliação, dos fornecedores, obedece ao definido pela UMinho neste âmbito. A Direção do Serviço de Bibliotecas e Documentação definiu como índice de qualificação de fornecedores (IQF) - 3 estrelas (Classificação Bom), segundo a escala de avaliação. Os resultados da avaliação dos fornecedores, no decorrer de 2025, obtiveram uma média global de 4,0, garantindo assim que todos os fornecedores transitam para 2026 como qualificados.

N.º de fornecedores	N.º de fornecimentos	Média da Avaliações
40	226	4,0

Figura 58: Avaliação dos fornecedores 2025

3.7.4. Análise de Conformidade e Identificação de Ações Corretivas

O procedimento tem como objetivo assegurar que todas as Não Conformidades e Reclamações identificadas são

devidamente analisadas e tratadas, garantindo a correção dos produtos e serviços não conformes. Neste âmbito, são asseguradas atividades sistemáticas de recolha, registo e análise de dados, que permitem identificar causas, implementar ações corretivas adequadas e avaliar a sua eficácia, contribuindo para a melhoria contínua da organização e dos serviços prestados pela Unidade.

Em 2025, foram registadas, por parte dos utilizadores das bibliotecas da UMinho, 5 reclamações (das quais 4 intrínsecas e 1 não intrínseca à USDB) e 2 sugestões (sendo 1 intrínseca e 1 não intrínseca à USDB). Adicionalmente, foi registada 1 ocorrência mista de Reclamação/Sugestão, correspondente a uma reclamação acompanhada da respetiva sugestão de melhoria (1 intrínseca à USDB). No âmbito do Mecanismo de Elogios, Sugestões e Reclamações (ESR) do SIGAQ-UM, foram ainda registadas 2 ocorrências, das quais 1 intrínseca e 1 não intrínseca à USDB.

Processo	Reclamações
Iluminação da sala	2
Barulho na sala de leitura	2
Barulho nas salas de estudo	1
Total	5

Figura 59: Reclamações dos utilizadores registadas e tratadas

Processo	Sugestões
Infraestruturas / Funcionamento dos espaços	1
Salas de estudo	1
Total	2

Figura 60: Sugestões dos utilizadores registadas e tratadas

Processo	Sugestões
Mobiliário da sala de leitura	1
Total	1

Figura 61: Reclamação/Sugestão dos utilizadores registadas e tratadas

Processo	Sugestões
Avaria de elevador	1
Iluminação da sala	1
Total	2

Figura 62: Ocorrências no âmbito do mecanismo de Elogios, Sugestões e Reclamações (ESR) do SIGAQ-UM

Foram ainda registadas e tratadas, ao longo de 2025, as Sugestões de Melhoria (apresentados pelos colaboradores USDB) e os Pedidos de suporte aos processos a seguir apresentados:

Ocorrências	2025
Sugestões de melhoria	23
Pedidos de suporte de infraestruturas	242
Pedidos de suporte informático	169
Pedido de suporte análise documental: classificação de T&D / e-books	1576
Pedidos de suporte catalogação	2159
Pedidos suporte RepositoriUM	282
Pedidos de suporte ao responsável pela qualidade	4
Total	4 455

Figura 63: Sugestões de melhoria e pedidos de suporte registados

O estudo das causas das ocorrências registadas, bem como o tratamento dado às mesmas e a respetiva avaliação de resultados, encontra-se documentado no processo de Análise de Conformidade e Identificação de Ações Corretivas, integrado no procedimento 'Tratamento de Não Conformidades e de Reclamações' do Sistema de Gestão da Qualidade dos SDB.

3.7.5. Análise da Monitorização e Controlo dos Processos da Qualidade

A análise da monitorização e controlo dos processos da qualidade, incidem sobre as não conformidades (NC), sugestões de melhoria (SM) e observações (Obs), registadas no âmbito dos processos de suporte ao sistema gestão, bem como aqueles que resultam analogamente dos planos de ações corretivas e de melhoria de auditorias e de oportunidades de melhoria (OM) identificadas quotidianamente ao nível do sistema gestão da qualidade da USDB oriundo dos seus utentes e colaboradores.

3.7.5.1. Auditorias (Internas e Externas)

No contexto das auditorias realizadas, procedeu-se ao acompanhamento e análise do grau de execução das ações corretivas propostas para mitigar as constatações, através do programa de gestão. O acompanhamento e grau de execução das ações são expressos em termos percentuais, resultante da relação entre o valor executado no período em análise, e o correspondente valor previsto. O grau de eficácia das ações é aferido no final do período de acompanhamento, e traduz-se na medida em que as atividades planeadas para contemplação das constatações foram realizadas e conseguidas.

A auditoria interna ao sistema gestão da qualidade da USDB, realizou-se no dia 29-09-2025 pela empresa Query - Consultoria, Auditoria e Assessoria, Unipessoal Lda com os seguintes resultados:

Constatação	Codificação	Cláusulas da Norma ISO 9001	Estado
Oportunidade de melhoria	OM (1)	7.1 - Recursos (7.1.3 Infraestrutura).	Implementada

Figura 64: Oportunidades de Melhoria registada na auditoria interna

No decurso da auditoria, e com base na amostragem realizada, a Equipa Auditora identificou uma oportunidade de melhoria associada à cláusula 7.1 – Recursos (7.1.3 Infraestruturas) da norma ISO 9001:2015. A oportunidade de melhoria foi devidamente registada e codificada como OM (1), tendo sido considerada implementada, conforme evidenciado nos registos da auditoria interna.

Perante as observações realizadas e dos registos efetuados no decurso da auditoria interna, a Equipa Auditora (EA) considerou relevante referir os seguintes pontos fortes:

- Demonstrou melhorias ao Sistema de Gestão Implementado, evidenciado pela evolução das boas praticas de gestão verificadas, que demonstram que o mesmo foi satisfatoriamente definido e é acompanhado de forma robusta na totalidade dos processos avaliados com destaque ao processo de monitorização do QUAR - 2024-2025.
- Estabeleceu um excelente ambiente organizacional propício ao estímulo da força de trabalho na obtenção dos resultados esperados, com destaque a atuação da liderança da Qualidade de tal serviço.
- Demonstrou e acompanha de forma adequada os objetivos estabelecidos para o ano 2024, com destaque a metodologia implementada de medição dos mesmos, e resultado global apresentado.
- Estabeleceu práticas de gestão na Organização com utilização de conceito de cores a prova de erros (tipo POKA YOKE) incorporados ao processo de Planeamento e Revisão pela Gestão Operacional do Serviço, de forma a permitir visualmente o ponto situação para a tomada de ação.
- Demonstrou metodologia robusta para operacionalizar os processos decorrentes da USDB - Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas da Universidade do Minho, de forma a assegurar a rastreabilidade, eficácia das ações empreendidas e a fiabilidade das informações geradas.
- Demonstrou forte capacidade de aprendizagem e busca pela excelência operacional, demonstrado pela eficácia das ações/práticas de gestão implementadas, decorrentes das Oportunidades de Melhoria detetadas em 2024.

Realizou-se, no dia 19 de novembro, a primeira auditoria de acompanhamento à certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da USDB, com o objetivo de avaliar o cumprimento dos requisitos estabelecidos pela norma de referência e confirmar a eficácia global do sistema de gestão. A auditoria foi conduzida pela TÜV AUSTRIA IBERIA, tendo sido realizada pelo Eng.º João Castro, Auditor Coordenador da TÜV AUSTRIA IBERIA, na qual se comprovou a implementação do sistema em conformidade com os requisitos da UNE-EN ISO 9001:2015. Os resultados obtidos foram, uma vez mais, bastante satisfatórios, não tendo sido registada qualquer não conformidade, evidenciando a maturidade e a consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade da USDB.

3.7.5.2. Sugestões de melhoria dos colaboradores da USDB

As sugestões apresentadas pelos colaboradores da USDB foram recolhidas através do Registo de Ocorrências no portal do Sistema de Gestão da Qualidade da USDB. Todas as sugestões de melhoria recebidas são analisadas cuidadosamente pela direção da USDB, sendo decidida a sua implementação.

A tabela reflete o estado das sugestões apresentadas pelos colaboradores da USDB ao longo do ano de 2025:

USDB | Relatório de Atividades 2025

- Pendente: Representa sugestões aguardando informações adicionais, aprovação ou ação específica para avançar.
- Em Resolução: Refere-se ao número de sugestões atualmente em processo de implementação ou resolução.
- Fechado: Indica o número de sugestões concluídas ou fechadas após implementação.

Estado			Total
Pendente	Em resolução	Fechado	
8	11	4	23

Figura 65: Sugestões de melhoria apresentadas pelos colaboradores em 2025

4. Formação dos colaboradores

Ao longo de 2025, os colaboradores da Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas (USDB) frequentaram 107 ações de formação totalizando 1993,5 horas. O número de horas de formação *per capita* oscilou entre 6 e 213 tendo sido abrangidos 54 colaboradores o que representa 100% do número total de colaboradores dos SDB (cálculo baseado em 54 colaboradores).

Em comparação com o ano de 2024, registou-se em 2025 um aumento muito significativo na atividade formativa dos colaboradores da USDB. Em primeiro lugar, verificou-se um crescimento de +58,82% no número de colaboradores que realizaram formação (de 34 para 54). Paralelamente, observou-se um aumento expressivo de +116,00% no número de ações de formação (de 50 para 108), e um aumento muito acentuado de +508,70% nas horas de formação (de 327,5 para 1993,5).

Importa referir que este crescimento foi em grande medida impulsionado pela realização de formações obrigatórias no âmbito do SIADAP, que visam capacitar os trabalhadores da Administração Pública nas competências definidas para efeitos de avaliação do desempenho, contribuindo diretamente para o aumento do número de participantes e do total de horas de formação registadas em 2025. Adicionalmente, verificou-se também um aumento da frequência de ações de formação externas, ministradas por entidades externas à Universidade do Minho, o que foi possível devido à verba assegurada pela UMinho para suportar estes custos. Estas formações externas correspondem, em muitos casos, a uma oferta formativa que a Universidade não consegue garantir internamente, mas que é relevante para o desenvolvimento de competências específicas e alinhadas com as necessidades funcionais e os interesses profissionais dos colaboradores.

Descrição	2024	2025	Var. %
N.º de colaboradores que realizaram formação	34	54	+58,82%
N.º ações de formação	50	108	+116,00%
Horas de formação	327,5	1993,5	+508,70%

Figura 66: Formação dos colaboradores USDB em 2024 e 2025

Em comparação com o ano de 2024, verifica-se em 2025 um aumento expressivo dos indicadores médios de formação por colaborador, que passou de 1,47 para 2,00 correspondendo a uma variação positiva de +36,05%. De igual modo, o número médio de horas de formação por colaborador aumentou de 9,63 para 36,92 registando uma subida muito significativa de +283,32%

Descrição	2024	2025	Var. %
N.º média de formações por colaborador	1,47	2,00	+36,05
N.º média de horas de formação por colaborador	9,63	36,92	+283,32%

Figura 67: Média do número de formações e horas de formação por colaborador 2024/2025

Em julho de 2025, no âmbito da integração do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da Unidade de Serviços de

Documentação e Bibliotecas (USDB) no Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade do Minho (SIGAQ-UM), foi revisto o processo de Gestão de Pessoas e Competências, resultando numa nova abordagem para a avaliação da eficácia das ações de formação realizadas pelos colaboradores.

Importa referir que, durante o período de transição metodológica, coexistem ações de formação cuja avaliação da eficácia foi realizada com base no modelo de Kirkpatrick, bem como outras já avaliadas segundo a nova metodologia implementada em 2025. Das formações realizadas pelos colaboradores, procedeu-se à avaliação da eficácia de um total de 34 ações de formação, cujo processo teve início em 2024 e foi concluído ao longo de 2025. Os resultados evidenciaram uma eficácia global positiva, com uma média de 4,4 no índice de satisfação, utilidade e impacto da formação (escala de 1 a 5). Relativamente às restantes ações, os respetivos processos de avaliação foram iniciados em 2025 e encontram-se atualmente em fase de análise, prevendo-se a sua conclusão ao longo de 2026.

5. ANÁLISE DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

5.1. Análise global: objetivos e programa de gestão

No início do ano, o Serviço de Documentação e Bibliotecas definiu os seus objetivos para 2025, e os indicadores para a sua monitorização. Os indicadores, e respetivas metas, definidos para 2025, bem como os resultados atingidos encontram-se na tabela seguinte (Figura 69).

Indicadores	Metas 2025	Resultados
Média diária de visitas às bibliotecas	2000	2028
N.º de sessões no catálogo bibliográfico e no serviço de pesquisa AtoZ e Discover	95000	81891
Número de eventos/atividades de animação e extensão cultural	80	164
Número de reservas de espaços e utilização de recursos e serviços multimédia	22500	19968
Número de serviços novos ou reformulados oferecidos nos espaços das bibliotecas	3	3
Número de serviços digitais novos ou reformulados	4	5
Participantes em ações de formação	2000	2608
Recursos de formação e materiais de suporte novos ou reformulados	20	25
Ações de formação incluídas na oferta formativa da Escola Doutoral	4	2
Nº total de ações do programa de literacia da informação, ciência aberta e serviços da editora	110	109
Novas publicações (revistas e livros) disponibilizadas na Editora	25	21
Número de downloads dos livros publicados	100000	154534
Número de documentos no RepositóriUM	96500	95226
Percentagem da produção científica da U.M. do último triénio depositada	58%	52%
Número de downloads	2000000	2066631
Curadoria de dados no DataRepositóriUM - criação de novos datasets	120	106
Número de downloads	20000	20845
Número de sessões do roadshow por unidades, centros e projetos	10	11
Número de apresentações em eventos nacionais e internacionais	60	86
Participação em novos projetos europeus e iniciativas nacionais	2	1
Conteúdos do site Open Science USDB UMinho	60	62
Número de iniciativas e atividades culturais colaborativas realizadas em 2025	5	4
Número de ações de formação realizados no âmbito da iniciativa SerCAMinho	6	4
Número de ações de divulgação e promoção do Portal CAMinho (destaques e publicações nas redes sociais das unidades)	30	36
Novos serviços e atividades de colaboração	2	2
Novos registos na Biblioteca Digital em 2025	1000	4767
Número de sessões na Biblioteca Digital	5500	20162
Número de ações de divulgação (conteúdos destacados, exposições/coleções virtuais, timelines, notícias e publicações nas redes sociais)	15	17
Número de campanhas de divulgação de serviços	12	14
Novos canais para reforço da comunicação externa	2	2
Média mensal de posts nas redes sociais	15	52
Número de ações de sensibilização e formação, direcionadas para a equipa e utilizadores, ou em colaboração com UOEs da UMinho ou entidades externas	3	3
Atualização do relatório com o mapeamento dos ODS associados aos serviços da USDB	1	0

Satisfação global revelada através de inquérito (QSu)	4,5	4,4
Satisfação global com atendimento	4,8	4,6
Número de sugestões de melhorias apresentadas pelos trabalhadores e analisadas pela Direção	25	22
Certificação ISO 9001	Manutenção	Manutenção
Número de processos/procedimentos novos ou reformulados	8	9
Percentagem de colaboradores que realizam formação	100%	100%
Índice de satisfação, utilidade e impacto da formação	4,3	4,4
Satisfação global dos colaboradores da USDB, revelada por questionário	4,0	3,8
Número de conteúdos publicados nos canais "Somos Bibliotecas UMinho"	24	106
Número de newsletters (insider) da direção publicadas	18	15

Figura 68: Indicadores e resultados em 2025

Como se pode concluir da análise do quadro anterior, a maioria das metas definidas foi atingida e, em alguns casos, superada (26 em 43). Relativamente aos objetivos operacionais, verifica-se que, dos 15 objetivos estabelecidos, 10 foram superados, enquanto 5 ficaram aquém do esperado, registando desvios negativos de 1%, 3%, 4%, 8% e 60% face às metas previstas. Importa ainda salientar que, no conjunto dos 10 objetivos operacionais que foram superados, 3 apresentaram desvios muito significativos (superiores a 20%).

Os desvios foram ainda mais acentuados ao nível dos indicadores. Do total de 43 indicadores definidos, 17 não foram atingidos, 6 foram atingidos e 20 foram superados, sendo que 6 destes últimos apresentam desvios superiores a 50%.

No que respeita às três dimensões do QUAR — Eficácia, Eficiência e Qualidade —, verifica-se que o maior desvio se regista na dimensão da Eficiência, com um resultado de 152%, seguida da Qualidade (116%) e da Eficácia (109%), o que se traduz num desempenho global de 120%. Estes resultados evidenciam um desempenho globalmente positivo, com destaque para a capacidade de execução e otimização de recursos.

No que se refere aos serviços de leitura e empréstimo, registou-se uma diminuição dos movimentos de empréstimo de publicações, retomando a tendência de decréscimo que tinha sido interrompida de 2022 a 2024. A procura e ocupação dos espaços das bibliotecas continuou muito elevada, registando-se um aumento do número médio de visitas diárias, ainda que tenha diminuído a reserva de espaços das bibliotecas.

No que diz respeito ao tratamento documental, registou-se um significativo aumento do número de documentos processados, quer no que diz respeito à catalogação e classificação de bibliografia, quer no que diz respeito à validação de metadados de documentos do RepositóriUM.

Relativamente aos serviços e conteúdos digitais, registaram-se diferentes variações e não foi possível recolher todos os dados de utilização, mas, globalmente, verificou-se uma diminuição.

Relativamente à formação dos utilizadores, manteve-se um nível de atividade globalmente elevado, com resultados positivos. Registou-se um aumento da participação e uma melhoria na produção e atualização de recursos formativos, mas verificou-se um desempenho abaixo do esperado nas ações integradas na oferta da Escola Doutoral, bem como

uma ligeira redução no número total de ações do programa.

No que diz respeito ao RepositóriUM registaram-se resultados distintos nos três indicadores. O número de documentos e a percentagem de produção científica depositada ficaram abaixo do previsto, mas, em contrapartida, no número de downloads a meta foi superada. Também no DataRepositóriUM se registaram resultados semelhantes. A criação de novos datasets ficou abaixo do previsto, enquanto o número de downloads superou a meta definida.

Quanto aos serviços editoriais, o número de novas publicações disponibilizadas ficou abaixo do previsto. Em contrapartida, o número de downloads superou de forma muito expressiva a meta estabelecida.

Relativamente à gestão de projetos e Ciência Aberta o ano foi também de intensa atividade, com a execução de vários projetos, entre os quais se destaca o projeto Re.Data, coordenado pela USDB, que se iniciou e concluiu em 2025.

Finalmente, deve sublinhar-se que a satisfação dos utentes das bibliotecas, tal como avaliada através dos inquéritos realizados, se manteve muito elevada. Apesar dos resultados obtidos no questionário QSu e no inquérito relativo ao atendimento terem registado ligeiras diminuições dos níveis de satisfação, estes mantiveram-se muito elevados, evidenciando a qualidade do serviço prestado e a consistência do desempenho.

6. NOTAS FINAIS

O ano de 2025 foi caracterizado por significativas mudanças no contexto interno e externo, com impacto, imediato e/ou a médio e longo prazo, na atividade da USDB. Mas, por outro lado, mantiveram-se alguns dos problemas e constrangimentos que tem vindo a ser repetidamente referidos em relatórios anteriores, entre os quais se destacam os relacionados com as infraestruturas e os procedimentos de contratação.

Tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos, a USDB foi afetada por problemas nas infraestruturas físicas e digitais que utiliza. As limitações da infraestrutura e do suporte informático da Universidade do Minho tiveram impacto imediato na qualidade de alguns serviços, e atrasaram ou condicionaram a introdução de melhorias e atualizações nos sistemas e serviços existentes, sobretudo no primeiro semestre de 2025, mas a situação melhorou significativamente, no que diz respeito à infraestrutura, no segundo semestre do ano. Quanto às infraestruturas físicas, permaneceram e, em alguns casos, agravaram-se os problemas que se verificam nos edifícios da Biblioteca Geral em Gualtar (desconforto térmico em alguns períodos do ano, e, em particular, deficiências nas instalações sanitárias) e na Biblioteca do campus de Azurém (desconforto térmico, e problemas nos estores, existindo um estore que representa um risco de segurança há mais de dois anos).

No que diz respeito aos procedimentos de contratação, pela combinação dos constrangimentos impostos pela legislação em vigor com as limitações e demora no apoio e tramitação dos procedimentos administrativos na UMinho, estes exigem muito esforço, consomem muitos recursos (tempo de trabalho) e são excessivamente prolongados (em alguns casos 10 ou 11 meses!), redundando em ineficiências, falta de resposta atempada a necessidades ou oportunidades, e frustração dos envolvidos. O caso mais paradigmático é o relativo ao procedimento para aquisição de bibliografia que se iniciou em fevereiro de 2025 não tendo sido totalmente concluído até ao final do ano.

Apesar do impacto negativo da manutenção destes problemas, a equipa da Unidade de Serviços de Documentação e Bibliotecas deu mais uma vez testemunho de elevado profissionalismo e dedicação, o que permitiu a intensa atividade e os resultados positivos que ficaram evidenciados nas páginas deste relatório, dando também resposta às mudanças de contexto referidas no início. De entre as alterações e desenvolvimentos registados em 2025, destacam-se aqui alguns mais significativos ao longo do ano.

Em primeiro lugar, a integração da Biblioteca Vítor Aguiar e Silva no conjunto das bibliotecas geridas pela USDB. A BVAS localizada nas instalações da ELACH, possui um vasto e valioso acervo documental, que era gerido pela Escola até 2025. O processo de integração implicou um exigente e prolongado trabalho de inventariação e reorganização da coleção bibliográfica, desenvolvido ao longo de vários meses por membros da equipa de atendimento da BGUM, com o apoio da técnica superior que já exercia funções na BVAS (que transitou para a USDB) e de alunos. Em resultado de todo esse trabalho a BVAS abriu de novo ao público gerida pela USDB em setembro de 2025.

Em segundo lugar, a coordenação e execução do projeto Re.Data, uma iniciativa de grande relevância no contexto

nacional, respondendo à necessidade da criação de uma infraestrutura de referência para políticas, competências, curadoria e suporte em gestão de dados de investigação, e aproveitando oportunidades de financiamento no âmbito do PRR. A execução do projeto, inicialmente concebido para um prazo substancialmente maior (18 ou 24 meses), em apenas 12 meses (por atrasos na abertura dos procedimentos pela FCT), foi um desafio muito exigente. A dedicação e competência da equipa da USDB envolvida no projeto, bem como dos restantes parceiros do consórcio, permitiu superar integralmente esse desafio, com resultados de qualidade reconhecida, com projeção futura e perspectivas de sustentabilidade que irão ser exploradas em 2026.

Em terceiro lugar, a atualização de diversas plataformas informáticas que suportam serviços prestados pela USDB. O reforço da equipa de suporte informático ocorrido no final de 2024, e a disponibilização de mais recursos (máquinas virtuais) no datacenter da UMinho para as aplicações usadas pela USDB permitiram atualizar as versões de software e criar ambientes de qualidade/stagging para as aplicações da UMinho Editora, da Biblioteca Digital e de reserva de espaços. Neste âmbito, merece especial referência o processo de atualização do RepositóriUM, com recurso a contratação externa, permitindo ultrapassar os graves constrangimentos (com vários períodos de indisponibilidade) que se vinham registando nos últimos anos, e disponibilizar novas funcionalidades. Adicionalmente a equipa de suporte informático implementou um sistema de defesa em profundidade nos servidores da Editora e do DataRepositorium, aumentando significativamente a resiliência face a ataques de negação de serviço e outras ameaças.

Finalmente, merece destaque o contexto dos recursos humanos da USDB. Neste domínio, o ano de 2025 apresentou aspetos positivos e negativos. Do lado positivo, regista-se a continuação do reforço da equipa da USDB, iniciada em 2024 após muitos anos de grandes constrangimentos, com o recrutamento de novos trabalhadores, bem como a aposta estratégica da Direção da USDB na melhoria da comunicação interna, na participação dos trabalhadores na tomada de decisão, na melhoria dos espaços comuns, no reforço do espírito de equipa e no bem-estar físico e psicológico das pessoas. Do lado negativo, para além do desafio colocado pela saída imprevista da chefe de divisão de biblioteconomia (cuja substituição por nova chefia foi possível realizar em cerca de três meses), tem de ser mencionadas as alterações em políticas da UMinho relativamente a horários de trabalho, e da forma como foram anunciadas, implementadas e, em alguns aspetos, posteriormente suspensas ou revertidas, bem como a manutenção de atrasos no processamento das horas noturnas. Ambas as situações impactaram fortemente no moral e motivação dos trabalhadores que asseguram o funcionamento das bibliotecas UMinho.

A motivação e o bem-estar de todos e cada um dos trabalhadores continuarão a ser uma das prioridades da Direção da USDB em 2026, mas será necessário também assegurar que a equipa esteja dotada dos recursos humanos qualificados e em número adequado para a diversidade de tarefas e o volume de trabalho desenvolvido pela USDB.

Braga/Guimarães, janeiro de 2026

7. ANEXOS

7.1. Anexo 1 - Aquisição de bibliografia em 2025

AQUISIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA EM 2025				
DESIGNAÇÃO DA UNIDADE/CENTRO DE INVESTIGAÇÃO	LIVROS	REVISTAS	BASES DE DADOS	TOTAL
Unidades Orgânicas de Ensino e de Investigação				
Departamento de Gestão	166,40€			166,40€
Departamento de Química	260,77€			260,77€
Escola de Ciências	587,00€			587,00€
Escola de Direito	113,50€		4 990,00€	5 103,50€
Escola de Economia e Gestão	1 530,94€		33 124,80€	34 655,74€
Escola de Medicina	63,03€		17 234,76€	17 297,79€
Escola Superior de Enfermagem	125,90€			125,90€
Núcleo de Investigação em Políticas Económicas	206,86€		1 598,10€	1 804,96€
TOTAL	3 054,40 €	0,00€	56 947,66€	60 002,06 €
Centros de investigação				
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	458,52 €			458,52 €
Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho	995,08 €	485,27 €	5 205,33 €	6 685,68 €
Centro de Ética, Política e Sociedade	584,66 €			584,66 €
Centro de Investigação em Ciência Política	625,49 €			625,49 €
JusGov Centro de Investigação em Justiça e Governação		3 583,00 €	9 621,00 €	13 204,00 €
Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering - ISISE	50,90 €			50,90 €
TOTAL	2 714,65 €	4 068,27 €	14 826,33 €	21 609,25 €
Unidades de Serviços/Reitoria				
Unidade de Serviços De Documentação e Bibliotecas	47 169,60 €	111,30 €	100 801,56 €	148 082,46 €
Gabinete do Reitor		824,09 €	2 830,04 €	3 654,13 €
Pró-Reitor - Manuel João Costa	244,00 €			244,00 €
TOTAL	47 413,60 €	935,39 €	103 631,60 €	151 980,59 €
TOTAIS	53 182,65	5 003,66	175 405,59	233 591,90

7.2. Anexo 2 - Distribuição dos registos catalogados por bibliotecas

Recursos catalogados por biblioteca						
BIBLIOTECA	Monografias e Outros recursos	Recursos contínuos	Total	Monografias e Outros recursos	Recursos contínuos	Total
	2024			2025		
BCC	90	90	90	91	0	91
BCE	175	175	175	13	7	20
BD	322	322	322	178	137	315
BFMP	71	71	71	585	327	912
BGUM	1976	1976	1976	2091	579	2670
BNP	242	242	242	1412	150	1562
BPG	972	972	972	2590	159	2749
BPM	125	125	125	107	9	116
BVAS	119	119	119	4	0	4
OUTRAS	101	101	101	7	20	27
TOTAL	4193	4193	4193	7078	1388	8466

7.3. Anexo 3 - Movimento de publicações entre as bibliotecas da UMinho

Biblioteca	Tipo de movimento	2024	2025
BGUM	Empréstimos enviados	632	516
	Empréstimos recebidos	400	387
	Devoluções enviadas	1869	1668
	Devoluções recebidas	1900	1910
BPG	Empréstimos enviados	132	137
	Empréstimos recebidos	316	284
	Devoluções enviadas	608	662
	Devoluções recebidas	119	104
BCC	Empréstimos enviados	0	1
	Empréstimos recebidos	0	0
	Devoluções enviadas	0	0
	Devoluções recebidas	5	2
BCE	Empréstimos enviados	47	54
	Empréstimos recebidos	92	61
	Devoluções enviadas	400	243
	Devoluções recebidas	302	249
BD	Empréstimos enviados	312	296
	Empréstimos recebidos	296	265
	Devoluções enviadas	1146	1243
	Devoluções recebidas	1573	1505
BNP	Empréstimos enviados	45	27
	Empréstimos recebidos	0	7
	Devoluções enviadas	3	14
	Devoluções recebidas	111	30
BPM	Empréstimos enviados	14	11
	Empréstimos recebidos	22	14
	Devoluções enviadas	25	27
	Devoluções recebidas	28	26
BVAS	Empréstimos enviados	-	87
	Empréstimos recebidos	-	50
	Devoluções enviadas	-	41
	Devoluções recebidas	-	65
TOTAL		10397	99686

7.4. Anexo 4 – Livros publicados pela UMinho Editora

	Título	Autores/Coordenadores	Data de publicação
1	<i>Research and Innovation 2020.2021.2022</i>	Eugénio Campos Ferreira; Guilherme Pereira; Sandra Paiva; Teresa Ruão	30 de janeiro
2	<i>2030 Sustainable Development Goals - UMinho Research and Innovation Open Days</i>	Eugénio Campos Ferreira; Sandra Paiva	31 de janeiro
3	<i>Guimarães Rodrigues: uma universidade sem muros</i>	Paulo Sampaio (coord.)	19 de fevereiro
4	<i>Direito das Crianças, Família e Sucessões: Livro de Comemoração 10 anos do Mestrado</i>	Cristina Dias (coord.); Rossana Cruz (coord.); Sónia Moreira (coord.)	28 de março
5	<i>Identidade e Diferença: XII Simpósio Luso-Galaico de Filosofia</i>	Bernhard Sylla (coord.); Pedro Miguel Martins (coord.); Manuel Curado (coord.); Carlos Pazos-Justo (coord.); Alberto Paz-Félix (coord.)	15 de maio
6	<i>Crianças, Jovens e Media: Vidas (Des)Ligadas? Atas do Congresso bYou</i>	Sara Pereira (coord.); Daniel Brandão (coord.)	22 de julho
7	<i>Desenvolvimento e Realidades Territoriais em Portugal</i>	Pedro Chamusca	31 de julho
8	<i>O Desafio Crítico da Sustentabilidade: do conceito de sustentabilidade às práticas de política</i>	J. Cadima Ribeiro (coord.)	5 de agosto
9	<i>Estudos em Moda e Design: Paisagens Culturais e Produtivas da Moda</i>	Joana L. Cunha (coord.); Ana Cristina Broega (coord.); Hélder Carvalho (coord.); Bernardo Providência (coord.); Patrizia Ranzo (coord.); Roberto Liberti (coord.)	28 de agosto
10	<i>O Mundo na Escola. Como Dinamizar Meios de Comunicação Escolares</i>	Sara Pereira (coord.); Daniel Brandão (coord.); Joana Fillol (coord.)	12 de setembro
11	<i>Festas de Mouros e Cristãos. Culturas Festivas Ressignificadas</i>	Rita Ribeiro (coord.); Emília Araújo (coord.)	20 de outubro
12	<i>Línguas minoritárias em diferentes contextos: Contributos da investigação linguística</i>	Cristina Maria Moreira Flores; Tânia Senra	4 de novembro
13	<i>Psicologia Social, Comunicação e Cultura</i>	Rosa Cabecinhas (coord.); Carla Cerqueira (coord.); Julia Alves Brasil (coord.)	5 de novembro
14	<i>Álgebra Linear do ponto de vista geométrico</i>	Gaspar Machado; Gueorgui Smirnov; Irene Brito; Ricardo Costa	13 de novembro
15	<i>50 anos de Mudança e Inovação: As Novas Universidades no Contexto da Democratização Portuguesa</i>	João Cardoso Rosas (coord.); Alexandra Queirós (coord.); Fátima Nunes (coord.); Susana Cruz Martins (coord.)	27 de novembro
16	<i>Uma Universidade transformadora. Uma Universidade em transformação: Trajetórias da Universidade do Minho (2017-2025)</i>	Rui Vieira de Castro	2 de dezembro

17	<i>Research and Innovation 2023-2024</i>	Eugénio Campos Ferreira; Guilherme Pereira; Sandra Paiva; Teresa Ruão	3 de dezembro
18	<i>Vis(i)tas com Ciências: Uma abordagem multidisciplinar</i>	Maria Antónia Forjaz; Isabel Maria Cravo Aguiar Pinto Mina; Isabel Correia Neves; Mário Almeida; Jorge Pamplona	16 de dezembro
19	<i>Investigação em Ciências da Educação: Contribuições científicas e desafios futuros</i>	Leonor L. Torres (coord.); José A. Pacheco (coord.)	22 de dezembro
20	<i>Espaços e objetos: Memória e património da Universidade do Minho</i>	Joana Aguiar e Silva (coord.); António Gonçalves (coord.)	29 de dezembro

7.5. Anexo 5 – Comunicações públicas em eventos nacionais e internacionais

Evento	Data	Local	Título
Training Course in Research Ethics/ Integrity - 5th Edition (UNIT FOR RESPONSIBLE CONDUCT IN RESEARCH, i3S)	15/01/2025	Online	Open Science, Reproducibility and Data Management
4ª Edição da Escola de Inverno do inED	05/02/2025	Online	Ciência Aberta Na Prática: do acesso aberto a publicações, à partilha de dados de investigação
PathOS Training Session: Key Impact Pathways of Open Science	11/03/2025	Online	Portuguese Case Study: RCAAP CASE STUDY
2º Encontro PUB IN: revistas e comunicação científica para a ciência aberta	26/03/2025	Universidade Católica Portuguesa – Porto, Portugal	Preservação Digital Dos Resultados De Investigação: realizações, lacunas e desafios em Portugal
2º Encontro PUB IN: revistas e comunicação científica para a ciência aberta	26/03/2025	Universidade Católica Portuguesa – Porto, Portugal	UMinho Editora e o fortalecimento da publicação de livros em acesso aberto
2º Encontro PUB IN: revistas e comunicação científica para a ciência aberta	27/03/2025	Universidade Católica Portuguesa – Porto, Portugal	Boas práticas na Publicação Científica
2º Encontro PUB IN: revistas e comunicação científica para a ciência aberta	27/03/2025	Universidade Católica Portuguesa – Porto, Portugal	Inovações na publicação científica: publicação em jats-xml, revisão por pares aberta na prática, contribuição de autores
2º Encontro PUB IN: revistas e comunicação científica para a ciência aberta	27/03/2025	Universidade Católica Portuguesa – Porto, Portugal	SCIELO PORTUGAL: admissão e permanência: critérios scielo, processo de candidatura, avaliação para permanência, marcação xml e nova plataforma

Evento	Data	Local	Título
VII Conferência Internacional de Investigação em Saúde: Desafios à ciência para um futuro sustentável, na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa	04/04/2025	Oliveira de Azeméis, Portugal	Gestão e Partilha de Dados de Investigação”, no painel “Tendências da investigação em saúde sustentável
2.ª conferência sobre a ciência aberta na CPLP	14/04/2025	Cabo Verde	Gestão de repositórios
OSTrails Webinar	15/04/2025	Online	Introducing OSTrails: your companion to Streamline Planning, Tracking and Assessing Research Practices
BIP curso ARQUS	05/05/2025	Online	Research Data Repositories: Dive into the world of Open Scientific Data
Jornadas FCCN 2025	06/05/2025	Coimbra, Portugal	Re.Data - Rede para a Gestão de Dados de Investigação
Jornadas FCCN 2025	06/05/2025	Coimbra, Portugal	Repositórios Digitais: Armazenar, preservar e promover o acesso ao conhecimento aberto em Portugal
Jornadas FCCN 2025	06/05/2025	Coimbra, Portugal	RE.DATA - Rede de Gestão de Dados de Investigação
Jornadas FCCN 2025	08/05/2025	Coimbra, Portugal	Projeto PATHOS - RCAAP CBA (Cost Benefit Analysis)
Jornadas FCCN 2025	08/05/2025	Coimbra, Portugal	Roadmap serviços eletrónicos
Jornadas FCCN 2025	08/05/2025	Coimbra, Portugal	Relatório 2024 & Destaques PUBIN 2025
Jornadas FCCN 2025	08/05/2025	Coimbra, Portugal	Call for action Update DOAJ
OpenAIRE bootcamp	21/05/2025	Online	Sharing Research Data where to deposit & publish Research Data: Services & tools across the Data curation lifecycle
OpenAIRE bootcamp	21/05/2025	Online	Open Peer Review
OpenAIRE bootcamp	22/05/2025	Online	Citizen Science & Preregistration

Evento	Data	Local	Título
Doutoramento em Educação à Distância e E-Learning	27/05/2025	Online	Gestão de informação científica, repositórios e ciência aberta
Final conference: The future of Diamond OA Publishing in Europe and Beyond	03/06/2025	Bruxelas, Bélgica	Diamond diversity across europe
International Association for Social Science Information Service and Technology (IASSIST) 2025	05/06/2025	Bristol, Inglaterra	Data are plural, so are data stewards! Visions, actions and plans from Portugal
11th Dataverse Community Meeting 2025	10/06/2025	North Carolina, 27514, USA	The Synergy of OpenAIRE Interoperability Guidelines and COAR Controlled Vocabularies in standardizing metadata across repositories: Dataverse repositories figures, gaps and adoption
11th Dataverse Community Meeting 2025	10/06/2025	North Carolina, 27514, USA	OSTrills project: the role of Dataverse repositories in the Open Science Plan-Track-Assess Pathways
11th Dataverse Community Meeting 2025	10/06/2025	North Carolina, 27514, USA	Empowering Researchers with Dataverse Hands-on training for effective Research Data Management and Sharing upskilling program at University of Minho
The 20th International Conference on Open Repositories	15/06/2025	Chicago, Illinois, USA	Community-Driven Global Governance of the OpenAIRE Interoperability Guidelines: advancing sustainability, openness, and modernization
The 20th International Conference on Open Repositories	15/06/2025	Chicago, Illinois, USA	The Synergy of OpenAIRE Interoperability Guidelines and COAR Controlled Vocabularies in standardizing metadata across repositories: dataverse repositories figures, gaps and adoption
The 20th International Conference on Open Repositories	15/06/2025	Chicago, Illinois, USA	Sustainability, openness and modernization: OpenAIRE Interoperability Guidelines
The 20th International Conference on Open Repositories	15/06/2025	Chicago, Illinois, USA	Cost-benefit of open research infrastructures: the case of the portuguese repositories network RCAAP
The 20th International Conference on Open Repositories	15/06/2025	Chicago, Illinois, USA	Moving repositories out of the periphery and into the center of scholarly publishing
EncontroBES ReData	25/06/2025	Carcavelos, Portugal	Capacitar para apoiar recursos de formação em Ciência Aberta e Responsável para bibliotecários e profissionais da informação
EncontroBES ReData	25/06/2025	Carcavelos, Portugal	Visão 360° dos Serviços da Biblioteca da UMinho para apoiar as atividades de Gestão de Dados de Investigação
Liber 2025	03/07/2025	Lausanne,	Cost-benefit of open research infrastructures:

Evento	Data	Local	Título
		Suiça	Portuguese repositories network case study
Liber 2025	03/07/2025	Lausanne, Suíça	OSTRAILS
III Encontro da Rede Brasileira de Repositórios Digitais	03/07/2025	Rio de Janeiro, Brasil	Os repositórios e o futuro da comunicação científica na era da Ciência Aberta
Pathos Final Conference	07/07/2025	Paris, France	Open Science in practice: tools, evidence and insights from the pathos project
Pathos Final Conference	07/07/2025	Paris, France	applying open science indicators and assessing value
Encontros de Ciência 2025	10/07/2025	Carcavelos, Portugal	GESTÃO E PARTILHA DE DADOS: O ESSENCIAL DOS PLANOS E PUBLICAÇÃO DE DADOS
Encontros de Ciência 2025	10/07/2025	Carcavelos, Portugal	Estratégias e ferramentas para práticas de Dados Abertos em Portugal: Redata
Encontros de Ciência 2025	10/07/2025	Carcavelos, Portugal	Estratégias e ferramentas para práticas de Dados Abertos em Portugal: DataRepositóriUM
Argos Community Call	30/07/2025	Online	OpenDMP.PortAberta: Serving Institutions To Promote The Development Of Data Management Plans
ConfOA 2025	08/09/2025	Goiânia, Brasil	Custo-benefício E Impacto Das Infraestruturas Abertas De Investigação: o caso da rede portuguesa de repositórios RCAAP
ConfOA 2025	08/09/2025	Goiânia, Brasil	A evolução dos serviços de suporte ao Acesso Aberto e à Gestão de Dados de Investigação na Universidade do Minho: uma visão integrada
ConfOA 2025	09/09/2025	Goiânia, Brasil	O retrato das revistas portuguesas no DOAJ
ConfOA 2025	10/09/2025	Goiânia, Brasil	Infraestruturas nacionais para repositórios digitais de dados de pesquisa: Re.Data
ConfOA 2025	12/09/2025	Goiânia, Brasil	Apresentação do Programa de formação da Rede para a Gestão de Dados de Investigação (Re.Data) – Portugal
OS Fair	15/09/2025	CERN, Suíça	A cost benefit analysis framework for Open Science
OS Fair	15/09/2025	CERN, Suíça	PATTERN: from pilot to practice – advancing Open and Responsible Research Training
Open Science Fair	16/09/2025	Geneva, Suíça	Fostering Global Collaboration in Open Science Infrastructure Sharing
Open Science Fair	16/09/2025	Geneva, Suíça	Repository Reimagined: The Impact Repo Project
CeSDHR_webinar	22/09/2025	Online	Ciência Aberta & Dados De Investigação, Ciência Aberta na Prática: Princípios, Políticas e Ferramentas

Evento	Data	Local	Título
Bootcamp Formadores de Ciência Aberta	22/09/2025	Online	Formação em Ciência Aberta e Responsável: tendências e desafios
Bootcamp Formadores de Ciência Aberta	22/09/2025	Online	Planear formações em Ciência Aberta
Bootcamp Formadores de Ciência Aberta	22/09/2025	Online	Como capitalizar a infraestrutura de repositórios em acesso aberto: RCAAP
Bootcamp Formadores de Ciência Aberta	23/09/2025	Online	Descodificar boas práticas na publicação em acesso aberto e evitar práticas predatórias
Bootcamp Formadores de Ciência Aberta	23/09/2025	Online	Acesso Aberto Diamante
Bootcamp Formadores de Ciência Aberta	23/09/2025	Online	Capacitar os investigadores: reter os direitos de autor e maximizar o impacto na publicação em acesso aberto
UA RDMCenter	07/10/2025	Aveiro, Portugal	Rede Portuguesa de apoio à Gestão e Abertura de Dados de Investigação
UA RDMCenter	08/10/2025	Aveiro, Portugal	Curadoria de dados de investigação
CoP OPENAIRE	15/10/2025	Online	Establish And Operationalise The Portuguese Network Of Research Data Management And Sharing Support
OpenAIRE bootcamp	15/10/2025	Online	From ResearcherMetadata to Stewards Metadata: enhancing quality across the workflow
3rd Open Science Thematic Group Event da EARMA	21/10/2025	Bruxelas, Bélgica	Open Science in FP10 – key issues and priorities
Mês da Ciência Aberta Nova FCSH	22/10/2025	Online	A reforma da avaliação da investigação e a Ciência Aberta
Semana Internacional do Acesso Aberto	23/10/2025	Online	Revisão por pares: ética, responsabilidade, boas práticas e IA
Semana Internacional do Acesso Aberto	24/10/2025	Online	Vamos falar sobre Livros em Acesso Aberto: desafios, serviços e modelos de negócio
Ciência Aberta na Prática: curso Intervenção Comunitária e Gestão da Infodemia (ESE)	05/11/2025	Online	Ciência Aberta na Prática: curso Intervenção Comunitária e Gestão da Infodemia (ESE)
ReData	13/11/2025	Online	Programa de liderança para implementação de Políticas CA e GDI Quadros de apoio e instrumentos
Jornadas de Ciência Aberta da UPorto	20/11/2025	Porto, Portugal	Publicar em Acesso Aberto: Retomando o controlo do sistema de comunicação académica
Fórum GDI	27/11/2025	Bragança, Portugal	Data Stewards em Portugal: caracterização dos profissionais e mapeamento de funções e competências

Evento	Data	Local	Título
Fórum GDI	27/11/2025	Bragança, Portugal	Perfil de competências para data stewards: ações do grupo de trabalho Formação e Competências para Gestão e Dados FAIR.
Fórum GDI	27/11/2025	Bragança, Portugal	Novo serviço de Cadernos Eletrónicos de Laboratório na UMinho
Fórum GDI	27/11/2025	Bragança, Portugal	Destaques ao projeto OSTRAILS: Open Science Plan-Track-Assess Pathways
Eifl Webinar	02/12/2025	Online	OJS: Best Practices And Use Cases of PUBIN and UMinho Editora
Conferência Internacional de Enfermagem de Reabilitação	05/12/2025	Tomar	Panorama atual da publicação científica nacional: desafios para publicar melhor
BOOTcamp OPENAIRE	15/12/2025	Online	Sharing Research Data where to deposit & publish Research Data
BOOTcamp OPENAIRE	15/12/2025	Online	Citizen Science & Preregistration
BOOTcamp OPENAIRE	15/12/2025	Online	Open Peer Review

7.6. Anexo 6 - Publicações e datasets de 2025

Título	Autor(es)	Tipo
Custo-benefício e impacto das infraestruturas abertas de investigação: o caso da rede portuguesa de repositórios RCAAP https://hdl.handle.net/1822/97879	Correia, Antónia; Príncipe, Pedro; Lopes, Paulo; Colnot, Louis; Catalano, Jessica; Stavropoulos, Petros	Comunicação
Prefácio [Infraestruturas de ciência e de acesso aberto no Brasil: iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia] https://hdl.handle.net/1822/97100	Rodrigues, Eloy	Prefácio
De como o Professor Guimarães Rodrigues contribuiu para inventar o meu futuro e o do acesso aberto em Portugal https://hdl.handle.net/1822/94832	Rodrigues, Eloy	Capítulo de livro
PATTERN: from pilot to practice – advancing Open and Responsible Research Training: empowering researchers through modular, inclusive training in RRI and Open Science https://hdl.handle.net/1822/99086	Moura, Paula; Correia, Antónia; Príncipe, Pedro	Poster em conferência
Novo serviço de Cadernos Eletrónicos de Laboratório na UMinho https://hdl.handle.net/1822/99013	Príncipe, Pedro; Rocha, Alexandre	Poster em conferência
Panorama da publicação científica nacional: desafios para publicar melhor https://hdl.handle.net/1822/98660	Costa, Susana	Comunicação em painel
Revisão por pares: ética, responsabilidade, boas práticas e IA https://hdl.handle.net/1822/98659	Costa, Susana; Morgado, Marta; Moreira, Maria Alfredo	Comunicação oral
Koha e sistemas de comunicação científica: iniciativas de integração na USDB https://hdl.handle.net/1822/98604	Castro, Daniela; Saraiva, Ricardo; Alves, Susana Cristina Lima; Neves, Margarida Isabel Abrantes; Rodrigues, Eloy	Comunicação em painel
O retrato das revistas portuguesas no DOAJ https://hdl.handle.net/1822/97168	Costa, Susana; Truta, Raquel; Príncipe, Pedro; Morgado, Marta	Poster em conferência
Rights Retention Strategy: como publicar mantendo os seus direitos https://hdl.handle.net/1822/97956	Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta	Boletim
Mitos sobre o Acesso Aberto https://hdl.handle.net/1822/95984	Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta	Boletim
ELN.PortAberta - Relatório do Piloto https://hdl.handle.net/1822/99074	Rocha, Alexandre; Príncipe, Pedro	Relatório
Relatório do 2.º Encontro PUB IN https://hdl.handle.net/1822/96870	Costa, Susana; Príncipe, Pedro; Morgado, Marta Catarina Ribeiro	Relatório
Inventário das publicações científicas e académicas de membros da Universidade do Minho (1976-2023) https://hdl.handle.net/1822/94696	Rodrigues, Eloy; Cardoso, Edward Acácio Gomes; Saraiva, Ricardo	Relatório
Inventário das publicações científicas e académicas de membros da Universidade do Minho (1976-2023) https://doi.org/10.34622/datarepositorium/TVTRSJ	Rodrigues, Eloy; Cardoso, Edward Acácio Gomes; Saraiva, Ricardo	Dataset

Título	Autor(es)	Tipo
Inquérito de satisfação aos participantes do 2º Encontro PUB IN https://doi.org/10.34622/datarepositorium/EFPSYM	Morgado, Marta; Costa, Susana	Dataset
PATHOS case study: RCAAP Portugal dataset https://doi.org/10.34622/datarepositorium/QBIFUT	Maria Antónia Correia; Principe, Pedro	Dataset

7.7. Anexo 7 – Agenda dos eventos (co)organizados pela USDB

Data	Local	Eventos 2025
7 de janeiro a 7 de fevereiro	BGUM	Exposição: Sublimação do tempo - arquivo fotográfico Núcleo I
10 a 31 de janeiro		Ler + sobre Gilles Deleuze [100°] Eça de Queiroz [Panteão Nacional]
15 de janeiro		Sessão da Comunidade de Leitores: A escola da Alma
03 a 28 de fevereiro		Ler + sobre Raquel Soeiro de Brito [100°]
07 de fevereiro a 05 de março		Exposição: Líquenes STOL
12 de fevereiro		Apresentação do livro "Vitória" para o lobo ibérico"
14 de fevereiro		Dia São Valentim na BGUM
18 de fevereiro		Homenagem a Carlos Paredes
19 de fevereiro		Sessão da Comunidade de Leitores Montalegre [Bento da Cruz]
27 de fevereiro		IV Edição Roteiro de Seminários Algoritmos, trabalho e desigualdades
03 a 31 de março		Ler + sobre Camilo C. Branco [200°]
07 de março a 03 de abril		Exposição:"Camilo & C.ª ["As mulheres de Camilo" + "Vida de Camilo" + mostra bibliográfica]
07 de março		Inauguração da exposição: Camilo & C.ª: "As mulheres de Camilo" + "Vida de Camilo Castelo Branco" + mostra Bibliográfica
17 de março		Sessões sustentabilidade - biblioteca
19 de março		Sessão da Comunidade de Leitores UM [Camilo Castelo Branco]
21 de março		Dia Mundial da Poesia
04 a 30 de abril		Ler + sobre Lindley Cintra François Chatellet [100°]
08 de abril		O Conselho Europeu: liderança política em tempos de turbulência?
10 de abril a 02 de maio		Exposição: Eleições para a Assembleia Constituinte - 50 anos [1975-2025]
10 de abril		Exposição: "A paz, o pão, habitação, saúde, educação" - Inauguração da exposição
16 de abril		Sessão da Comunidade de Leitores Fafe
02 a 30 de maio		Ler + sobre João Chagas Rúben Fonseca [100°]
05 de maio		Um dia para Camões
06 a 31 de maio		Exposição: Sublimação do tempo - arquivo fotográfico Núcleo II
06 de maio		Aula aberta sobre o tema "Inteligência Artificial e as Relações-Públicas: Desafios e Oportunidades
21 de maio		Sessão da Comunidade de Leitores Paredes de Coura
30 de maio		Ciclo de mesa-redonda alumni ECUM 2025 - Ciências da Terra
30 de maio		Ciclo de mesa-redonda alumni ECUM 2025 - Matemática
30 de maio		Ciclo de mesa-redonda alumni ECUM 2025 - Biologia
30 de maio		Ciclo de mesa-redonda alumni ECUM 2025 - Física
30 de maio		Ciclo de mesa-redonda alumni ECUM 2025 - Química
02 de junho		Ler + sobre Thomas Mann
05 a 30 de junho		Exposição/Instalação Ruído Roído na Biblioteca de Gualtar - Media Arts
01 a 31 de julho		Ler + sobre Joaquim Veríssimo Serrão
01 a 31 de agosto		Ler + Leituras de pé n'areia
01 a 30 de setembro		Ler + sobre Mª Helena da Rocha Pereira
17 de setembro		Sessão da Comunidade de Leitores - Paredes de Coura
19 de setembro a 02 de novembro		Exposição EI 2025 - BGUM
01 a 31 de outubro		Ler + sobre José Cardoso Pires
15 de outubro		Sessão da Comunidade de Leitores - Universidade do Minho (Obra: Praia da Balada dos Cães, José Cardoso Pires
23 de outubro		Exposição Biográfica Prémio Nobel
27 de outubro a 02 de novembro		Mostra bibliográfica Halloween

03 a 30 de novembro		Ler + sobre Zygmunt Bauman
03 a 30 de novembro		Ler + sobre Carolina Michaëlis
07 de novembro		Mesa-redonda: mês da Saúde Mental
10 a 30 de novembro		Exposição Linha, ponto e vírgula
19 de novembro		Sessão da Comunidade de Leitores - Vila Verde
24 de novembro		Workshop de Escrita Chinesa: 2.ª edição
01 de dezembro a 05 de janeiro 2026		Exposição fotográfica José Cardoso Pires, de Eduardo Gageiro
09 de dezembro		Os contributos de Jacques Delors para a União Europeia, na celebração do seu centenário
09 a 31 de janeiro		Exposição: Sublimação do tempo - arquivo fotográfico Núcleo II
09 a 28 de fevereiro		Exposição: Sublimação do tempo - arquivo fotográfico Núcleo I
12 de março a 03 abril		Exposição: "Vida e Obra de Camilo"
10 de abril a 02 de maio		Exposição: Eleições para a Assembleia Constituinte - 50 anos [1975-2025]
05 de maio		Um dia para Camões
07 de maio a 02 de junho		Exposição: "A paz, o pão, habitação, saúde, educação
08 de agosto a 25 de setembro	BPG	Nicho Bibliográfico Suzanne Daveau
24 de setembro		Mesa Redonda: Os contributos para a geografia e climatologia em Portugal no centenário da geógrafa Suzanne Daveau
26 de setembro a 02 de novembro		Exposição EI 2025
22 de abril a 19 de maio	BPG/BNP	Exposição Bibliográfica sobre Álvaro Siza Vieira
02 a 30 de junho		A Escola de Atenas, de Rafael
15 de setembro a 15 de outubro		Exposição Bibliográfica sobre Le Corbusier
03 de novembro a 03 de dezembro		Exposição Ver Pelo Desenho
03 de dezembro		Ver pelo Desenho: a Mais Distinta Sabedoria, de Vítor Murtinho
03 de dezembro		Mesa-redonda: "Ver pelo Desenho - a Mais Distinta Sabedoria, de Vítor Murtinho